

EDIÇÃO ESPECIAL

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO

199 ANOS



FOTO CIDADE: FAMA CINEFOTOGRAFIA



JORNAL DO SUDOESTE 35 ANOS

Conteúdo com credibilidade faz a diferença



Comemorar o bicentenário é preciso: PENSEMOS NISSO

Por: João Roberto Nogueira

Enfim, estamos diante do bicentenário de São Sebastião do Paraíso. Não são 200 dias e nem duzentas semanas. São exatos dois séculos de vida, de história e de construção de uma feliz cidade. Há de ser celebrada esta data marcante que poucos municípios aqui no Brasil alcançaram. Interessante é que muitas outras novatas já nos ultrapassaram em população, em desenvolvimento econômico e vários outros fatores, mas cada um tem sua memória e seus fatores que justificam suas pujanças. Nós os paraisenses nos orgulhamos de ser do jeito que somos e a marca deste povo trabalhador, acolhedor e hospitaleiro é indelével, é para sempre.

Olhando pelo retrovisor de nossa história reparamos que tivemos

épocas de evolução constante, acompanhamos o progresso do mundo e dos homens. Por estarmos localizados no interior das Minas Gerais herdamos bastante das mineirices e não negamos nossas raízes. Por outro lado, temos a divisa paulista também não deixamos de carregar algumas características dos vizinhos do Estado de São Paulo, até porque a proximidade muitos nos influencia e tantas vezes nos socorre naquilo que não temos por aqui.

Se o aniversário de 199 anos vai passando em brancas nuvens, sem comemorações em função das restrições da pandemia, ainda fica mais uma vez o convite para que se olhe para o ano futuro e a cidade possa se preparar para intensas festividades. Ano passado sugeri que fosse criada com antecedência ampla comissão

para trabalhar o assunto e se elaborasse um calendário recheado de eventos com pelo menos um grande evento por mês, mas fui ignorado. É mais fácil lamentar falta de recursos, de verbas, de que reunir pessoas e debater ideias, propor projetos que sejam viáveis de serem executados. Quem sabe ao estilo da improvisação da última hora ainda se faça alguma coisa, pois, não faltarão alegações de estarmos em cima da hora.

Já era tempo preparativos para se comemorar o bicentenário. De ter agendado uma apresentação da Esquadrilha da Fumaça, nova edição do Paraíso Aéreo. Imagine uma Expar desmembrada ao longo do ano com shows uma vez por mês ao longo do ano. Temos pela região bandas civis e militares que poderiam ser escaladas para apresentações de fins de se-

mana, assim como os tradicionais desfiles dos ternos de Congo e Moçambique, os locais, regionais e até distantes demonstrando a diversidade da cultura. Certamente são apenas algumas propostas, pois, de ampla comissão que se criasse surgiriam ideias sobre exposição de plantas, flores, veículos, animais etc. Tanta coisa para ser agregada e que marcaria sem dúvida de forma mais que festiva estes 200 anos.

Como estamos em época de campanha política quem sabe o próximo ocupante da cadeira do Executivo venha se ocupar destas questões. Diferente do pão e circo que costuma-se ver em algumas épocas, este sim, o bicentenário, seria um motivo para que a sociedade pudesse brindar de fato estes acontecimentos.

Não muito distante da-

qui, na vizinha Uberaba, quando completou-se seus 200 anos de emancipação política e administrativa fez-se por lá grandiosa comemoração justamente brindando a comunidade com aquilo que ela tem de melhor, reverenciando sua história, destacando seus marcos presentes e projetando um futuro cada vez mais próspero para seus cidadãos. Bons exemplos existem para serem seguidos.

Seja através do teatro de produções artísticas das mais diversas é possível lembrar que aqui funcionou Faculdade de Odontologia, tivemos a Unifenas. No esporte foram grandes as alegrias alcançadas nas diferentes modalidades, cinemas, filmes, artistas locais que se destacam na grade mídia. É possível fazer uma grande inflexão homenagear paraisenses ilustres que deixa-

ram suas marcas na construção desta cidade e na feitura deste Paraíso até os dias atuais. Mãos à obra, vamos celebrar, foi do suor e da dedicação de tantas pessoas que chegamos até aqui. Este é apenas um marco de nossa história, dos pequenos podemos esperar mais, do futuro nem se fala com tantas evoluções que ainda estão por vir.

É o progresso, o desenvolvimento, o crescimento, mais do que o fermento na massa que ainda temos muito para seguir adiante. Que os anos vindouros sejam repletos de motivos de celebrações. Começemos vagarosamente nos 201, 202 e assim sucessivamente até que um dia quem sabe, os paraisenses estejam diante de mais um centenário. Na velocidade dos acontecimentos de agora isso não demora.

Parabéns
São Sebastião do Paraíso!

199
anos

Uma homenagem:

 **SIGA**
LOCAÇÕES

@sigalocacoes

Açaí Shake Fast

Parabéns Paraíso!

PEÇA JÁ O SEU PELO NÚMERO
3558-1300

OU PELO NOSSO APP:
<https://bit.ly/2VVLgas>

www.Shakefast.com.br
contato@shakefast.com.br

PRAÇA DR. JOAQUIM MÁRIO, 105

COMERCIAL BILISQUINHO

35 **3531 4388 99889-8903**

RUA PLACIDINO BRIGAGÃO, 1429 - CENTRO
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG

 **comercialbilisquinho**

Feliz Cidade

199
anos

FELIZ TODOS OS DIAS!
PARABÉNS PARAÍSO PELO SEU ANIVERSÁRIO
ORGULHAMOS POR ESTAR PRESENTE NESSA
CIDADE QUE NÃO PARA DE CRESCER,
DE SE RENOVAR E DE SONHAR

199
anos

**PARABÉNS,
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO,
PELA BELEZA DA HISTÓRIA
CONSTRUÍDA POR SEU POVO.**

**A COPASA SENTE ORGULHO
DE FAZER PARTE DESSA
COMEMORAÇÃO.**

Em seus 199 anos, São Sebastião do Paraíso e sua gente construíram uma cidade que dá orgulho para todos nós, mineiros. São histórias de conquistas repletas de dedicação, superação e perseverança que transformaram a cidade e a região. A Copasa trabalha com compromisso para trazer bem-estar e desenvolvimento a todos e para continuar colaborando com o progresso de São Sebastião do Paraíso por muitos mais anos.



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

Paraíso 199 anos

por: João Roberto Nogueira

Não foi ontem que tudo começou. Esta história de amor vivida por quem aqui nasceu, ou mesmo de muitos que aqui escolheram para ser "um bom lugar para se viver" tem início lá atrás. Os registros do passado apontam que Antunes Maciel, seus familiares e amigos deram início a esta trajetória há muitos anos. E embalados por uma série de acontecimentos sucessivos surgiu a São Sebastião do Paraíso, encravada por entre as últimas montanhas de Minas Gerais e já bem próxima do planalto mogiano do interior paulista. E ela veio para ficar, chega às vezes a encantar. É a cidade hospitaleira que acolhe os seus filhos que aqui nasceram e a tantos outros que adotou como mãe gentil.

Ao completar seus 199 anos Paraíso inspira a quem vive nela e faz suspirar. Uma pausa para pensar refletir nestes tempos em que ficamos a imaginar, se hoje estivessem aqui 'seo' Antunes Maciel e seus compadres e descortinas-se hoje no horizonte o Paraíso como ele está, qual seria a exclamação.

Dizem os relatos do passado que os encantos da natureza, de época outonora é que motivaram a expressão "isso é um paraíso" e que de batismo deu nome a estas terras.

Olhando pelo horizonte como tudo mudou e se transformou. Não há como ficar parado no tempo, foi preciso crescer, evoluir e avançar e assim aconteceu por estes longos anos de vida. Fases áureas, modernistas e desenvolvimentistas. Todas elas aliadas ao progresso dos homens e mulheres que

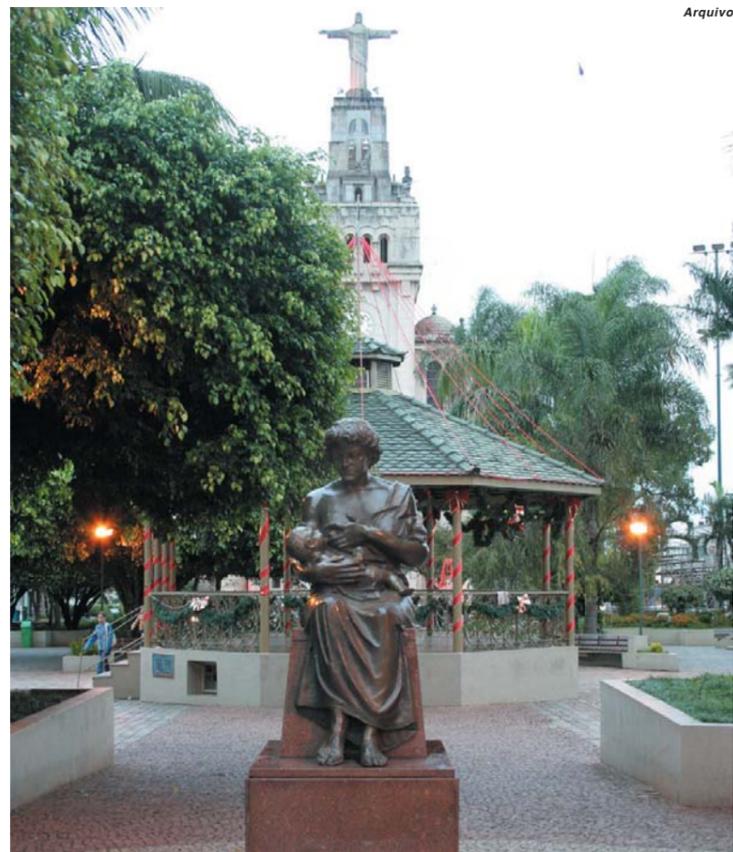
aqui passaram e ajudaram a construir mais que Vila Formosa, uma Cidade Nova. Nos tempos atuais avançamos pelos Jardins de Athenas como símbolo da evolução e que nos remete a uma daquelas mais expressivas demonstrações de arrancadas rumo ao futuro.

O amanhã, a nova Paraíso passa por ali e vai chegar o tempo em que atravessada esta trajetória, ficará na lembrança a pujança de um povo que constrói e evolui mesmo com suas mazelas dos dias atuais, onde são muitos os desafios que tentam frear a caminhada rumo ao paraíso que ainda se espera alcançar.

Foi assim ao longo do tempo em praticamente dois séculos de vida. Olhando as fotografias de 100 anos atrás percebe-se o quanto a modernidade alcançou a humanidade e tudo se transformou, como uma planta que nasce, cresce, gera flores e dá fruto. Quando frondosa abriga várias espécies de animais, gera sombra, faz brotar a semente e dá origem a novo ciclo em novo formato, mas com a mesma essência.

Com isso é possível repetir "seo" Antunes Maciel, de fato isso aqui é um Paraíso. Continua sendo, mesmo que alguns frutos venham defeituosos e lutemos pelo aprimoramento que se faz necessário entre as criaturas.

Dizem que o Criador é perfeito, mas, são algumas de suas criações que teimam em seguir outros caminhos e por seu orgulho e vaidade atravancam os caminhos do sucesso e do progresso. Por isso ainda hoje, por vezes ainda deixamos de evoluir e avançamos a passos longos como poderia ter ocorrido. Outras cidades surgidas bem de-



Arquivo

pois, nos ultrapassaram e nos deixaram para trás. Umás progredem velozmente, umas mais e outras menos, mas, nenhuma é igual ao Paraíso. Nos orgulhamos, mesmo quando de nossas limitações, alcançamos resultados expressivos e evolutivos. A esperança ressurgiu e continuamos a acreditar em uma cidade melhor, em todos os sentidos.

As sementes do amanhã estão sendo plantadas, como foram um dia e seguem germinando. O sonho do futuro permanece e se mantém. Hoje como

estrada firme a cortar o horizonte, a cidade se encaminha e se transforma. Estamos entrando em uma nova era, onde nova página se descortina para que sejam escritas novas histórias. Em tempo de construções modernas, novos ares e outros paradigmas seguimos rumo aos outros anos que não se acaba e se faz traduzir em 200 anos de amor por Paraíso e que permanece apaixonadamente, para sempre. 'Isso é um paraíso' que completo dizendo "amor de nossas vidas".

COMPROMISSO COM O PRODUTOR!

CAFEZAL
Peças e Implementos Agrícolas

AQUI VOCÊ ENCONTRA TODAS AS PEÇAS PARA SUA COLHEDORA:

ROLAMENTOS, CORREIAS, MANCAIS, LUBRIFICANTES, GRAXAS, VARETAS, LONAS, ENGENHAGENS, CORRENTES, RETENTORES, MARTELOS PARA TRINCHAS E MUITO MAIS...

(35) 99952-9500
(35) 3531-5076

FAÇA-NOS UMA VISITA

www.cafezalpecas.com.br

Avenida Zezé Amaral, 773 - São Sebastião do Paraíso - MG

Parabéns São Sebastião do Paraíso pelos 199 anos!

PARABÉNS
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO
A INSTALADORA ASA SE ORGULHA EM PARTICIPAR DESSA HOMENAGEM

INSTALADORA ASA

MATERIAIS ELÉTRICOS, INDUSTRIAL E RESIDENCIAL

3531-6875 e 99109-6258

Av Monsenhor Felipe, 609 - Vila Dalva - São Sebastião do Paraíso, MG

PARABÉNS SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO

NOSSO PET PARANA

QUALIDADE E ATENDIMENTO É O NOSSO DIFERENCIAL

RAÇÕES DE QUALIDADE

PRODUTOS VETERINÁRIOS

3531-5100

AV. MONSENHOR MANCINI, 355 - CENTRO SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG

A HISTÓRIA DA MEDITERRANÉE IMOBILIÁRIA SE MESCLA COM A DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO, ACREDITANDO SEMPRE NUM FUTURO PROMISSOR, NA PUJANÇA DE NOSSA CIDADE.



Tudo começou em 1966, quando Dr. José de Oliveira Brandão, sua esposa Maria Augusta e seus filhos Maria Hilda e José, com sua esposa Dely, deram o primeiro passo para iniciar o desenvolvimento de uma nova área da cidade. Doaram para o Rotary Club um espaço para a construção de sua sede e da Casa do Menor Abandonado.

Em 1971 foi doada uma área ao município, para que fosse feito o bairro Vila Dr. Brandão, hoje mais conhecido como Cristo Rei, cujo projeto era "construa você mesmo sua casa popular".

Em 1980 foi fundada a empresa Nova Paraíso Empreendimentos Ltda, de propriedade de Dr. José de Oliveira Brandão Filho, sua esposa Dely, Maria Hilda Brandão e Maria Helena, que vislumbraram que esta área da cidade seria uma Nova Paraíso, prevendo uma nova expansão e desenvolvimento da cidade.

Lançaram vários loteamentos: José de Oliveira Brandão Primeira, Segunda e Terceira Partes, Jardim Aca pulco, parte da Avenida Zezé Amaral, parte da Rua Professora Alice Alcântara do Prado e João Borges de Moura.

Com o falecimento de Dr. José, em

1989 a Nova Paraíso ganhou novos sócios: Maria Christina, José Antônio e Henry.

Com o lançamento do Jardim Mediterranée, foi iniciada a parceria de sucesso com a Objetiva Empreendimentos Imobiliários.

A Nova Paraíso doou então uma área da Praça dos Três Poderes para a construção do Novo Fórum.

Foram lançados também os loteamentos Jardim Mediterranée 2.ª e 3.ª Partes.

Em 2006 foi criada a empresa Mediterranée Imobiliária de propriedade de Dr. Henry, Maria Helena e Deborah.

Também foi doada uma área de 150.000 m2 para a construção do SESC, onde hoje está sendo construído o campus da UFLA.

Em 2013, mantendo a parceria com a Objetiva, foi lançado o Residencial Califórnia Garden.

Todos estes loteamentos foram grandes sucessos de vendas.

Em 2017, mais um grande sonho se realizou, em parceria com a Objetiva: um projeto pioneiro, tão esperado, tão desejado por nós e também pelos nossos clientes. São Sebastião do Paraíso ganhou seu primeiro condomínio fechado: Jardins de Athenas, inspirado

na Grécia e seus deuses, onde o foco principal é a Qualidade de Vida.

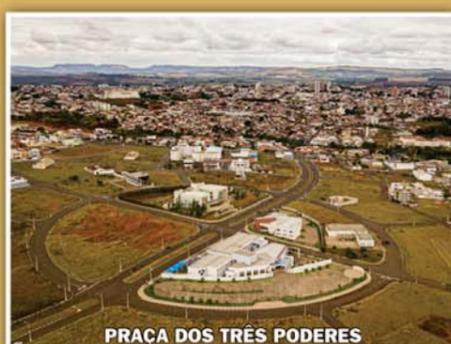
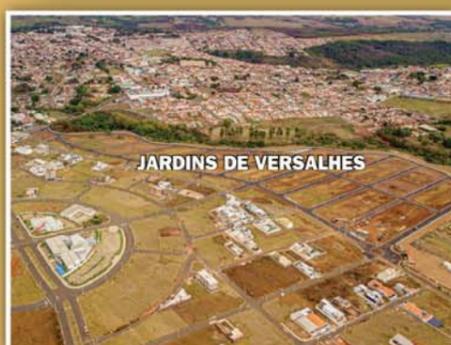
Em setembro de 2020, em parceria com a Nova Objetiva, foi lançado o Loteamento Jardins de Versalhes. Outro enorme sucesso de vendas. Todos os lotes disponibilizados para venda foram comercializados.

Durante todos esses anos, depois de mais de 3.000 lotes lançados, estamos impulsionando o desenvolvimento de Paraíso, com geração de centenas de empregos, fomentando o comércio em todos os seguimentos da construção civil e outros. Nossa Prefeitura Municipal também teve sua receita elevada, podendo realizar mais projetos para nossa cidade.

E não vamos parar por aqui. Para o próximo ano teremos mais novidades.

Agradecemos a todos os nossos clientes, que confiam no nosso trabalho. Juntos, vamos continuar a construir uma Nova Paraíso!

Vamos continuar nossa meta: que é o desenvolvimento de nossa querida cidade, que está aniversariando. Nossos cumprimentos a todos os paraísenses que fazem desta cidade um verdadeiro Paraíso.



Simbologia do 199

por: **João Roberto Nogueira**

Este ano de 2020 está sendo muito emblemático para todo o mundo em virtude de todos os acontecimentos que estão acontecendo e tantos outros que deixaram de ocorrer. Recordo-me que em 2019 com tantos fatos desagradáveis, por diversos lugares e bocas ouvia-se pedidos para que se encerrasse aquele período como forma de cessar inúmeros acontecimentos tristes e indesejáveis. Um alívio quando entramos em 2020 e imaginava deixar tanta negatividade para trás e a expectativa de ano novo dava esperança de tudo melhor para todos.

Chegamos a outubro, décimo mês do ano e desnecessário falar de tantas agruras vividas até aqui. Na verdade, o propósito deste artigo é o de descrever um pouco sobre a numerologia deste ano que para nós paraenses representa a véspera do bicentenário.

Isso mesmo: o destaque aqui são os 199 anos de São Sebastião do Paraíso e resolvi me enveredar no campo da numerologia e saber onde iria parar. Antes de tudo em se tratando de aniversário da cidade, poderia dizer que estamos bem de longevidade. As portas de iniciarmos a caminhada rumo ao bicentenário, já não somos mais aquele lugar pacato de tempos atrás, ao mesmo tempo em que nos encontramos um pouco distantes das mais evoluídas, podendo nos contentar que ficamos na faixa intermediária. Pois bem, vamos aos

números. O 199 é uma mistura das vibrações do número 1 e os atributos do número 9 aparecem duas vezes, ampliando suas influências. O número 1 refere-se à criatividade e iniciativa, novos começos, autoconfiança e tenacidade, esforçando-se para alcançar o sucesso, a realização e a felicidade. E reservadas as devidas proporções estamos numa feliz cidade. Ele também nos lembra que criamos nossas próprias realidades com nossas crenças, pensamentos e ações.

Já o número 9 ressoa com o trabalho de luz e humanitarismo, serviço aos outros, liderança e liderança de outros por exemplo positivo, altruísmo e benevolência, e finais e conclusões. O número 9 também se refere às Leis Universais Espirituais, karma, a Lei Espiritual do Karma. Ele também denota finais e conclusões. Se estamos chegando ao final de um ciclo, que venha a nova temporada e que os 200 anos sejam plenos de satisfações e realizações.

Cidade dos anjos. Se você tem ouvido o chamado para seguir uma prática espiritualmente baseada, carreira, profissão ou serviço baseado no coração, o Anjo Número 199 pode sugerir que agora é o momento mais auspicioso para buscar sua paixão e começar.

O número 199 é uma mensagem de seus anjos para avançar para o propósito de sua alma e manter pensamentos, ideias e ideais positivos sobre seus pró-

ximos passos. Ouça a orientação de seus anjos conforme eles intuitivamente o orientam em seu caminho e destino. Confie que suas necessidades materiais serão atendidas no processo.

O Anjo Número 199 pode estar sugerindo que aspectos de sua vida estão chegando ao fim e / ou uma fase ou ciclo importante está chegando ao fim.

Confie que isso está acontecendo por razões muito kármicas que se tornarão evidentes em um futuro muito próximo. Isso está preparando você para começar uma nova vida maravilhosa e um estilo de vida que mostrará tudo se encaixando para você das formas mais positivas. Esses finais estão abrindo o caminho para que você busque plenamente seu propósito de vida divina e sua missão de alma, como determina o destino de sua alma.

Confie que toda a informação, orientação e assistência que você precisará em seu caminho será suprida pelos anjos e pelas Energias Universais.

Anjo Número 199 é uma mensagem para inflamar a sua alma e motivá-lo para e ao longo do seu propósito de vida divina e missão da alma. É um sinal para que os Trabalhadores da Luz trabalhem e brilhem suas luzes para iluminar o caminho para os outros. Permita que a conexão e a comunicação com seus anjos o levem a conhecimentos e sabedorias novos e inexplorados.

A energia numerológica representada pelo número

199 é autossuficiente com um potencial humanitário sempre presente. A energia ressoa de forma independente. É confortável ficar sozinho, seguindo sua própria agenda. Ele se considera autossuficiente e autônomo e se sente confortável sendo o que é. A energia é atraída para explorar seus limites com a intenção de compreendê-los e expandi-los.

A energia também ressoa com compaixão e tolerância. Seus objetivos praticamente nunca entram em conflito com os aspectos humanitários da sobrevivência e do bem-estar humanos a longo prazo.

Predominantemente, a energia representada pelo número 199 é autodeterminada, autossuficiente e imparcial, com uma corrente subjacente de humanitarismo. A energia representada pelos dígitos que compõem o número 199 também contribui para o todo. Assim, a energia do número 9 contribui para o humanitarismo, a compaixão e a tolerância. Como uma visão geral, a essência do número 199 é um composto contendo as ideias de: autossuficiência, independência, exploração, humanitarismo, autodeterminação, compaixão e solidão.

Durante pesquisa foi possível descobrir outras informações sobre o número 199 que vão desde propriedades, operações matemáticas, como escrever, simbolismo, numerologia, representações e muitas outras coisas interessantes! De suas propriedades con-

feri que se trata de um número primo, mas não é um número perfeito matematicamente. Ele possui dois divisores, que é o um e ele mesmo, cuja a soma é 200.

O número nove é o signo dos ideais, do interesse universal e do espírito de combate para fins humanitários. Simboliza a Luz interior, priorizando ideais e sonhos, vivenciados por meio de emoções e intuição. Representa a ascensão a um grau superior de consciência e a capacidade de demonstrar amor pelos outros. Ele é criativo, idealista, original e atencioso. O número um veio para desenvolver ou equilibrar criatividade, independência, originalidade, autossuficiência e confiança no mundo. Reflete poder, força criativa, mente rápida, impulso e ambição. É o sinal da natureza individualista e agressiva.

SONHE COM O NÚMERO 199

Não há nada com que se preocupar se você sonhar com números. O número 199 não tem nada de errado com suas propriedades. Por exemplo, é encontrado em grupos: distâncias entre grandes cidades, jogos, matemática, tudo o que isso significa pode ser encontrado aqui. Você pode ter visto o número 199 em um filme, música, evento, livro ou artigo. Se tiver sido uma experiência forte, o 199 aparecerá em seus sonhos.

Para evitar sonhos ou pesadelos com o anjo número 199, basta você simplesmente não lhes dar energia. Eles estão lá, sem conexão com você. Se aparecerem, aparecem, mas não pense em dormir durante o dia e não fale sobre isso com ninguém. Se a energia desaparecer, o sonho também desaparecerá.

INFORMAÇÕES ÚTEIS SOBRE O NÚMERO 199

O número decimal (árabe) 199 convertido em algarismos romanos é CXIX. Conversões entre algarismos romanos e decimais.

Conversão de tempo (horas, minutos, segundos, dias, semanas)

199 segundos são 3 minutos, 19 segundos

199 minutos são 3 horas, 19 minutos

Conversão de longitude

199 km é equivalente a 123.653 milhas.

199 milhas equivalem a 320.260 km.

199 metros é equivalente a 320.260 pés.

199 pés é equivalente a 60.656 metros.

A conversão de potência de 199 cavalos (hp) é 146,34 quilowatts (kW)

199 quilowatts (kW) é 270,60 cavalos (hp)

Códigos e imagens do número 199

Número 199 em código morse: — — — . — — . — — .

**SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO
199 ANOS**

**NOSSA CIDADE QUE FICA
MELHOR A CADA DIA
QUE PASSA**

**AUTO PECAS
LUMA**

3531-2060

Rua Wencelau Braz, 1817 - Jardim Planalto - São Sebastião do Paraíso-MG

**PARABÉNS À CIDADE DOS IPÊS,
QUE TÃO BEM ACOLHE PESSOAS E EMPRESAS NOVAS,
QUE AQUI SE ESTABELECEM!
A MATTOS CALÇADOS DESEJA PROSPERIDADE E
SUCESSO A TODOS OS PARAISENSES!**

**Mattos
Calçados**

TEL.: (35) 3531-1356

Rua Dr. Placidino Brigagão, 1.120 - Centro

Nesses quase dois séculos Paraíso mantém vivas as raízes da nossa história e das nossas tradições. Cidade pela qual guardo um especial carinho e uma imensa admiração.

**PARABÉNS SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO
PELOS SEUS 199 ANOS DE MUITA HISTÓRIA!**

**Emidinho
Madeira**
DEPUTADO
FEDERAL



São Sebastião do PARAÍSO 199

anos



Quanta história, quantos amigos, quantas conquistas. Foi nesta cidade maravilhosa que nascemos e crescemos.

Graças à confiança do nosso povo, há mais de **3 décadas** estamos contribuindo para a **saúde e bem-estar** de milhares de famílias.

É momento de **agradecer e parabenizar todos paraisenses**, nascidos e acolhidos, pela **preferência e carinho** que sempre nos dedicaram.

Todos juntos **rumo aos 200 anos**, com muita glória! Venha **você** também fazer parte da **nossa história**.

AMPARA
QUEM AMA CUIDA,
QUEM CUIDA
ampara

www.ampara.com.br

☎ 3539-3636

ANS - nº32.546-5

Árbitros, jornalista e padre torcedor!

Dia desses, lembrei-me de quão envolvente foram algumas coberturas jornalísticas esportivas que fiz, nos bons tempos em que a Associação Atlética Paraisense disputou a Segunda Divisão do Futebol Mineiro, e, depois, quando de sua ascensão para a Primeira. Além de fotos registradas, e foram muitos rolos de filmes gastos, pois ainda não havia câmeras digitais, pude vivenciar alguns episódios, e até mesmo ser protagonista de alguns. É que, não raras vezes, meu lado torcedor, não devia, mas falou mais alto que minha função de repórter fotográfico, que percorreu boa parte do interior mineiro, acompanhando a Paraisense.

Numa partida contra o Sparta, em Campo Belo, eu estava próximo ao gol onde a equipe paraisense atacava, e um zagueiro da equipe da casa, fez uma falta próximo à grande área. Jorge Siri, atacante da Paraisense se posicionou e, numa bem feita cobrança conseguiu transpor a barreira feita, e colocar a bola bem no ângulo, sem defesa para o goleiro do Sparta. Fotografei o lance com a bola na rede, mas foi a conta de abaixar a câmera fotográfica, vi que o árbitro havia anulado o gol. Alto e bom som, com força nos pulmões, o chamei de "juiz ladrão". Não deu outra! Olhan-

do para onde se posicionavam alguns policiais, apitou, assinalando-lhes que entrassem em campo e me retirassem. O sargento, pelo visto, era torcedor do Sparta, e aproveitou para contarme algumas prosas até vencermos o gramado e eu ser retirado das quatro linhas.

Passou-se o tempo, e fui à Brasília para cobrir uma posse de deputados. Chamou-me a atenção a fisionomia de um fotógrafo que também cobria o evento. À noite, quando aguardava o jantar em um restaurante, lá também estava o fotógrafo, e eu lhe disse que ele me lembrava de um árbitro de futebol.

Confirmou que de fato era o dito cujo, e havia chegado há pouco tempo dos Estados Unidos, onde atuou em alguns campeonatos. Já mais familiarizado depois da conversa inicial, arrisquei a pergunta: "O senhor se lembra de ter expulsado de campo algum repórter que lhe chamou de ladrão por anular um gol"?

Claro que me lembro, retrucou!

Demos boas risadas quando me identifiquei, e lhe pedi desculpas, dizendo-lhe que ele agiu corretamente.

Sem pretender justificar minha escorregada, fiquei mais aliviado quando também fui testemunha ocular de um fato no Estádio Comendador Jo-

ão Alves que foi marcante. Não me lembro quem era o adversário da "Mais Querida" naquele domingo, mas logo no primeiro tempo o trio de arbitragem demonstrava estar propenso a "cavar" resultado para os visitantes. Jogadas "com perigo de gol" a favor da Paraisense eram interrompidas, havia inversão em faltas, impedimentos inexistentes eram marcados. O trio pintou e bordou, a ponto de irritar o torcedor alverde mais comedido.

Pois bem, ao término dos quarenta e cinco minutos iniciais, árbitro e dois bandeirinhas se dirigiam para o vestiário e passaram rente ao alambrado, quando alguém advertiu: "Olhe juiz, trate de apitar direito, senão você não sai vivo daqui".

Obviamente, não passou de força de expressão, de vez que o torcedor era nada mais nada menos, que jovem pároco da Igreja de Nossa Senhora da Abadia naquela época. Entusiasta da Associação Atlética Paraisense, pessoa bondosa. Gostava de acompanhar a partida de corpo presente, mas não dispensava um grande rádio portátil sintonizado a jornada esportiva da saudosa Rádio Difusora.

No segundo tempo o trio de arbitragem nem foi notado, parecia ter sido substituído.

PARAÍSO - CIDADE LUZ -

Importa refletir com um sorriso,
Quantos já cantaram e cantarão,
Pelo plano de justiça revelado,
Com chance na remissão,
Paraíso! O céu lhe protege e ilumina!
Cidade gerida pelo coração!

Desabrochando coragem,
Para elevar-se na fé,
Uma cidade cristã,
Passa os reveses com risos,
Pra despertar no amanhã!

Diluídos os preconceitos
Sem temor, ou invigilância
E com novos conceitos
Nos degraus do progredir,
Pra varrer a ignorância
Já que a luz há de vir.

E é preciso
Ver os lírios nos monturos
Para que se realize
A alegria no porvir.

De 1 em 1, de 10 em 10, de 100 em 100,
Paraíso! 200 anos!

Quando seu povo,
Vencido suas mazelas, seus labores
Estará a perceber,
A vitória prazenteira
Onde a conquista é o saber,
Trazendo o amor como meta
Para a vida florescer !

FRANCISCA BORGES - Academia Paraisense de Cultura - Cadeira n.05.

É COM MUITO ORGULHO E ALEGRIA QUE CELEBRAMOS O DIA DA CIDADE.

Parabéns,
São Sebastião do Paraíso!

LIDER
Veículos 3531-2858

Parabéns São Sebastião do Paraíso

NÃO PODERÍAMOS FALTAR A ESSA FESTA!

COMPRA - VENDE - TROCA - FINANCIAMENTO - DIVIDIMOS NO CARTÃO

GUILHERME 35 99113 - 3535

AVENIDA MONS. FELIPE, 1.065 - SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG

Parabéns
São Sebastião do Paraíso

PARAFUSO

FONES: (35)
3558-8292 e 3531-1972

Av. Angelo Calafiori, 994 - Mocoquinha
São Sebastião do Paraíso - MG

casadoparafusocompras@hotmail.com
https://www.facebook.com/casadoparafusossp

PARAFUSOS
FERRAMENTAS
ELETRODOS
SILICONE
BROCAS
ESCADAS
MÁQUINAS
DISCOS DE CORTE
e muito mais

PARABÉNS SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO

NESTA DATA ESPECIAL, EM QUE PARAÍSO COMPLETA 199 ANOS,
REAFIRMAMOS NOSSO COMPROMISSO DE CONTINUAR
TRABALHANDO A CADA DIA MAIS PARA
O ENGRANDECIMENTO DE NOSSA CIDADE



MATERIAIS ELÉTRICOS E ILUMINAÇÃO

 35 3531 3644
 35 98444 6264

 facebook.com/eletrolu
 @eletrolu_materiaiseletricos

Av. Wenceslau Bráz, 507 | Mocoquinha | São Sebastião do Paraíso - MG

PARAÍSO

Atualmente, dos 853 municípios existentes em Minas Gerais, ele é imbatível. Nada menos que 98 têm o santo francês como padroeiro. Destes, oito o homenageiam também em seus nomes. No Brasil centenas de outras cidades veneram São Sebastião. Já "Paraíso" é um lugar mais raro de se encontrar. Presente na Divina Comédia de Dante Alighieri, o Paraíso também tem seu lugar em Portugal, numa antiga freguesia em Castelo de Paiva. El Salvador também tem El Paraíso. Já por terras

tupiniquins temos um Paraíso no estado de São Paulo, outro em Santa Catarina, um Paraíso das Águas no Mato Grosso do Sul, uma Bela Vista do Paraíso, Santo Antônio do Paraíso e um Paraíso do Norte, ambas no Paraná, também um Paraíso do Tocantins e as mineiras Santana do Paraíso, São João do Paraíso e claro, nossa São Sebastião do Paraíso.

Assim como no Paraíso de Alighieri, a terceira e última parte de sua Divina Comédia, morar em um "Paraíso" pode soar um tanto quanto utópico. O escritor se amparou em

uma alegoria para transmitir sua visão do céu, após penar pelo Inferno e Purgatório. Quase como na realidade, enfrentamos dificuldades, superamos obstáculos, construímos nossa história. Cada cidade também carrega em sua história conquistas, derrocadas, algumas superadas e outras ainda aguardando melhorias ou mudanças radicais. Sempre escuto que nossa Paraíso é a cidade do "já teve". Realmente, muitas empresas, instituições, tradições se perderam com o tempo. Mas onde isso não acontece? Claro que vemos

exemplos de localidades que preservam há décadas, séculos ou até mesmo milênios seus patrimônios, vide as Pirâmides do Egito, única das 7 maravilhas do mundo antigo ainda existente, as Muralhas da China e outros exemplos mais. Enfim, temos sim do que sentir saudade, mas também muito do que se orgulhar. Por falar em séculos, São Sebastião do Paraíso dispõe de algumas empresas ou instituições centenárias que nos enchem de orgulho: Sorveteria Sposito (desde 1911), nossa Santa Casa de Misericórdia e o Tiro

de Guerra (ambos de 1917), e a "caçulinha" das centenárias, a Laticínios Aviação (1920). Vale também uma menção honrosa para a quase centenária Carrocerias Mambrini. Isso sem falar também no maior patrimônio imaterial da cidade, as tradicionalíssimas Congadas e Moçambique, presentes praticamente desde a origem do então povoado, há quase dois séculos.

Como todo aniversariante merece um presente, o que desejo para nossa cidade é exatamente o "presente". Sejamos mais presentes, parti-

cipativos, engajados, atuantes. É fácil criticar sem propor, colaborar, agir. Olhe para a história e veja quanta riqueza nos foi legada nas artes, cultura, educação. Quantos homens não deram seu suor pelo crescimento da cidade; empresários, comerciantes, produtores rurais, educadores, artistas, escritores e até mesmo políticos abnegados. Sejamos o presente que nossa querida São Sebastião do Paraíso merece em seus 199 anos!

REYNALDO FORMAGGIO
Acadêmico e Escritor

Vivemos no Paraíso

Acordamos cedo e abrimos a janela. Avistamos um gramado lindo e maravilhoso. As vaquinhas ficam lá longe no pasto. O vento balança com suavidade as folhagens das frondosas árvores na praça. Os passarinhos vêm cantarolar de maneira alegre e com muito entusiasmo. Ser feliz é uma questão de ponto de vista. Os otimistas são mais alegres. Não se importam tanto com a parte negativa da vida. Valorizam mais os momentos positivos.

Tudo na vida passa. Nada é para sempre. As lembranças são as únicas coisas que permanecem em nós. Viva bons mo-

mentos para ter boas recordações. Cultive a amizade. A forma como reagirmos também faz toda a diferença.

A vida é como uma receita de bolo da felicidade. Cada um tem uma maneira ou modo de preparar. Comer sempre o mesmo bolo de chocolate se torna enjoativo. Precisamos inovar.

Felicidade é se deixar levar por essa sensação de plenitude. A leveza fica na nossa mente. Paz é deixar soltas as ideias como brancos pássaros a voar no céu dos pensamentos. Como poesias com perfume das coloridas flores.

Contentamento é ter ár-

vores frutíferas no quintal de casa. É ficar de baixo da sombra. É observar o luar com as estrelas.

Felicidade é coisa pouca ou pequena. São valiosas miudezas da vida.

Viver no Paraíso é estar bem consigo mesmo. É não carregar raiva ou ódio. Sabedoria é levar apenas o que couber no coração. É levar pouca coisa no bolso. As riquezas são os abraços e beijos. O resto não vale muita coisa. Nem mesmo o nosso desgaste.

A vida é como um porta retrato em cima da mesa. A imagem guarda um passado remoto. O coração armazena as emoções. Os olhos brilham quando as

lembranças borbulhas no céu azul dos pensamentos.

A afetividade torna o momento bem inesquecível.

Satisfação é ver um ipê-amarelo a florir. Pode ser lilás, branco, verde ou de outra cor. A vida é feita com diversidade. As flores têm o perfume do amor.

Paraíso é um lugar celestial. Onde a vida pulsa em nós. O significado de felicidade muda conforme a opinião das pessoas. O tempo ou a maturidade ajudam a alternar os valores. Estar satisfeito é uma maravilha. O mundo pode estar a cair. Nós nem perceberemos quando estamos bem conosco mesmo. A paz mora dentro e não fora.

Felicidade é ser criança a brincar. É ser ingênuo. É rir sempre das mesmas coisas e de coisas diferentes. É mudar. Fazer diferente.

A paz mora no Paraíso. Plenitude é tomar banho de cachoeira, comer uma saborosa fruta no pé, mandar carta de amor.

A maneira como lidamos torna a vida encantadora. Satisfação é guardar doces recordações da roça.

Como é bom sentir o cheiro do mato verde e da paisagem a cobrir a vastidão da visão.

Guarde boas lembranças. As boas recordações são uma ótima riqueza. Divida o baú da sabedoria

com os outros. Não teremos tempo apenas para aprender com os nossos próprios erros.

Ouçã o seu coração. O barulho das batidas. Sinta-se vivo. Que maravilha. Escute as suas vontades, mesmo que não faça todas. Observe o pôr-do-sol em Paraíso e deixe a leveza invadir o seu ser com suavidade. Mergulhe no mar da própria existência. Perceba a imensidão do seu ser. Somos imensos oceanos a sermos descobertos. Há sempre algo desconhecido. Visite fazendas. Faça piqueniques. Colecione memórias.

IVAN MALDI
Academia Paraisense de Cultura



Cidade que nos orgulha,
um paraíso que nos inspira!

 **Peneira Alta**
armazéns gerais

www.peneiraalta.com.br



MATHEUSFOODS

Somos um empório especializado na maior paixão do brasileiro, o Churrasco! Só aqui você encontra as melhores carnes do mundo das mais variadas nacionalidades além de um espaço completo para seu happy hour. Venha conhecer nossa nova estrutura!

**TRAZEMOS ATÉ VOCÊ
AS MELHORES
CARNES
DO MUNDO!**



TUDO PARA SEU CHURRASCO!



ESPAÇO AMPLO E CONFORTO PARA SEU HAPPY HOUR!



EM NOVO ENDEREÇO

Avenida Monsenhor Felipe, 831 - São Sebastião do Paraíso - MG

+55 35 3531-4285 +55 35 9 8895-5272 www.matheusfoods.com.br @matheusfoods.ssp

Horário de Funcionamento: Segunda e Terça: das 13h às 20h | Quarta à Sábado: das 9h às 21h | Domingos e Feriados: das 09h às 13h

As velhas tardes de domingo

Por: João Roberto Nogueira

Ao entrar no capítulo do nosso esporte vim recordar tempos memoráveis, dias de festas, tardes de glórias e outras nem tanto, envolvendo a nossa Associação Atlética Paraisense, "A Mais Querida". Lembro que as nossas velhas tardes de domingo nunca mais foram as mesmas depois que cessou o futebol profissional da "Verdona". Ela que também é centenária, ano passado completou 100 anos de glórias, um século de histórias.

Acredito que menos da metade, mas sim uma boa parte destes tempos memoráveis tive a oportunidade de bem viver e me emocionar. O futebol daquele tempo, digo de uns 30, 40, 50 anos atrás era movido como de agora. Tinha a parte financeira sim, afinal de contas ninguém vive de brisas, mas o efeito do vil metal, do capitalismo avassalador não era tão absurdo como de agora, até mesmo no mundo dos esportes, a ponto de inviabilizar que cidades do porte de Paraíso tenham um time de futebol profissional, já que os custos são absurdos.

Pois bem, voltando aos tempos idos, em dias de jogos da Paraisense no querido e velho Comendador João Alves mudava bastante a rotina do domingo. Almoçar tinha que ser mais cedo, porque volta do meio dia e meia já rumava para os lados do campo. Interessante recordar que o cemitério nos anos 80 ainda não havia avançado em direção

ao estádio. Uma grande área com grandes eucaliptos servia de estacionamento. Mais abaixo havia uma estradinha que ia passar ao lado dos vestiários para chegar ao IBC. Mais a direita ainda, as linhas da Fepasa por onde os trens manobravam, chegavam e partiam para Itaú de Minas e Ribeirão Preto.

Bom, chegar ao estádio era fácil, pois, morar na Vila Mariana tinha destas vantagens. Como eu ainda era menino, recordo que a garotada se aglomerava na portaria a espera de uma liberação dos porteiros ou mesmo que algum conhecido com ingresso na mão passasse a gente como cortesia. Em dias de jogos mais importantes e intensa fiscalização, ficávamos ali na expectativa ouvindo o barulho de quem havia entrado.

As vezes um silêncio pelo gol adversário, mas na maioria das vezes uma explosão de alegria por saber que a Verdona estava balançando as redes. Em muitos casos a liberação ocorria somente a partir do segundo tempo, quando encontrávamos com a turma nas arquibancadas atrás do gol ou nas proximidades da curva da morte, ali estava a nossa torcida.

Era bom de ver e foram vários nomes de atletas que por ali passaram e marcaram época. Debaixo das traves tivemos goleiros como Hildeu, Mutulovic, Jairão e o nosso Zé Luiz. Na defesa Ivo Calderon, Jailson, Elder, Mozer e Carlão. Na meiuca Fusch-



Divulgação

lo, Mário Sérgio, Sérgio Vilela e Dácio. E tivemos atacantes diversos como Joãozinho, Lô, Piraju, Wagninho, Zucaço, Luiz Carlos Açucareira e tantos outros que fizeram a nossa alegria. Lógico que a galeria de craques que por aqui passaram é muito maior e este é apenas um exercício de memória mesclando atletas de diferentes formações. Treinadores vou citar três, Elcio Jacaré, Mineiro e João Paulo que também atuou como jogador, mas foram vários nomes que passaram pelo comando alviverde.

Impossível não falar de certos dirigentes como exemplo, Saninho Montaldi, Josias Leite, Gabriel Ramos da Silva, Tito Capatti, Antonino José Amorim e tantos outros colaboradores. Muitos deram parte de suas vidas em prol da Pa-

raisense. Houve até quem tirasse dinheiro do bolso para manter compromissos em dia e honrar o nome da Verdona.

Adversários foram inúmeros que enfrentaram a Paraisense, muitos deles hoje extintos. Vai desde o Ateneu (Montes Claros), Fluminense (Araguari), Sparta (Campo Belo), Pouso Alegre, Yuracam (Itajubá), Ituiutaba e Ituiutabana, Monte Carmelo, Araxá, Flamengo (Varginha). Isso sem contar os tradicionais rivais como Esportivo (Passos), Esportiva (Gua-xupé), Caldense, Alfeneense, Trespontano, Atlético (Três Corações). Fortes equipes também por aqui vindas de grandes cidades como Uberlândia, Uberaba, Tupi (Juiz de Fora), Guarani (Divinópolis), Vila Nova (Nova Lima), Valeriodoce (Itabira) e os Democratas

de Sete Lagoas e de Governador Valadares.

A Paraisense que esteve na Primeira Divisão aqui recebeu as grandes equipes da capital como América, Atlético e Cruzeiro. Foi numa destas partidas, contra o azul celeste que já fascinado pelo mundo do jornalismo preferi não entrar para assistir ao jogo. Fiquei ali de fora, acompanhando tudo através de um micro-ônibus, utilizado pela TV Globo que fez a transmissão para toda Minas Gerais. Devido as acomodações modestas das cabines e para o melhor posicionamento das câmeras a favor do sol, o então narrador Fernando Sasso, foi parar em cima das arquibancadas cobertas. E foram cinco os gritos de "tá no filó", todos a favor do time azul celeste. Também nesta época defendeu o arco

alvinegro do galo o goleiro Claudio Taffarel, viu as redes balançar, mas depois comemorou a vitória.

Terminada cada partida éramos os últimos a deixar o estádio. Radinho de pilha em punho acompanhávamos os comentários das equipes de esportes da Rádio Difusora e Rádio Ouro Verde. Em caso de vitória e assim foi na maioria das vezes saboreávamos cada instante, cada gol reprisado, as entrevistas de vestiários, enquanto a massa deixava os portões do estádio. O caminho necessariamente tinha de passar próximo a entrada do cemitério, cruzar a linha do trem muitas vezes em manobras e a torcida subia alegremente para suas casas. Era esperar o próximo domingo e viver novamente todas aquelas emoções.

Enquanto os domingos não chegavam, a vida de torcedor não era fácil. Tínhamos o hábito de acompanhar os treinos durante a semana, fosse tático, físico ou técnico. Principalmente quando chegava jogador novo que se preparava para estreiar na Verdona. Ficávamos na expectativa, queríamos saber suas origens, de onde veio, por onde jogou e suas características. Já era fim de tarde, dia escurecendo retornávamos para casa ansiosos para que chegasse logo o fim de semana. E as nossas tardes de domingo, nunca mais foram as mesmas. Ganhando, empatando ou perdendo foram memoráveis as velhas tardes de domingo, na torcida pela Paraisense.

PARABÉNS SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO

Há 40 anos o Ouro Verde Tênis Clube proporciona um ambiente aos paraisenses sofisticado e com diversas opções para prática esportiva e social

Homenagem:

Ouro Verde Tênis Clube

DIRETORIA / CONSELHO / EQUIPE

Bem-vindo a um novo Ouro Verde Tênis Clube Gestão 2017/2020

f ouroverdetenisclube
 @ouroverdetenisclube
 ouroverdetenisclube.com.br

Parabéns SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO

*199 anos de história construída por sua gente
que trabalha e sonha por um futuro melhor.*

O Colégio Paula Frassinetti existe porque a sociedade paraisense o quis...

O desejo do Comendador ... O sonho da Religiosa... Fatos que se cruzam na história do surgimento do Colégio Paula Frassinetti. Em 1924, o Monsenhor Felipe escreveu uma carta para a Casa Geral das Irmãs de Santa Doroteia da Frassinetti, em Roma, motivado pelo desejo do Comendador João Vilela de Figueiredo Rosa, de trazer as Irmãs Doroteias para São Sebastião do Paraíso. As filhas do Comendador estudavam no Colégio Santa Doroteia de Pouso Alegre. Uma delas adoeceu, precisando de cirurgia. Enquanto o pai não chegava, as Irmãs resolveram a situação com dedicação e amor, causando a satisfação do Comendador.

Enquanto a carta do Monsenhor Felipe atravessava o oceano, uma jovem Irmã residente na Casa Geral de Roma, teve um sonho em que Santa Paula Frassinetti abria o mapa do Brasil, apontava para um local com a inscrição: São Sebastião e lhe pedia: "Minha filha, diga amanhã à Madre Superiora que eu desejo um Colégio nesta cidade". A Irmã obedeceu a recomendação do sonho com Santa Paula e, no dia seguinte, deu o recado à Madre Superiora, que disse: "Mas, onde está São Sebastião? Seria no Rio de Janeiro? Nessa cidade já temos Colégio". A Irmã explicou que Santa Paula mostrava um ponto em Minas Gerais e ao procurarem no mapa, as Irmãs não encontraram a referida cidade. Mas, naquela semana, chegava do Brasil a carta do Monsenhor Felipe, solicitando a fundação de um Colégio em São Sebastião do Paraíso - MG. Ao ler a carta, a Madre Geral comunicou-se com a Provincial do Brasil, que transmitiu a ocorrência à Madre Superiora do Colégio de Pouso Alegre, pedindo que fosse até São Sebastião do Paraíso, verificar a possibilidade de lá fundar um Colégio.

Assim, nasceu o nosso Colégio, em 27 de janeiro de 1925. Lá se vão 95 primaveras, 95 anos... e milhares de vidas impactadas pela educação de qualidade, pautada nos valores cristãos e nas intuições pedagógicas de Santa Paula. Comemorar o aniversário do Colégio é celebrar os frutos da coragem de uma mulher, Paula Frassinetti, que sabia que a educação pela via do coração e do amor é capaz de transformar o mundo e promover o bem!

*Colégio Paula Frassinetti, 95 anos
educando pela via do coração e do amor.*



Colégio
**Paula
Frassinetti**
São Sebastião do Paraíso - MG



NÓS PARAÍSO

Parabéns pelos 199 ANOS!

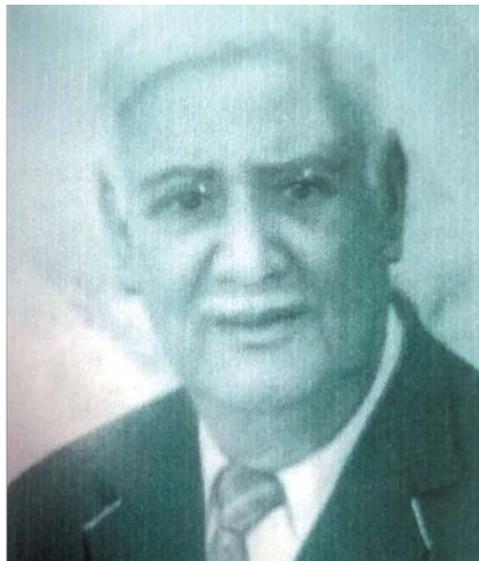


Ser feito de valores é saber que crescemos
todos os dias com uma cidade que nos
enche de orgulho.



Membros de uma Família redigiram por décadas, atas de posse de vereadores e prefeitos

FOTOS: Divulgação



Antônio Campos do Amaral (Sinhozinho)



Aníbal Deocleciano Borges (Biba)



Ex-vereador José Maria Malaguti

A história da posse de prefeitos e vereadores em São Sebastião do Paraíso, registrada em atas pela Câmara Municipal, foi manuscrita durante algumas décadas por três membros de uma família. Iniciou-se na década de 1940 com Antônio Campos do Amaral (Sinhozinho), anos depois por seu sobrinho, o jornalista Aníbal Deocleciano Borges (Biba), e nos últimos vinte oito anos, pelo ex-vereador José Maria Malaguti, neto de Sinhozinho.

Natural de Parati, Estado do Rio de Janeiro, onde

exerceu o cargo de prefeito, Sinhozinho mudou-se para São Sebastião do Paraíso na década de 1930. De uma família de políticos influentes, era ligado à União Democrática Nacional (UDN) e Partido Republicano (PR) que fizeram fusão. Era primo do paraisense Noraldino Lima, interventor federal em Minas Gerais de 17 de novembro a 20 de dezembro de 1946.

Sinhozinho Amaral casou-se com Sarama Borges Amaral, e dessa união se constituiu uma grande família.

Foi delegado municipal.

Culto, na década de 1940 foi nomeado secretário e redigiu incontáveis atas de posse de vereadores e prefeitos. À época a Câmara era anexa à Prefeitura na rua Dr. Placidino Brigagão, área onde atualmente é o Edifício Colinas.

Com o passar dos anos foi transferida para o andar superior de imóvel no mesmo quarteirão, logo na esquina, confluência com a rua Soares Neto.

Dentre outros, ao que consta e fez as atas de posse dos prefeitos Luiz Pimenta Neves, Geraldo Froes, Manoel Palma Viera,

Sinhozinho faleceu em setembro de 1963 e secretariou a Câmara por uns vinte anos. Foi sucedido pelo contador, advogado e professor, Antônio Ribeiro Duarte.

Seu sobrinho, o jornalista Aníbal Deocleciano Borges (Biba), editor do jornal Cruzeiro do Sul, alguns anos depois passou redigir as atas, época em que a Câmara tinha sua sede no andar superior do Cine São Sebastião, na Praça Comendador José Honório. Depois de Aníbal Deocleciano, a função passou a ser exercida pelo professor, advogado, historiador,

Dr. Luiz Ferreira Calafiori, que também foi vereador, juiz de paz e prefeito de São Sebastião do Paraíso.

O professor José Maria Malaguti, filho de Maria Abadia Amaral Malaguti, neto de Sinhozinho Amaral, exerceu a vereança no mandato de 1989 a 1992. Foi relator e datilografou os originais da Lei Orgânica do Município, promulgada em março de 1990.

Não foi reeleito. Herdou de seu avô a habilidade de redigir com clareza e precisão. Secretariou reuniões no Rotary Club, no Clube Paraisense e na Faceac.

Em 1993 foi convidado pelo presidente da Câmara Municipal de São Sebastião do Paraíso, Antonino José Amorim, para prestar seus serviços ao Legislativo paraisense.

Durante vinte e oito anos José Maria exerceu o cargo. A última ata de posse foi a dos atuais vereadores, prefeito e vice prefeita, que tomaram posse em 2017.

Em reconhecimento ao seu trabalho a Câmara Municipal o homenageou, lhe outorgando Certificado de Honra ao Mérito em 2018, quando de sua aposentadoria.

BRIGAGÃO ALCÂNTARA
CORRETORA DE IMÓVEIS

GIEDRE - CRECI-MG 22674
(35) 3411-8001
99202-6002
www.brigagaoalcantaraimoveis.com.br

GIEDRE BRIGAGÃO ALCÂNTARA
CORRETORA DE IMÓVEIS

VENDE-SE
CASAS, SÍTIOS
APARTAMENTOS
LOTEAMENTOS
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS

Há 9 anos trabalhamos para realizar sonhos e investimentos

LOTEAMENTOS

- ✓ CONDOMÍNIO FECHADO JARDINS DE ATHENAS
- ✓ JARDIM MEDITERRANÉE

VENDE-SE CASAS, TERRENOS, SÍTIOS, FAZENDAS, RANCHOS E LOCAÇÃO DE IMÓVEIS.

FIXO: (35) 3411-8001

VIVO: (35) 9 9202-6002

CLARO: (35) 9 8463-9660

Praça Coronel João Batista Teixeira, 36-A - Centro

Atrás da Biblioteca Municipal

São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais

e-mail: ba.corretoradeimoveis@hotmail.com

www.brigagaoalcantaraimoveis.com.br

**Parabéns,
São Sebastião do Paraíso!
É uma honra parabenizar
esta cidade abençoada.**



Afetividade

A preocupação não requer muito esforço e pode evitar o colapso total. Se nos tornarmos sensíveis a situação e a dor do semelhante, felizmente há uma saída. O momento pode ser inesquecível. Significativo no sentido afetivo. Fomos criados para viver harmoniosamente, testar o potencial e a eficácia do vírus não contribui em nada a não ser que queira se destruir.

Qualquer ação que possa causar dano a alguém deve ser proibida. Punição severa aos infratores, responsáveis pelo crescente número de contágio e óbitos. É apenas um risco! Não é? Como não estão preocupados, não há nada de errado, enquanto isso o risco pode estar aumentando. Se você se imagina imune em suas teorias, nada de bom tem a oferecer, contrair o vírus é só uma questão de tempo.

Toda pessoa orgulhosa precisa de atenção, seja gentil, tenha compaixão. É natural alguém mostrar desinteresse às medidas de prevenção.

Desperte o interesse, mostre os benefícios.

A vida é imprevisível e imperdível. Você pode parar nos obstáculos ou aprender com eles. A indecisão aumenta o risco do possível contágio. Agentes proliferadores circulam livremente como se fossem invulneráveis, a pessoa não tem medo, não se preocupa e não se cuida, esse é o grande desafio.

Atitudes irresponsáveis podem gerar penosas consequências, coopere com a extinção do vírus, ouça o clamor da sociedade diante de um problema real em busca de solução. A situação de momento é extremamente preocupante, a experiência me faz pensar em coisas desagradáveis. A imagem gravada reforçada pela mídia é de destruição e morte. Expostos a uma situação de risco que ninguém jamais vivenciou, a perturbação emocional é quase imediata.

A dor é mais intensa para quem sente, o arrependimento é uma punição imposta a nós mesmos nas decisões toma-

das no dia a dia. Não se arrependa dizendo, se tivesse ou se pudesse, esse pensamento nos acompanhará o resto da vida.

Adaptar-se a uma situação tanto boa ou má, consiste em pensar cada vez menos a respeito. Mude a visão de si mesmo, passe a se ver como um cidadão com espírito público, que age com base em princípios cívicos. Uma pessoa solidária é vista como alguém sensata, confiável.

Toda pessoa tem sua beleza e liberdade. Fumantes, suicidas antecipados passam pela vida queimando dinheiro e soltando fumaça. Câncer de pulmão é apenas um risco. Viver é recomeçar. Entre você e o próximo existe Deus. Pense nisso, felicidade é estar de bem com Deus, com a vida, com o mundo.

Sete meses de incertezas se passaram, amanhã o sol voltará a brilhar, com ele a esperança de um novo amanhecer...

LAÉRCIO FELÍCIO DA SILVA
- Academia Paraisense de Cultura.

CONVITE

“Todos cantam sua terra, também vou cantar a minha”
(Casemiro de Abreu)

Ely de Lima

Vem companheiro, eu vou te mostrar
minha cidade, esta joia sem par
engastada no solo de Minas,
a receber todas bênçãos divinas!
Seu céu azul é puro cristal,
seu chão é rico de frutos e flores!
Vem, companheiro vem ver que esplendores,
jamais hás de ver uma joia igual!

Alvissareira, soberba bisão,
difícil ver outras coisas tão belas:
os cafeeiros, lindos paralelos,
são monges rezando na verde amplidão!

Inda não veio a gentil Primavera
Parece um sonho, uma santa quimera!
O áureo ipê já floresce, ideal,
e o manacá, a acácia real!
Há tantas flores, há tanto perfume
a se estender na pureza do ar!
Vem, companheiro, vem ver o meu lar

Em São Sebastião do Paraíso
há sempre alegria em todo sorriso
Seu povo capaz, vivendo em paz
à luz deste sol, à luz do luar
eu sei, companheiro tu vais invejar!

Contempla agora só esta riqueza,
uma das fontes da sua grandeza
extensos campos cor de esmeralda
que vão até dos montes à fralda

Em São Sebastião do Paraíso
há sempre alegria em todo sorriso!
Nos campos gerais nossos cafezais,
à luz deste sol, à luz do luar,
eu sei, companheiro, tu vais invejar!
Encanto e beleza constantes resume!
Em São Sebastião do Paraíso
há sempre alegria em todo sorriso!
E os jovens amando, crianças brincando
à luz deste sol, à luz do luar,
eu sei, companheiro, tu vais invejar.

São Sebastião do Paraíso
Quanto mais o tempo passa,
mais acreditamos em você
Parabéns pelos 199 anos



Papelaria e Serviços
Tel. 3531-6938 / 3531-5284
99971-6938

Rua Dr. Salvador Grau, 81 - Centro - São Sebastião do Paraíso MG



Paráíso é cooperar juntos para o crescimento.

25 de outubro. Aniversário de São Sebastião do Paraíso.MG

unicred.com.br

unicred, a Instituição Financeira Cooperativa Premium, especialista em cuidar da saúde financeira de seus cooperados. Entre em contato e faça uma consulta.

São Sebastião do Paraíso - MG
CEP: 37950-000
Telefone: (35) 3531-5924

unicredintegracao
unicredintegracaominas
unicredintegracao

UNICRED

PARABÉNS SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO PELOS 199 ANOS



MARTONI CONSTRUTORA
CONSTRUAI MARTONI
BM PALACE HOTEL

(35) 3539-2278 MARTONI - ARQUITETURA • ENGENHARIA
PRAÇA DOS EXPEDICIONÁRIOS, 21 MOCOQUINHA
www.martoniconstruai.com.br

(35) 3539-2260 CONSTRUAI - MARTONI

(35) 3531-2105 BM PALACE HOTEL

São Sebastião do Paraíso

25 de outubro

199 anos



PARABÉNS!

Desejamos a esta comunidade ainda mais **prosperidade e desenvolvimento.**

Seguimos juntos, somando esforços e **cooperando para avançar cada vez mais.**

 **Sicredi**

Sicredi das Culturas RS/MG

NOSSA HISTÓRIA – Nossa Gente

Conceição B. Borges Ferreira (SÃO SINHA) Historiadora

A Igreja de Santa Rita é pequenina, construída com simplicidade, ficando o sino em um campanário do lado de fora, e não muito longe da Igreja Matriz, em largo, há mais de 120 anos.

Não há registro da data de sua construção, mas um fato histórico nos revela que foi construída no final do século dezenove, nos primeiros anos do século vinte.

Pequenas casas começaram a ser construídas ali, ampliando e embelezando nossa cidade. São Sebastião do Paraíso pertencia à Diocese de São Paulo.

As viagens eram longas, cansativas, mas nossas crianças eram dificilmente crismadas. Nosso povo tinha a grandeza da devoção. Havia necessidade de mais dioceses.

Em 4 de agosto de 1900 a Sagrada Congregação Consistorial expediu o Decreto Pontifício pelo qual foi criada a Diocese de Pouso Alegre, no Sul de Minas Gerais. São Sebastião do Paraíso, São Tomás de Aquino, dezenas de outras cidades passaram a pertencer à nova Diocese, sendo o nosso primeiro bispo, Dom João Baptista Correia Nery.

Pouco tempo depois a Diocese decidiu promover um importante movimento, visitas pastorais em entrosamento entre Diocese e dioceses. As visitas seriam programadas, e as paróquias comunicadas com antecedência. As viagens eram longas e demoradas, feitas a cavalo, o meio de transporte da época.

São Tomás de Aquino recebeu a visita pastoral na segunda quinzena de junho de 1908. O Bispo Auxiliar, Dom Antônio Augusto de Assis foi recebido pelo Pároco Elias Álvaro Navarro e o povo aquinense com festas e alegria no coração.

O Bispo passou vários dias na cidade crismando crianças de São Tomás de Aquino.

Em 1908 era nosso Pároco Dr. Aristóteles Aristodemus Benatti, formado em Direito Canônico, e professor. O dia 25 de junho de 1908 foi importante para a nossa história, a chegada a visita Pastoral.

Os homens representativos de nossa cidade, usando seus melhores ternos e chapéus finos, montados em seus bonitos cavalos foram ao encontro dos visitantes, esperando-os no meio do caminho, entre São Tomás e Paraíso, para desejá-los boas vindas. Foi um gesto elegante.

A Igreja de Santa Rita foi escolhida para receber os visitantes. Seguiram juntos, sendo recebidos com palmas, vivas, canto, e a banda de música tocando.

O nosso Pároco, Benatti, recebeu oficialmente o Bispo Auxiliar Dom Antônio Augusto Assis em nome de São Sebastião do Paraíso.



Reprodução



Tiel

O Bispo recebeu os cumprimentos das autoridades presentes, do Executivo, Legislativo e Judiciário.

Discursou Dr. José Bento de Assis, Juiz de Direito da comarca. Após as saudações, formou-se uma procissão conduzindo o Bispo à Igreja Matriz, onde entrou solenemente para rezar.

Após algum tempo, seguiu para a Casa Paroquial que era na rua Pimenta de Pádua, junto com o povo. Antes de entrar foi saudado pelo jovem advogado, Dr. José de Souza Soares.

Dom Antônio passou sete dias na cidade, crismando nossas crianças. Ficaram felizes, dezenas de novos compadres e comadres, padrinhos de seus filhos crismados.

A chácara grande do senhor Joaquim Bernardes Naves, casado com a senhora Cândida Maria de Jesus Naves, carinhosamente Sá Cândida, não era muito longe da Igreja de Santa Rita.

A família participava ativamente na conservação da Igreja. Tinham os filhos Maria Naves, Antônio Naves, José Naves, Augusto Naves, Francisca Cândida Naves, Olinda Naves, Gerardo Naves.

Seus filhos foram se casando, e muito ficaram morando perto da Igreja de Santa Rita. Maria Naves casou-se com Vitório Stefani e tiveram os filhos Dinorah Naves Stefani, casado com José Oliveira da Silva. Tereza Stefani com Pedro Queiros, Augusta Stefani casou-se com Benedita Stefani, Rosa Stefani casou-se com Sebastião Zotte, Antônio Naves casou-se com Ozalia Braga Naves, José Naves casou-se com Carmelita Fenelon Naves e tiveram os filhos, Bartira, Terezinha, Francisco Luiz, Zélia Aparecida.

Augusto Naves casou-se com Benedita Moura Naves e tiveram os filhos José Moura Naves casou-se com Zuleide Naves. Lilian Moura Naves casou-se com Francisco Rodrigues Nunes, Ulisses Moura Naves casou-se com Terezinha Naves, Mauro Naves casou-se com Benedita Naves. Francisca Cândida de Jesus casou-se com Carlos Marcos de Oliveira, conhecido por Carrinho, sendo seus filhos, Alda Naves de Oliveira, Mãe Missionária de Jesus Crucificado. Waldemar Naves Oliveira casou-se com Aparecida Bueno Oliveira, Ignês de Oliveira Braghini casou-se com Octavio Braghini.

Maria Margarida de Oliveira Naves casou-se com Carmo Perrone Naves, Marta Naves Oliveira Penha, casou-se com Flávio Penha. Faleceram, Augusto Naves e sua irmã Francisca Naves Oliveira.

Carlos Marcos de Oliveira casou-se com Benedita Moura Naves e tiveram os filhos Maria Imaculada de Oliveira Cortez, que casou-se com Miguel Cortez, Carlos Marcos de Oliveira Filho, casou-se com Gilvia de Oliveira, Maria Regina de Oliveira Ozelin casou-se com Dr. Orivaldo Ozelin.

Olinda Naves Caleiro casou-se com Mario Caleiro e tiveram os filhos, Maria Marly Caleiro Acerbi, casada com Joaquim Acerbi, Maria Myrthis Caleiro, Maria Marisa Caleiro, Maria Marita Caleiro Caran foi casada com José Nunes Caran, Múcio Celso Naves caleiro foi casado com Rhêa Sílvia Magalhães

Caleiro. Maria Marice Caleiro de Freitas, casada com Sebastião de Freitas.

Monsenhor Gerardo Naves, um grande sacerdote, poeta e músico. Quando vinha a Paraíso, sempre visitava a Igreja de Santa Rita, perto da chácara que foi de seus pais.

O Pároco, Monsenhor José Phelippe da Silveira tomou posse em 2 de julho de 1914. Sacerdote de grande religiosidade, grande cultura, entusiasmo e dedicação à nossa cidade.

Em 3 de fevereiro de 1916 foi criada a Diocese de Guaxupé, sendo o primeiro Bispo Dom Antônio Augusto de Assis. São Sebastião do Paraíso passou a pertencer à nova Diocese. O Bispo conhecia a nossa Igreja de Santa Rita, pois foi lá recebido, quando aqui esteve em visita Pastoral em 1908.

No largo da Igreja de Santa Rita morava a família do senhor Teodomiro de Paula, casado com Dona Vicentina de Almeida Paula, sendo seus filhos, João de Almeida Paula, que casou-se com Santa de Almeida Paula. Elza de Paula Belo, casou-se com José de Belo, Terezinha de Paula Gonçalves casou-se com Antônio

Gonçalves. Alair de Paula casou-se com Clélia de Paula, Nair de Paula Grilo casou-se com Otávio Martins Grilo.

Aos domingos havia catecismo na Igreja de Santa Rita, preparando crianças para a primeira comunhão. Uma professora muito querida foi Dona Latife Jorge.

As festas de Santa Rita eram um importante acontecimento em nossa pequena cidade. Após a novena, começava a festa. O largo era enfeitado com bandeirinhas de papel de seda e arcos de bambu. Havia duas barracas, uma para a banda de música, outra para o leilão. Os cartuchos eram grandes e bonitos, cheios de deliciosos docinhos e quitandinhas que tinham gostinho de festa.

As cestas com doces eram artísticas e criativas. Os frangos e biscoitos de polvilho em bandejas grandes chamavam atenção. A banda de música enfeitava a festa tão querida pelo

povo. Moravam no Largo de Santa Rita a família do senhor Lindolfo Pimenta Nascimento, e a família Cecchini.

Com o decorrer do tempo, as festas acabaram, ficando só na lembrança dos descendentes daqueles que tiveram o privilégio de assistir. O tempo foi passando e a Igrejainha embora sempre visitada pelos devotos de Santa Rita, foi se desgastando.

Em 1965 o prefeito era o senhor Argemiro de Pádua, sendo sua família devota de Santa Rita. A pedido de sua esposa, ajudou o largo, que era de terra batida.

Havia necessidade de restaurar a Igreja. Pediram licença ao Bispo Diocesano e ao vigário da Paróquia, reverendíssimo Monsenhor Jerônimo Madureira Mancini, e obtiveram aprovação.

Foram reforçadas as paredes, trocadas as telhas e ferro, e novos bancos fei-

Foi plantando trabalho, dedicação e parcerias que hoje estamos colhendo os frutos da grandeza de nosso povo...

...Parabéns São Sebastião do Paraíso pelos 199 anos

SAFRAS & negócios

(35) 3531-3488 | (35) 3531-4046
Av. Oliveira Rezende, 1.397 - Bráz

PARABÉNS PARAÍSO PELOS 199 ANOS!

RESTAURANTE DO PADRINHO

36 anos de "Padrinho" por S. S. Paraíso

REFEIÇÕES - ARROZ COM FRANGO - CANJA - SORVETE

(35) 3531-1802

RUA GERALDO MARCOLINI, 1551 - SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG

IGREJA DE SANTA RITA



Tiel

tos. Quando terminou a restauração o prefeito, sua esposa Efigênia Mesquita de Pádua e seus filhos, Madalena e Raul, levaram a imagem numa grande procissão, colocando-a em seu lugar de honra.

A imagem é linda, de gesso, com 80 centímetros, e substituiu a primeira que era pequena. Por alguns anos foram revividas as festas de antigamente com leilões, barraquinhas e música.

No largo, em frente a Igreja a família do senhor Gumerindo de Carvalho, e do outro lado a família do senhor Jair Fioca, e perto, a família do senhor Galvão de Souza e do senhor Sebastião Costa, entre tantas famílias moradoras ali.

Em 1988 a família do senhor João do Couto mudou-se para a rua Dr. Djalma Dutra, perto da Igreja de Santa Rita. Perciliana

Ferreira do Couto, sua esposa, sentia-se imensamente feliz e agradecida por estar morando perto da santa de sua devoção.

Pouco tempo depois procurou o casal de zeladores, senhor Laércio e dona Ione, oferecendo-se para ajudá-los. Depois de algum tempo dona Ione ficou doente e não podia mais trabalhar.

Perciliana se ofereceu para substituí-la e mais de dois anos ajudou o senhor Laércio nos trabalhos, mas ele também ficou doente. Perciliana e sua vizinha Maria José, sua Tia Lourdes, Marta Naves Penha que sempre ajudaram assumiram a responsabilidade de zeladoras.

Perciliana pensou que seria importante que a Igreja ficasse aberta o dia todo, de manhã até às 18 horas. Tudo ia relativamente bem. Mas devido a acontecimentos a Igreja teve que ser

novamente fechada durante o dia.

Começaram os primeiros passos para a importante reforma. Monsenhor Hilário Pardini se encarregou de divulgar a intenção da reforma da Igreja de Santa Rita. As doações foram chegando na porta da residência de Perciliana e das outras zeladoras. Rifas, dinheiro doado na missa do dia 22, Dia de Santa Rita, impressão de 100 revistas sobre Santa Rita em quadrinhos, vendida, e muitas outras ofertas contribuíram para a compra de material de construção.

Muitos colaboraram gratuitamente com serviços prestados. Em toda reforma surgem problemas inesperados e soluções satisfatórias. O aumento da sacristia por haver uma sobra de terreno no fundo. A Serralheria Barreto providenciou a instalação de gran-

des de proteção, e Roberto Garcia também serralheiro doou as grades que passaram a resguardar as imagens dentro da Igreja.

A decoradora Ana Luiza Toletto Martins com a ajuda da amiga Ivana Calafiori Queiroz encarregaram-se de adornar as paredes internas com estêncil e barrado com efeito marmorizado. Lourdes Figueiredo Alves Pinto doou uma considerável soma em dinheiro. Mônica Ferreira de Oliveira doou os quadros da Via Sacra, vasos, toalhas bordadas.

As telhas foram trocadas, novos bancos, colocado um pequeno adro exterior, que não tirou a beleza singela original da Igrejinha e foi feita uma pequena saleta para Sacristia nos fundos e pintura nova.

Foi um movimento coletivo dos moradores perto da Igrejinha, devotos de Santa Rita.

Terminado o tríduo, Perciliana e as outras zeladoras foram apresentar balancete e prestar contas ao pároco da época, Padre José Hamilton. Conversaram sobre a possibilidade de promover uma grande reforma na Igreja de Santa



Tiel

Rita. Padre José Hamilton afirmou que iria pensar.

Numa manhã, após a missa chamou as zeladoras e autorizou a reforma. Mesmo sem dinheiro em caixa, a comunidade abraçou a causa. Com a ajuda do povo e de casas que comercializam materiais de construção, conseguiram realizar a reforma, graças a Santa Rita, a Santa dos Impossíveis.

A reforma da Igreja foi iniciada em agosto de 2011 e o término em setembro do mesmo ano. Responsáveis pela reforma Dr. Edson Luiz Duarte, engenheiro civil e

Jair Bonfante, bancário aposentado.

A senhora Delma Vani Rogeri é a atual zeladora da Igreja de Santa Rita. Seu trabalho é de grande responsabilidade, pois dele depende o bom funcionamento da igreja. É de sua responsabilidade a parte religiosa e administrativa. É grande devota de Santa Rita.

A pequenina Igreja de Santa Rita tem a poesia da simplicidade e a beleza de nossa história.

É um patrimônio religioso, histórico e social de São Sebastião do Paraíso.

PARABÉNS PARAÍSO PELOS 199 ANOS

diskartucho
informática e papelaria

IMPRESSORAS
Manutenção e Vendas

Recarga de Cartuchos e Toner

Rua Joaquim Rosa de Figueiredo, 111
FONE: (35) 3558-5566

Parabéns São Sebastião do Paraíso!

NOSSA TERRA ESTÁ COMPLETANDO 199 ANOS.
SENTIMOS ORGULHO DA NOSSA HISTÓRIA,
CULTURA, TRADIÇÃO E DE NOSSO POVO.

HOMENAGEM:
Farmácia Homeopática

Natureza
"A Homeopatia com qualidade"

FONES (35):
3531-1817
3531-3122
98802-0857

RUA DR. PLACIDINO BRIGAGÃO, 1.460 - SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG

Parabéns São Sebastião do Paraíso!

Há 30 anos na educação, somos parceiros no desenvolvimento da nossa cidade!

COLÉGIO RESCER

30 ANOS DESDE 1990

colegiocrescersp
colegiocrescersp
(35) 3531-4197
(35) 99906-4197
colegiocrescersp.com.br

Congada na pandemia

João Roberto Nogueira

Quando surgiu a proposta de se escrever algo a respeito da maior festa popular de São Sebastião do Paraíso, em um ano atípico em todos os sentidos, logo também me veio à mente várias indagações sobre como seria a abordagem, sobre a realização ou não da festa da Congada de 2020. É sabido que até este momento, estamos ainda em outubro, por forças das circunstâncias impedidos de realizar eventos que se tenha aglomeração de pessoas. E o contraditório é que a Congada é reunião popular, de anônimos, de conhecidos, de famosos, enfim é a comunidade que se reúne para celebrar seus santos padroeiros.

Diante de tamanha incógnita e indefinição a pergunta que não quer calar é se este ano vai ou não ter congo? Como é sabido, esta festa popular centenária, sempre foi celebrada no fim do ano ininterruptamente. Originária da África, as festividades foram trazidas para o Brasil pelos negros escravos e por aqui se enraizaram. E São Sebastião do Paraíso se tornou um dos berços desta cultura, que mistura a fé, o canto, a música e um conjunto de fatores tradicionais que se celebra em honra de São Benedito, Nossa Senhora do Rosário, Santa Efigênia, Santa Catarina, São Domingos e São Jerônimo. Desde o ano passado em Paraíso, incluiu-se entre eles Santa Luzia e São Sebastião.

Ainda era o mês de setembro quando me dirigi a

um dos ícones das congadas paraisenses para sentir dele qual a expectativa em relação aos festejos de 2020. Estou falando do senhor Lázaro Gasparino, conhecido como 'seu' Lazinho, do Terno de Congo Sabiá. Do alto de seus 67 anos de vida e praticamente meio século de vivência na congada, ele fez uma viagem em sua memória para afirmar que nunca presenciou um ano em que a cidade ficou sem ter os tradicionais festejos de fim de ano. "Eu rezo todos os dias, tenho fé e esperança de que teremos a nossa festa que é uma das melhores do Brasil", diz. E acrescenta: "Pode ter até maior, mas igual a nossa eu nunca vi e já rodei por vários lugares", completa.

Embora a crença venha em primeiro lugar, na prática o que o público em geral já vem acompanhando desde o primeiro semestre deste ano é a congada se adaptando à realidade dos tempos atuais. No chamado "novo normal" as apresentações dos artistas têm acontecido através das *lives* (apresentações ao vivo, mas sem público), e com a Congada não está sendo diferente. Vários ternos já fizeram exibição para emissora de TV e internet em suas sedes ou em outros locais reservados visando evitar aglomerações. "Nós tivemos a nossa apresentação no campo da Paraisense", comenta. Lazinho diz que é difícil deixar o público distante. "Teve uma apresentação ali na Casa da Cultura e quando as pessoas ouviram a batida da caixa e o som do congado,



Divulgação

elas foram aproximando, foi chegando gente e teve de isolar a área. Imagina vários ternos passando pelo centro da cidade", compara.

Assim como vários eventos tradicionais, as celebrações religiosas da Semana Santa, as festas juninas, as tradicionais feiras, exposições e tantas outras atividades do calendário cultural foram deixadas de lado, ainda há uma grande incerteza sobre a Congada que acontece nos últimos dias do ano. "Fico imaginando como vai ser, a cidade cheia de gente, de pessoas que vêm visitar os familiares, dos paraisenses que retornam para ver os amigos e dos turistas que lotam a cidade. Se não tivermos a fes-

ta vai ser uma grande decepção, mas fazer o que", questiona Lazinho. Ele acredita que a partir de outubro quando começarem as reuniões com os membros da comissão organizadora, com os representantes dos ternos a situação será definida.

Para Heraldo Bicego, presidente da Afessp (Associação Folclórica das Escolas de Samba de São Sebastião do Paraíso), entidade que cuida da organização da Congada, além de atípica a situação envolvendo a realização da festa de fim de ano na cidade está desafiante. No ano passado a grande novidade oferecida ao público foi a cobertura da área dos desfiles, considerada uma inovação

sem precedentes. "Agora em 2020 ainda não sabemos nem se vamos ter a festa da forma tradicional como acontece, por conta desta questão que é de saúde pública. Estamos no aguardo de instruções, mas não podemos nos acomodar", diz o presidente.

Heraldo anuncia que existem duas frentes de trabalho para a realização da Congada. Uma delas tem a possibilidade bem remota, pois, depende da existência de vacina e envolve o modelo tradicional do congado. "Estamos pensando numa alternativa, com apresentações dos ternos em local fechado, com acesso restrito apenas aos ternos de Congo e Moçambique. O evento deverá ter transmis-

são para o público através de *lives* ou pela televisão", informa. Para isso deve ser criado um protocolo com as recomendações, restrições e possibilidades. Outra medida que está em estudo, mas depende da aprovação dos representantes dos ternos de congo é o escalonamento das apresentações que também ajudaria a evitar aglomerações.

Enquanto as primeiras decisões vão sendo tomadas segue em andamento o chamamento público que prevê a contratação de empresa para organização e realização da festa.

Nunca, antes, na história desta cidade que hora completa os seus 199 anos e aproxima-se do seu segundo centenário, segundo os entendidos do congado, Paraíso ficou sem os seus festejos de fim de ano. Tudo começa no dia 8 de dezembro quando da solenidade do Levantamento das Bandeiras. Em seguida a partir de 26 de dezembro, já no período a partir de 15 horas tem a procissão das imagens que são transladadas da capela de Nossa Senhora do Rosário, para a Matriz São Sebastião. Durante os dias que se seguem pessoas se vestem de reis e rainhas são levadas pelos ternos até a praça central para o cumprimento de promessas. Os desfiles são um capítulo à parte em que a tradição continuará prevalecendo, nem que seja com apresentações em cantos e lugares diferentes da cidade, mantendo vivo o costume, o legado e a hegemonia que segue de geração em geração, mesmo em tempos de pandemia.

PARABÉNS SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO PELOS 199 ANOS

supermercado
araújo
Uma família atendendo a sua família!

Tel.: (35) 3531-1304
Avenida Brasil, 143 - Vila Helena

PARABÉNS PARAÍSO PELOS 199 ANOS
Quanto mais o tempo passa
Mais acreditamos em você

HOMENAGEM:

DUAS EMPRESAS TRABALHANDO PARA MELHOR ATENDER O CAFEICULTOR

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AGROMAR

- TRINCHA PESADA PARA TRITURAR PÉ DE CAFÉ
- ESQUELETEIRA E DECOTADEIRA DE CAFÉ
- PLANTIO E BATEDOR COVA DE CAFÉ

ROLAMENTOS, CORREIAS, MANCAIS, ÓLEOS, GRAXAS, CANECAS, VARETAS, PÓLIAS, LONAS, ENGRANAGENS, CORRENTES E VAZADEIRAS.

AV. BRASIL, 718 - VILA HELENA - SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO-MG - CONTATO: 35 3531-7903 - 99878-1770

CASA DA LAVOURA

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
FERRAMENTAS - FERRAGENS
PRODUTOS PARA LAVOURA
PARAFUSOS - RAÇÕES
MATERIAL ELÉTRICO
E HIDRÁULICO

NOVIDADE TEMOS MATERIAL PARA MANUTENÇÃO DE PISCINAS

AV. Monsenhor Mancini, 247 - Centro
3531-2019 e 3558-8700 98852-5863
casadalavouramatriz@hotmail.com

Av. Oliveira Rezende, 730
3531-3482 99753-2623
casadalavourafilial@hotmail.com

Nossa terra abençoada está comemorando 199 anos
Parabéns São Sebastião do Paraíso

MORRO DA MESA

Na pequena Guardinha, distrito de São Sebastião, marco divisório entre os estados de São Paulo e Minas, encontra-se o Morro da Mesa. Ganhou esse nome posto que, visto de longe, tem a forma de uma enorme mesa retangular. Com pouco mais de mil metros de altitude, oferece um espetáculo ímpar do por do sol e uma vista privilegiada às pessoas que o escalam.

Como é peculiar às cidades pequenas, muitos causos são contados e alguns se transformaram em lendas. Dizem que na época da guerra entre São Paulo e Minas, colocavam bem no topo do monte, um cano muito grosso voltado estrategicamente para a vizinha cidade paulista. Quando os inimigos de longe o avistavam fugiam apavorados, pois julgavam estar diante de um enorme canhão. As boas línguas garantem que esse cano livrou Minas de vários ataques paulistas. Já houve quem dissesse que o morro, com sua superfície plana, serviu de pouso para discos voadores que algumas vezes eram avistados por lá.

Outros contam que para os que tinham medo de escalá-lo, mas que queriam estar lá em cima, foi cons-



Divulgação

truída uma enorme escada de madeira por onde o turista se aventurava subir degrau por degrau, até atingir o cimo. Se isto é verdadeiro não sei. Hoje uma estreita estrada calçada facilita a subida.

Inegavelmente o mais lendário eram as reuniões que os passantes lá da estrada juravam que viam em noites de lua cheia. Contavam os viajantes, que cadeiras enormes ladeavam o Morro da Mesa e eram ocu-

padadas por verdadeiros gigantes que certamente ali se reuniam para tramarem as manobras de guerra. Juravam que ecos de suas vozes eram ouvidos de longe. Os medrosos fechavam os olhos e tampavam os ouvidos. Outros se atreviam a parar o carro e observar aquela reunião fantasmagórica em volta da mesa de rochas e terra. Saíam contando suas visões e sempre encontravam quem nelas acreditasse.

Com lendas ou não, o Morro da Mesa continua oferecendo um belo espetáculo para quem passa por ali. Com seu formato peculiar parece convidar os passantes a levarem as cadeiras e, novamente, se sentarem à sua volta, só que desta feita para apreciar o inebriante e colorido por do sol.

MARIA RITA DE
CÁSSIA PRETO MIRANDA
Academia Paraisense de Cultura.

Cantinho de Minas



Arquivo

Cidade dos ipês, do progresso
Construída com amor, com labor
Marco que registra na história
O caminho de sua trajetória.

Paraíso, pátria hospitaleira
Da cultura, lazer e congado
Praças, coretos, povo animado
Ninguém vive só, nesse bailado.

Vida simples, bem vivida
A alegria se espalha no ar
Lindas praças e a lagoinha
Beleza natural a desfrutar.

São Sebastião do Paraíso,
Cantinho de Minas Gerais
As pessoas que aqui chegam
Não querem deixá-lo, jamais.

ENEIDA MARIA DIONIZIO PÁDUA
Academia Paraisense de Cultura.

PARABÉNS SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO

A Caffer agradece aos produtores pela confiança e credibilidade depositada em nossos armazéns.

caffer[®]
Comércio e Armazenamento de Café

FONES: (35) 3558-7669 - 99148-9367 | 99975-4151

AFONSO GUIDORIZZI Luz – Câmera – Ação

Na edição n.º 75 do *Jornal do Sudoeste*, de 20 de março de 1987, foi publicada matéria da jornalista Dináh Miranda sobre aspectos da vida e arte de AFONSO GUIDORIZZI, paulista de Mococa que se radicou em São Sebastião do Paraíso. Dado a relevância do trabalho e trajetória de Guidorizzi na história de São Sebastião do Paraíso, tão bem relatados por Dináh Miranda, reproduzimos texto e foto, como publicados originalmente.

O espírito era puro e simples, dotado de uma inofensividade digna da mais alta admiração. O gênio era calmo, passivo, a natureza interior dedicada e repleta de tenacidade, ou seja, de uma força de vontade férrea. Bom amigo, bom marido, avô cordial, filho e irmão afetuoso. Adorava os animais, principalmente cachorros – fato que talvez, espelhe com mais clareza sua bondade. Sua filosofia era de que tudo se consegue através de uma boa conversa e jamais da violência, afinal, o amor pelo próximo estava acima de qualquer coisa. Muito religioso, católico

convicto, adorava sair e viajar.

Os dados acima, podem constar sem susto, da ficha pessoal de Afonso Guidorizzi, um mococense que se tornou paraense de “coração”.

Mas, por trás do homem Afonso Guidorizzi, estava o cineasta, desenhista (fez curso por correspondência no IUB – Instituto Universal Brasileiro), o fotógrafo e o arquiteto, que nos deixou para sempre no dia 5 de agosto de 1983, vítima de derrame cerebral, aos 77 anos de idade.

Na sua simplicidade, Afonso Guidorizzi tinha uma grande paixão – o cinema, que achava uma coisa fantástica – uma das invenções mais marcantes da humanidade: poder reproduzir uma pessoa com gestos e sons. Nesse trabalho de filmagem, em que foi pioneiro em Paraíso, usava uma filmadora de 16 mm, para filmes negativos. Cada filme, geralmente tinha três metros, o que hoje custa mais caro do que duas horas de vídeo. Ele filmava sem tripé, apenas segurando firme com as mãos e saía sem tremer. Afonso registrava eventos da cidade,

casamentos, cenas locais.

Como fotógrafo, usava a máquina a máquina Agfa de corda e registrava “postais” da cidade, onde a preocupação era a arte, através da luz e sombra de suas fotografias.

Em seus filmes, o único equipamento que usou, além da filmadora, foi o fotômetro, aparelho que mede a intensidade da luz.

Alguns de seus filmes são: Concentração da Diocese Mariana (25 de maio de 1952), com cenas bem longas. Desfiles de 7 de setembro da Escola de Comércio (52), Procissões da Semana Santa, dois jogos da Associação Atlética Paraense contra o Operário Esporte Clube.

Sua esposa, D. Lydia, companheira de todas as horas, era quem o assistia mais de perto (ficaram casados 54 anos), incentivando e animando-o. Eles tiveram uma única filha, Nair, que os presenteou com dois netos: João Luiz e Margoley.

Dona Lydia desde que Afonso morreu, passou a residir em São Miguel Paulista ao lado da filha e dos netos. Ao ser soli-



Reprodução

Afonso Guidorizzi numa pose charmosa da idade madura

Aníbal Deocleciano Borges – o Biba. E para falar de um cineasta do passado, ninguém melhor do que outro cineasta: “Afonso Guidorizzi, talvez nem pensasse que a obra que ele realizava o imortalizaria em Paraíso, pois os seus filmes hoje, são documentos históricos da vida paraense”, afirma Biba.

“Afonso, um dia abandonou o foto, e passou a trabalhar com projetos residenciais, desenhando casas que ainda hoje estão aí para atestar o seu bom gosto”, continua ele.

Finalmente, analisando tudo, Biba declara: “A lembrança da obra artística de Afonso Guidorizzi faz com que agora possamos aquilatar a grandeza de sua inteligência, pois faz exatamente quarenta anos que ele fazia um trabalho de base, hoje considerado um marco histórico, pois foram registradas imagens que permanecem vivas, e mostram o jornalismo dinâmico da época, que ele realizou, usando o amadorismo de seu coração, mas o profissionalismo de sua ótica em observar cenas, e registrá-las para a posteridade”.

Dináh Miranda



fama
cinematografia

PARABÉNS SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO

NOSSA TERRA ABENÇOADA ESTÁ COMEMORANDO 199 ANOS

www.magraoagro.com.br
contato@magraoagro.com.br
(35) 3531-2471
3558-6835
AV. OLIVEIRA REZENDE, 991
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO-MG

HOMENAGEM: **MAGRÃO AGRO**

PARABÉNS PARAÍSO
199 ANOS

ARISTELA 15 ANOS
NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

ATENÇÃO TOTAL A VOCÊ - CRECI PJ 3659

VENDA - COMPRA - LOCAÇÃO - ADMINISTRAÇÃO RESIDENCIAL
FONES: 3531-4967 e 3531-3544
e-mail: imobmaristela@oi.com.br www.imobiliariamaristela.com.br
Rua Dr. Placidino Brigagão, 1019 - São Sebastião do Paraíso/MG

Parabéns São Sebastião do Paraíso

Acreditamos no trabalho e no desenvolvimento de nossa cidade!

M MEGA CONTABILIDADE

Av. Itália, nº 1.525
Jardim Europa
FONE: (35)
3531-3240
mega@uai.com.br

ARIZO TADEU DA SILVA
CRC - MG 64871
(35) 3531-3240
E-mail: mega@uai.com.br
www.megacontabilidade.com.br

MUNDO NOVO - TERRA NOVA -

Sinta o vento, varrendo suas costas,
Levando o que não lhe serva mais!
O sol se abrindo em um abraço,
O verde sorrindo espalhando tons,
As cores colorindo as flores,
Céu bordado de estrelas!
A terra mais leve e mais brilhante
Lavada dos pecados dos homens redimidos
De suas amargas cruces desgarrados!

La vai o homem acordando
Se limpando, girando em luz (chakras)
Em noturno sonhos se espargindo!
E bem junto a ele, está Jesus! ...

Na angústia dos não realizados
Está o desejo de se curar,
Querendo ser perdoados,
Dos erros tantos vividos,
Para se abrirem novas esperanças
De vida mais leve e mais feliz,
No amor por tudo e respeito a todos
Seres, plantas, mundo e animais,
Tirando o visco e abrindo o viço
Pisando a NOVA TERRA com pés de gratidão,
Mãos carinhosas, olhar plácido,
Afeto pleno, palavras cálidas...

Mágoas, rancor, possam jamais
Ter espaço no meu mundo íntimo,
Ou de qualquer outro ser.
Para não retroceder os propósitos e promessas
Do MUNDO NOVO conquistado,
Onde os seres afins se manifestam,
Vestidos de afeto, plumas,
E tudo que as artes propiciam,
Luzes perenes e bailados airosos
Tais como os Jardins do Éden
Vida nova, plena,
Na eternidade terrena ...

Vivamos o Paraíso agora!
Estando presente em si mesmo!
Esquecendo as dores,
Para só lembrar das flores que estão há vir!
Amor abundante em nossa vida!
Bênçãos para compartilhar!
Abrindo espaço de possibilidades,
Para a cura,
Da ganância, egoísmo e medo.
Espalhando paz, criatividade,
Onde a vida é mais ajudar e compartilhar,
Com comportamento espontâneo, generoso e fraterno,
Experimentando o sentido de UNIDADE!
Conhecendo o que é FELICIDADE!!!

FRANCISCA BORGES Academia Paraense de Cultura
- CADEIRA N. 05.

Nossa primeira viagem ao exterior foi em outubro de 1998 quando participei do I Congresso Internacional da Associação Nacional de Magistrados do Trabalho. Chegamos a Lisboa domingo pela manhã e nos hospedamos no Hotel Altis. Aproveitamos o tempo livre para conhecer a belíssima cidade que se estende por sete colinas até a foz do Rio Tejo.

No dia seguinte, após o pequeno almoço, café da manhã para os portugueses, no elevador, uma grande surpresa: ali estava o escritor José Saramago, que acabara de receber o Prêmio Nobel de literatura.

No intervalo do almoço quando retornei ao hotel, lá estava ele na recepção. Novamente o cumprimentei e pedi a uma colega para registrar o momento com uma fotografia já que naquela época ainda não havia meios e o hábito de se fazer selfie. Experimentei uma sensação inusitada, afinal não é sempre que se pode conversar com alguém que acabara de receber uma das maiores honrarias do mundo, o Prêmio Nobel.

De volta ao Brasil com duas obras autografadas pelo genial escritor, me pus a ler com grande interesse o "Ensaio sobre a Cegueira" e constatei que o escritor é de fato genial. Acabei por ler quase toda sua obra e o que se constata é que o "Ensaio sobre Cegueira" é uma grande metáfora. Estamos cegos diante de muitas mazelas, porém não ver é acreditar que não existam.

Prêmio Nobel

Reprodução



A cegueira ficcional da obra de Saramago é uma doença que se propaga rapidamente e transforma belas cidades em cenários caóticos devastados pela sujeira, pelo salve-se quem puder, pelos saques a estabelecimentos em busca de alimentos, enfim a uma terra arrasada, já que nada mais se produz. O desenrolar da trama e seu desfecho não vos conto e convivo a todos a leitura dessa interessante obra, que posteriormente foi narrada em filme de Fernando Meireles.

Estamos em outubro de 2020, mas eu pareço ainda estar em março. Não vi o tempo passar dentro de casa trabalhando, assistin-

do lives e participando de audiências virtuais. Desde então não mais saímos a restaurantes, academia, aulas presenciais, cultos religiosos, nada mais.

Assustou-me a notícia da pandemia e imaginei o cenário caótico de ruas desertas tomadas por lixo, pessoas tentando apanhar gêneros alimentícios, água, enfim qualquer coisa que pudesse servir para a sobrevivência. Felizmente não chegamos a isso, porém, o que se tem visto com a flexibilização são muitos estabelecimentos que não suportaram a crise e permanecem fechados.

É fácil constatar que o mundo globalizado facilitou

a comunicação e a interação entre os povos, mas isso também se traduziu na veloz circulação de doenças e outros males. A pergunta que me faço e deixo aqui para reflexão: viveremos outra pandemia?

Mauro Cesar Silva, nascido em São Sebastião do Paraíso, iniciou os estudos no Grupo Escolar Coronel José Cândido. Graduado em Direito pela UFMG, Especialista em Direito Constitucional pela mesma Universidade, é Juiz do Trabalho no TRT da 3ª Região desde maio de 1993, Titular da 1ª Vara do Trabalho de Nova Lima desde 2015.

EM SETEMBRO A LENDA SUPEROU TODO O MERCADO

NOVA FIAT

STRADA

O CARRO MAIS VENDIDO DO BRASIL EM SETEMBRO



Parabéns terra querida pelos 199 anos... a festa é sua, a festa é de todos nós.
A Alpínia Veículos tem o orgulho de há 19 anos fazer parte dessa
história de desenvolvimento e sucesso

 **FIAT** Alpínia
TELEFONE: (35) 3539-8000 AV. DÁRCIO CANTIERI, 1.620 - SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO-MG

PÓS VENDA
OFICINA E PEÇAS

DAS 7:30 ÀS 17:30 HS
AOS SÁBADOS DAS
8:00 ÀS 12:00 HS

Nos CÉUS de Paraíso

Divulgação

Por João Roberto Nogueira

Quinze anos já se passaram da realização daqueles grandes eventos ocorridos em São Sebastião do Paraíso envolvendo a aviação. Sim foi o Paraíso Aéreo que por duas oportunidades fez de nossa cidade referência nacional e roteiro imperdível para quem é fã do setor. Passado este tempo todo o município que sempre teve afinidade com os aviões ajustou a sua vocação e continua sendo ponto de chegada e de partida, agora no intuito de salvar vidas.

Desde os tempos mais antigos quando ainda era conhecido como campo da aviação localizado onde atualmente está estruturado o bairro Jardim Europa, a pista de chão batido, utilizada para pousos e decolagens sempre era a porta de entrada para visitas ilustres seja de políticos, empresários e empreendedores da época. Posteriormente transferido, para o atual espaço onde encontra-se o Aeroporto Joaquim Montans Júnior, continua sendo o local, a porta de acesso para autoridades como ministros, governadores e autoridades. Também por ali passaram personalidades do mundo artístico como os cantores sertanejos Zezé di Camargo e Luciano, DJ Alok, Ivete Zagalo e Claudia Leite a caminho dos shows por Paraíso e região.

No entanto, cada vez mais é comum se ouvir falar dos voos pela vida, alguns oriundos de lugares distantes trazendo a bordo

personagens anônimos que do aeroporto, seguem de ambulância para o Hospital do Coração ou a Unidade Neonatal da Santa Casa de Misericórdia. Vários também são os casos das visitas das equipes médicas que de avião para cá se deslocam para a captação de órgãos que de Paraíso são levados para outros centros cirúrgicos para fazer a vida brotar, renascer e ressurgir em outras vidas. Isso passa pela aviação e faz valer a importância de se ter um aeroporto 24 horas pronto para ajudar a quem tanto precisa.

Houve tempo, em um passado recente que também no mesmo Aeroporto Joaquim Montans Júnior, funcionava o Aeroclube de São Sebastião do Paraíso, com aulas para quem pretendia iniciar como piloto na aviação civil. Era comum ver e ouvir o Aero Boero cruzando o céu da cidade nas primeiras horas aulas de voo de vários iniciantes.

Por falar em cortar o céu, Paraíso tem sobre si uma destas aerovias, numa das rotas comerciais mais importantes do país passando sobre nossas cabeças e nossos tetos. As aerovias são "estradas" virtuais, que vão de um ponto a outro definido por coordenadas geográficas. Quem controla toda a movimentação nesta área sobre quem vai e quem vem e qual altitude de cada um é o Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea). Pelos céus de Paraíso são registrados quase que diariamente



voos com destino ao Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas; para o Aeroporto de Congonhas (SP) e de Cumbica em Guarulhos (SP). A origem vem de Uberlândia, Goiânia e Belém, mas principalmente de Brasília (DF) e até dos Estados Unidos. Já que estamos falando de aviação, interessante dizer que o município paraense está inserido virtualmente numa malha aeroviária que registra movimento significativo de aeronaves de grande porte. Essa malha fica mais visível em determinadas épocas do ano em que os aviões comerciais, que sobrevoam em altitudes entre 20 e 30 mil pés, deixam ver-

dadeiros "rastros" comuns de ver quando eles estão voando em nível de cruzeiro. O rastro, chamado de Contrails (abreviação americana para "condensation trails"), se forma por causa da condensação do vapor de água em altas altitudes causadas pela saída dos gases quentes dos motores. Quando esses gases resfriam em contato com ar extremamente frio das altas altitudes, gotas de água microscópicas presentes na atmosfera condensam e formam as nuvens. Estas nuvens geralmente aparecem acima dos 26 mil pés (8 mil metros) e somente se a temperatura externa estiver abaixo de "40 °C. Com estas e tantas outras ligações com o mundo da aviação, que o espaço não permite relatar todos neste artigo, fica manifesto o desejo em nome de tantos amantes desta

área para a realização de novos Paraíso Aereos. Logicamente que este ano prejudicado que foi pelas restrições da pandemia, tornam-se limitadas as ações, mas sabe-se sempre tem o primeiro passo e isso depende mais da boa vontade e iniciativa principalmente do poder público. A criação de uma comissão para as iniciativas já seria um primeiro passo. Fica a dica e a expectativa de que na próxima gestão alguma cabeça pensante possa voltar seu olhar para o setor. Não dá nem para falar em outras ações, quando em outros tempos, já ouvimos se mencionar a ampliação da pista para 2.100 metros, na implantação de equipamentos de comunicação e outros benefícios. Seriam outros passos e medidas para consolidar ainda mais Paraíso neste cenário. Recentemente o

município se fez constar em um Plano de Desenvolvimento Regional da Aviação, projeto do Governo Federal anterior. Eram várias fases a serem desenvolvidas e com a mudança para o atual governante acabou sendo descartado. Ainda assim não dá para parar de pensar e nem de falar do que isso tudo representa e o quanto ainda pode resultar em muitos benefícios para a comunidade. O fato de estarmos muito próximos a Ribeirão Preto, onde o Aeroporto Leite Lopes, com planos de longo prazo de se tornar internacional, não deve intimidar os projetos locais. Os passos por pequenos que sejam, mas se rumo ao desenvolvimento devem ser levados em consideração. Paroquiano o astronauta Neil Armstrong, um pequeno passo para o homem, uma grande conquista aos paraenses.

LIMAQ CONCESSIONÁRIA STIHL

STIHL **LIMAQ** **CONCESSIONÁRIA** **STIHL**

3531-4352

LIMAQ
CONCESSIONÁRIA STIHL

Roçadeiras - Pulverizadores
Sopradores - Derriçadores

STIHL

(35) 3531-2898
(35) 98836-2898

limaqq.vendas@hotmail.com

Av. Zezé Amara, 993 - Parque das Andorinhas São Sebastião do Paraíso - MG

PARABÉNS PARAÍSO PELOS 199 ANOS

PARABÉNS SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO PELOS 199 ANOS

DIVISA FRIOS
DESDE 1996

Agradecemos a Preferência

Queijos da Canastra, queijos diversos, embutidos em geral, doces caseiros, geléias e muito mais!!!

DISK ENTREGA: (35) 3531-4440
DISK whatsapp: (35) 99709-4440

Av. Monsenhor Mancini, 180 - Centro - ATENDEMOS PARAÍSO E REGIÃO

Lanchonete MEXICANA

BURRITOS PASTELS TACOS SUCOS

DISK ENTREGAS: 3531-1155 - 3412-0279 - PRAÇA DA LAGOINHA

BAIXE NOSSO APP

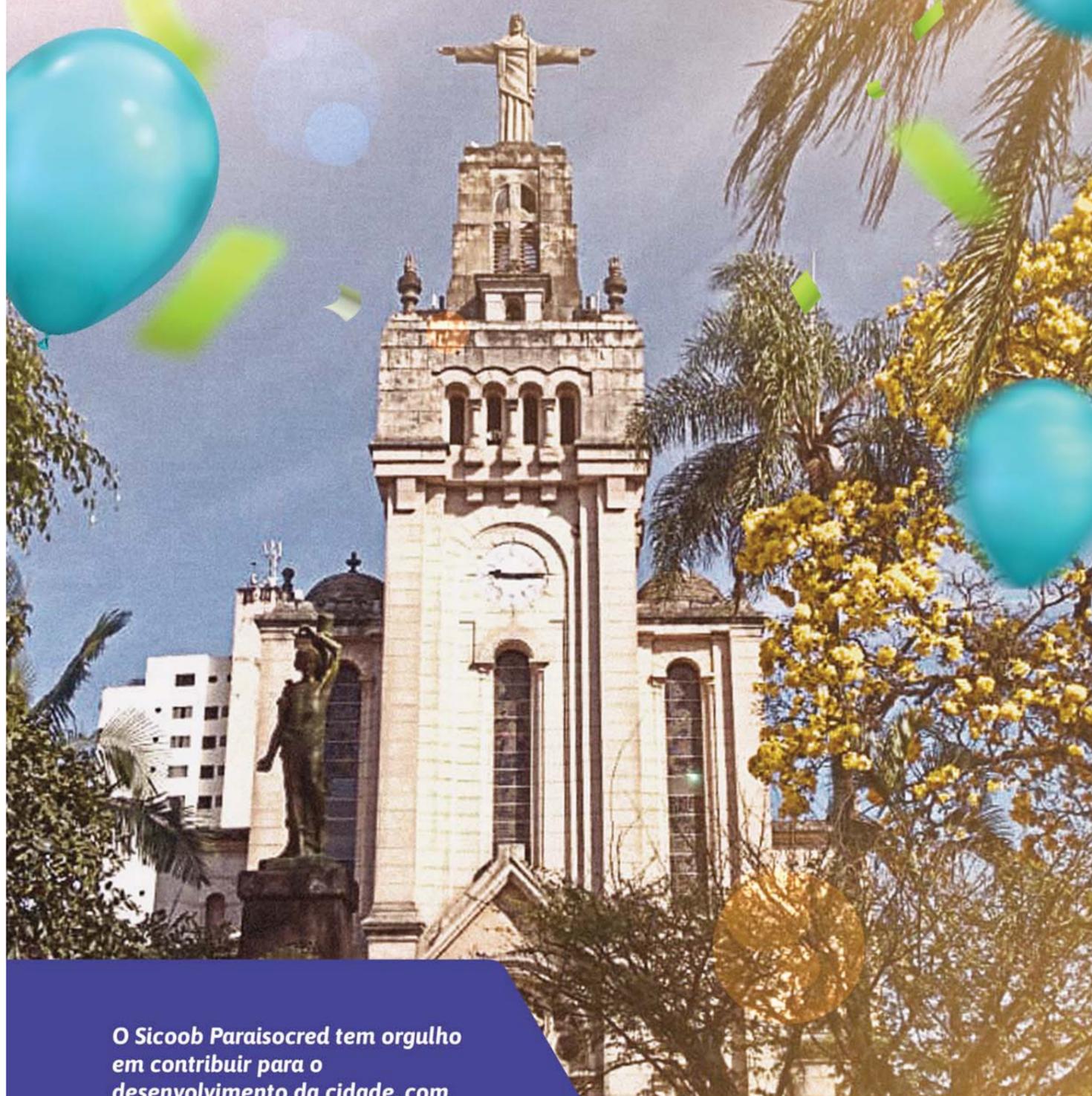
Lanchonete MEXICANA
BURRITOS - TACOS - PASTELS - SUCOS

FAÇA SEU PEDIDO
MEUS PEDIDOS
MAIS INFORMAÇÕES
COMPARTILHE

Aberto das 18h às 23h
Terça-feira a Domingo

Parabéns, São Sebastião do Paraíso!

199 ANOS DE HISTÓRIAS.

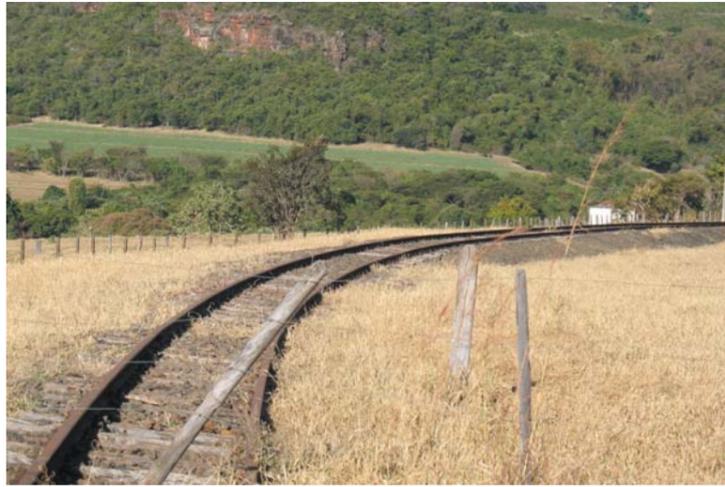


O Sicoob Paraisocred tem orgulho em contribuir para o desenvolvimento da cidade, com cooperação e valores de verdade.

Juntos, seguimos com a certeza de que podemos sonhar e construir muito mais.

 **SICOOB**
Paraisocred

VOLTA DAS FERROVIAS um projeto a longo prazo



João Roberto Nogueira

Quando na Redação do **Jornal do Sudoeste** recebi no e-mail a notícia sobre a possível volta dos trens de ferro a circular pelos ramos de nossa região, confesso ter sido tomado por súbita animação. Atentamente acompanhei as informações a respeito do assunto e chamava a atenção que o trecho ferroviário entre Itaú de Minas, Pratápolis, São Sebastião do Paraíso, com destino ao interior do estado de São Paulo, sentido a Ribeirão Preto, estava incluso na malha tida como prioritária para ser retomada. Era bem no início deste ano e o País ainda não havia sido tomado por súbita pandemia, que assim que chegou e se instalou, Brasil à fora mudou os rumos de tudo

que se imaginava e projetava para acontecer.

Mais do que um sonho de verão, parecia algo palpável ler aquelas informações e conferir as rotas que deveriam ser ativadas. Fiquei a imaginar as viagens de outrora, da antiga São Paulo e Minas, posteriormente, da Mogiana. Tantas idas e vindas daqui para a capital paulista, quantas histórias de gente que fez o trajeto naqueles tempos antigos, a bordo do vagão de passageiros. Por longas horas o balanço dos carros no comboio, o apito. Em cada parada nas estações pelo caminho um ou outro personagem novo que se adentrava e a viagem seguia até o seu destino final.

A proposta da revitalização das ferrovias foi apresentada durante a realização do 1º Workshop do Pla-

no Estratégico Ferroviário de Minas Gerais (PEF) quando começaram a ser debatidos os critérios utilizados na priorização e as propostas com potencial de investimentos que atendam às demandas do setor e da população. Foram elencadas 60 propostas, agrupadas por áreas temáticas, sendo 23 de transporte ferroviário regional de passageiros, 15 de transporte de cargas, 11 de transporte turístico, sete contornos e trechos urbanos e quatro plataformas logísticas. O trecho do antigo ramal entre Itaú de Minas a Ribeirão Preto, que passa pelas estações de Itaguaba, Mogiana e Guardinha, em São Sebastião do Paraíso, foi mencionado.

A sétima colocação na relação das prioridades que vão de 1 a 10 foi apon-



FOTOS: Divulgação

tado não como um fator de desmotivação, considerando, que só o fato de ser elencado entre os trechos a serem trabalhados, já poderia ser considerado uma prioridade. A intenção apresentada é de se construir um documento orientador sobre todas as propostas, para que os projetos sejam viabilizados.

Passaram-se dias e semanas e foi quando surgiu a pandemia que está dando novos rumos ao mundo dos negócios. As discussões em torno da retomada e reconstrução da malha ferroviária não ficou esquecida. Mesmo de forma virtual, os debates e as audiências têm ocorrido, envolvendo os mais diversos segmentos.

Da Assembleia Legislativa de Minas Gerais surgem reivindicações para inclusão de novos trechos

no plano, mas a questão ainda suscita muito diálogo e entendimento entre os envolvidos.

Em data recente tive a oportunidade de falar com o deputado Antônio Carlos Arantes, que é o 1º vice-presidente da Assembleia, quando o indaguei sobre o assunto. Chamou a atenção a sinceridade do parlamentar ao declarar que "o projeto é para ser desenvolvido a médio e longo prazo", comentou.

Ele foi além e atribuiu que "muito vai depender de investimentos realizados pelo Governo Federal, precisaremos contar com o apoio do presidente Bolsonaro", acrescentou. O parlamentar esclarece que existe uma divisão para o atendimento prioritário em relação aos trens de transporte de cargas e aqueles que se destinam a servir ao

turismo e condução de passageiros.

A Comissão Extraordinária Pró-Ferrovias Mineiras continua realizando audiências e debates para analisar o andamento do Plano Estratégico Ferroviário (PEF), estudo que busca selecionar projetos prioritários para a retomada ferroviária no Estado. O que nos resta fazer à distância é ficar na torcida já que o passo inicial já foi dado e o assunto está em pauta. Houve tempos em que nem se falava nisso e um silêncio profundo tomava conta da questão.

Dois pontos são fundamentais para continuar o sonho. O fim da pandemia e que os debates permaneçam, se intensifiquem e conduza a projetos palpáveis, concretos e exequíveis mesmo a longo prazo.

.....**NOVO CARDÁPIO**.....

VENHA CONHECER E SABOREAR NOSSAS PIZZAS

NAPOLI.TCHELLO
Buona Pizza

A primeira pizzaria de São Tomás de Aquino
Desde 2020

☎ 3535-1758 99925-1775

Nessa data especial parabenizamos São Sebastião do Paraíso pelos seus 199 anos!

PARABÉNS

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO

199 ANOS

25
OUTUBRO

Meus parabéns a todos vêm em forma de boas notícias e conquistas.

Em 12 meses conseguimos aproximadamente **R\$ 4 milhões em recursos** para nossa Paraíso.

Sei que já fizemos muito e vamos fazer muito mais. Vamos juntos fazer a diferença e com muito trabalho melhorar a vida de nossa gente!

Antonio Carlos
ARANTES
DEPUTADO ESTADUAL

MONDO CONTÁBIL

há 20 anos no caminho do sucesso

Com a missão de apresentar informações ágeis e confiáveis nas áreas contábil e administrativa, proporcionando evolução e prosperidade a seus clientes, surgiu em São Sebastião do Paraíso, na virada dos anos 2.000 a Mondo Contábil. Tendo como sócios os empresários Romolo Bicego e Pedro Sérgio de Lima a empresa está completando 20 anos de vida e atuação em seu segmento, tendo se consolidado na eficiente prestação de serviços e na busca constante de novas tecnologias para o melhor atendimento de seus amigos e clientes.

Desde a sua criação a Mondo Contábil tem como visão e busca como objetivo ser uma empresa de excelência, reconhecida na prestação de serviços contábeis. Por isto, entre os valores que cultua estão aspectos como credibilidade, inovação, eficiência, lealdade e sensibilidade social. Sua matriz se localiza à Rua João Francisco Grilo, 155, no Jardim Mediterrâneo e tem filial em Itamogi.

Atuar no campo da Contabilidade não é simplesmente reunir papéis, fazer balanços contábeis e administrar patrimônios. Para Romolo Bicego que é formado em Administração e também em Ciências Contábeis, a definição vai muito além, principalmente, numa empresa como a Mondo Contábil onde os conceitos passam pelos caminhos da excelência e a busca de resultados efetivos tem outros parâmetros. A Contabilidade é um sistema de informação e avaliação que registra os eventos que alteram o patrimônio de uma entidade, destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises de natureza patrimonial, econômica e financeira.

Por isso, sabedor de que a Contabilidade possui metodologia especialmente concebida para captar, registrar, acumular, resumir e interpretar situações que alteram o patrimônio de entidades, ele criou uma equipe de colaboradores que trabalham na mesma sintonia de pensamento. Nos tempos modernos este setor há muito, já deixou de ser uma ferramenta para apenas atender às exigências do fisco, constituindo-se de uma ferramenta indispensável na tomada de decisões pelos seus usuários diversos. Desta forma a Contabilidade é considerada uma ciência social que tem por finalidade registrar, controlar e interpretar os eventos que alteram o patrimônio de uma entidade, com o objetivo de fornecer informações seguras e precisas aos seus usuários.

Junto na sociedade está o advogado Pedro Sérgio de Lima que tem participação importante nas ações da empresa e na atuação de seus colaboradores. Se a Contabilidade tem por finalidade fornecer informações aos seus usuários, por meio do registro, controle, interpretação dos eventos, as informações permitem a realização do controle e do planejamento. O controle é o processo pelo qual a administração verifica se as diretrizes definidas estão sendo seguidas. O planejamento é o processo pelo qual a alta administração e os sócios da entidade decidem quais ações serão tomadas para o futuro, considerando um segmento ou toda a empresa.

Mesmo em tempos de incertezas como agora, o profissional de Contabilidade tem formação e capacidade para minimizar os impactos negativos que muitas empresas es-



Os diretores Romolo Bicego e Pedro Sergio de Lima

tão passando. As questões financeiras, tributárias e fiscais ditam a saúde da organização. Por meio da consultoria de contabilidade, o profissional pode elaborar planos de ações e melhorar alguns processos dentro das organizações, com base em informações fornecidas pela própria companhia. Além disso, o contador deve entender muito do mercado de seu cliente. Somente assim

será possível indicar os pontos fortes e fracos durante a crise e propor ações pertinentes, como cortes de gastos ou, até mesmo, investimentos.

O foco da contabilidade antiga está nas obrigações acessórias para o governo, e é assim que a maioria das empresas contábeis consome seu tempo. O contador do futuro, com a produtividade gerada

pela automação dos processos internos da contabilidade, terá mais tempo, não apenas para olhar o cliente e se relacionar com os empresários para entender o que eles estão sentindo, mas para focar nele e aplicar de fato a ciência contábil e se tornar o médico das empresas. Neste sentido a Contabilidade Consultiva ajuda a traçar planos para a empresa atingir seus objetivos futuros.

Com a velocidade no processamento de dados na geração de análises e insights, o contador do futuro ganha poder de escala.

Os contadores estão evoluindo. A contabilidade está evoluindo. Analisando as características de cada um, hoje, percebe-se facilmente que o futuro está mais próximo do que você pode imaginar.

MONDO CONTÁBIL
CONFIANÇA E CREDIBILIDADE

ATIVIDADE RURAL PESSOA FÍSICA E JURÍDICA
COMÉRCIO | CONDOMÍNIOS | INDÚSTRIA | MEI
EMISSORA DE CERTIFICADOS DIGITAL
PRESTAÇÃO DE CONTAS ELEITORAIS
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

1
5
5

Telefone: (35) **3558-5468**
Rua João Francisco Grilo, 155
Loteamento José de Oliveira Brandão
São Sebastião do Paraíso - MG

Telefone: (35) **3534-2039**
Rua Doutor Francisco Campos - 547
Loja A - Centro
Itamogi - MG

98820-5468
www.mondocontabil.com
atendimento@mondocontabil.com.br

Habilidade política e ousadia que têm faltado

O repórter fotográfico Manoel Ribeiro dos Santos, era daqueles paraísenses da gema. Passou para o andar de cima há pouco mais de cinco anos. Amigo de longa data, estava constantemente conosco na redação do Jornal do Sudoeste, e, a bem da verdade, era considerado de casa, de nossa equipe. Lérinho, como era chamado, desde muito jovem aprendeu lidar com fotografias, e era grato aos mestres que lhe ensinaram o ofício/arte. Sempre mencionava o senhor João Pimenta que teve por alguns anos estúdio fotográfico em São Sebastião do Paraíso. Com ele aprendeu técnicas para fotografar e de revelação, tempo em que nem se imaginava viria a era digital. Viu a evolução de equipamentos fotográficos suprir a necessidade de conhecimentos técnicos, onde o automático de câmeras simplifica a tarefa de ter que combinar abertura, velocidade, asa a ser utilizada.

O conheci quando ele ao lado de outros craques integrava a equipe da Associação Atlética Paraisense. Habilidade, foi protagonista de jogadas memoráveis também pelo Operário Esporte Clube.

Mudou-se para São Paulo ainda bem jovem. Depois de algum tempo trabalhando no setor de abregografia, método que se utilizava para radiografar pulmões de funcionários

de empresas, para comprovar o estado de saúde, foi repórter fotográfico na Secretaria Estadual de Saúde. Isso lhe valeu estar diretamente ligado a alguns secretários daquela pasta, pois integrava a assessoria de comunicação.

Como bom mineiro, gostava de política, e em suas idas constantes ao Palácio dos Bandeirantes, ou em eventos em que acompanhava secretários de Saúde, se tornou conhecido de governadores e seus assessores próximos.

Em feriados prolongados e em suas férias sempre estava em Paraíso. Amiudou suas vindas, para assistir e fotografar jogos da Paraisense, desde quando disputou a Segunda Divisão do Futebol mineiro.

Quando foram desativadas linhas férreas da Fepasa e São Paulo e Minas em São Sebastião do Paraíso, desde a época em que o engenheiro João Mambri Filho foi prefeito, iniciou-se articulações para a retirada dos trilhos de algumas áreas no perímetro urbano. Nesse contexto, há de ser lembrado o então vereador, Vitor Silva Duarte, que trabalhou muito nesse sentido. Audiências com governadores e deputados paulistas, Lérinho acompanhou de perto com seus registros fotográficos.

Os entendimentos caminhavam, mas com a lentidão de trâmites burocrá-



Manoel Ribeiro dos Santos/LÉRINHO

uticos, e Lérinho propôs conseguir audiência de autoridades paraísenses com o então governador Orestes Quércio, de modo a lhe ser apresentado o pleito pela retirada dos trilhos, e obter seu aval.

E numa terça-feira, 21 de fevereiro de 1991, o prefeito Waldir Marcolini, e uma comitiva de vereadores (o presidente da Câmara era José Alves Campos) chegaram logo de manhã ao Palácio dos Bandeirantes, alguns até com certa descrença que a audiência aconteceria. Repórteres do Jornal do Sudoeste, da TV Paraíso e Rádio Ouro Verde estavam presentes.

De fato, a audiência não constava da agenda do governador Orestes Quércio que estava reunido com seis governadores nordestinos numa sala ao lado onde aguardava a comitiva

paraisense. Quércio era eventual candidato a presidente da República, e governadores foram lhe declarar apoio. No entanto, a costura já havia sido feita por Lérinho junto ao seu amigo, chefe de gabinete do governador pedindo que intercedesse para intermediar o encontro.

Em dado momento quando de pequeno intervalo na reunião de Quércio com os governadores, lhe foi dito que autoridades de São Sebastião do Paraíso, terra de sua avó, estavam no Palácio e gostariam de cumprimentá-lo, e informar-lhe pessoalmente que

havia sido lhe outorgado o título de cidadania paraisense.

O governador não se fez de rogado, veio ao encontro, houve uma "prosa boa", até "mais alongada" que se esperava, tempo suficiente para lhe ser exposto sobre a retirada dos trilhos. Em 20 de fevereiro de 1992 o diretor da Fepasa Miguel Roberto Ruggiero assinou o termo de acordo, sacramentando o pedido.

Bom fotógrafo, bom de bola, de uma habilidade política que tem faltado a muitos ocupantes de cargos eletivos hoje em dia,

lembro-me da ousadia que teve Manoel Ribeiro dos Santos, o Lérinho, em dizer para autoridades de Paraíso, seus conterrâneos, fossem para a capital paulista, e coloca-los frente a frente com o governador, sem a audiência ter sido previamente agendada.

Foi muita confiança no taco.

Depois de aposentar-se na função que exercia, Lérinho retornou a São Sebastião do Paraíso, foi repórter fotográfico na Assessoria de Comunicação da Prefeitura. Faleceu em fevereiro de 2015.

PARABÉNS PARAÍSO PELOS 199 ANOS

PARAÍSO SEGURANÇA ELETRÔNICA
MONITORAMENTO 24H | SISTEMA DE ALARME | PORTÃO ELETRÔNICO | INTERFONES | CERCA ELÉTRICA E CONCERTINA

MONITORAMENTO 24 HORAS

TELEFONES (35)
3531-1535 - 3531-5212
3558-6524 - 99119-2223

PARAÍSO SEGURANÇA ELETRÔNICA E AUTOMAÇÃO
MONITORAMENTO 24 HORAS GPRS

Parabéns Paraíso pelos seus 199 anos

Alimentação saudável Qualidade de vida!

SACOLÃO CENTER
35 3531 5539
Rua Gedor Silveira, 27 - Centro - São Sebastião do Paraíso - MG

Center Carnes
35 3531 1684

vitale Laboratório

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS VITALE

Vitale é o 1º Laboratório da cidade que conquista o Certificado de Acreditação do Sistema de Gestão de Qualidade

LABORATÓRIO VITALE: ÉTICA E RESPEITO PELA VIDA!

PARABÉNS PARAÍSO
Com esperança e fé acreditamos no trabalho e no desenvolvimento de nossa cidade.

PNCQ Programa Nacional de Controle de Qualidade
Patrocinado pela Sociedade Brasileira de Análises Clínicas

Sistema Nacional de Acreditação DICQ
patrocinado pela Sociedade Brasileira de Análises Clínicas

ESTE LABORATÓRIO É ACREDITADO

Responsabilidade técnica: **DRA. RENATA CANDIANI MELES**

RESULTADOS ON-LINE

RUA JOSÉ BRUNO, 32, MOCOQUINHA | TEL.: 3558-3849 | SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - M.G.

PARABÉNS
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO
199 ANOS

É UMA HONRA FAZERMOS PARTE DE SEU DESENVOLVIMENTO



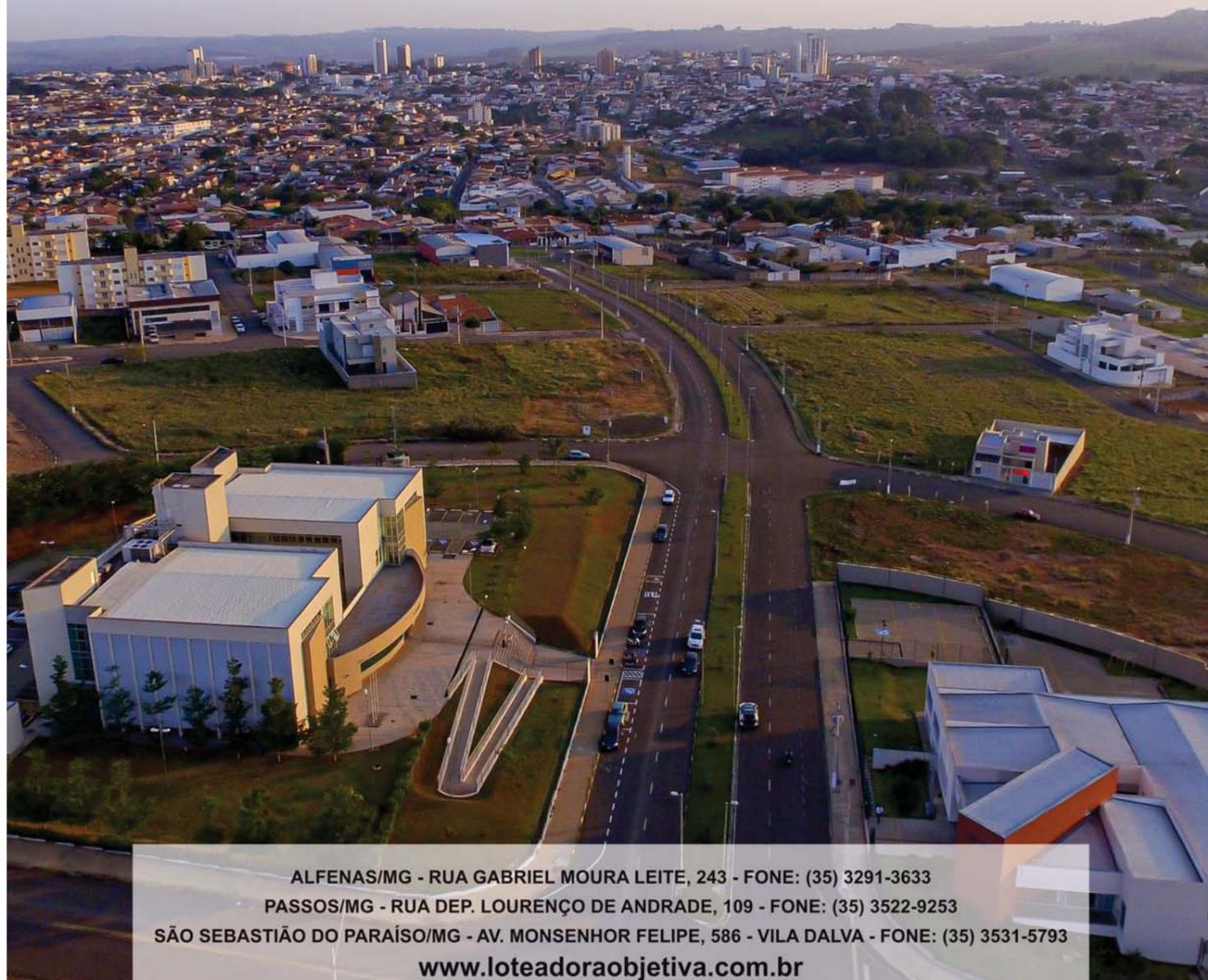
OBJETIVA
CONSTRUTORA E LOTEADORA

A CONSTRUTORA E LOTEADORA OBJETIVA tem a honra de ser parceira, investindo no seu desenvolvimento, gerando oportunidades, crescimento e participando da realização de muitos sonhos e conquistas.

O futuro é agora, prova disso é o sucesso dos Residenciais Jardim Mediterranée, Califórnia Garden e Jardins de Athenas.

A OBJETIVA acredita na cidade e investe no futuro.

FOTO CIDADE: William Jackson



ALFENAS/MG - RUA GABRIEL MOURA LEITE, 243 - FONE: (35) 3291-3633
PASSOS/MG - RUA DEP. LOURENÇO DE ANDRADE, 109 - FONE: (35) 3522-9253
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO/MG - AV. MONSENHOR FELIPE, 586 - VILA DALVA - FONE: (35) 3531-5793
www.loteadoraobjetiva.com.br

A Rodoviária nova de Paraíso

Por: João Roberto Nogueira

No auge de minha juventude, São Sebastião do Paraíso viveu uma de suas mais polêmicas histórias de sua existência e que dividiu a opinião da população. Era o ano de 1.992 quando uma de suas construções símbolos de progresso e pujança foi inaugurada em noite de festa com direito ao show da dupla "Cristo Rei e Paraná", conforme anúncio da época, do então prefeito Waldir Marcolini, autor de toda a proeza. Waldir trocou "Chico Rei, por Cristo Rei. Falo neste artigo sobre o Terminal Rodoviário "Ángelo Scavazza" ponto de polêmica, de divisão, de amor e ódio e que até os dias atuais ainda suscita debates acalorados, se deveria ter sido construído ou não. Naquele tempo, eu já fazia parte da equipe de Redação do **Jornal do Sudoeste** e começava a acompanhar, bem de perto, um mundo de acontecimentos e transformações pelas quais vem passando até os dias atuais, a nossa cidade.

A notícia sobre a construção da nova rodoviária mexeu com toda a Paraíso, por divergir sobre os pontos de vistas entre os favoráveis e os contrários. Vivíamos na época sobre a segunda administração do prefeito Waldir Marcolini, considerado por muitos o melhor que já tivemos nos últimos 50 anos. De descendência italiana, tinha o sangue quente, era incisivo e determinado naquilo que queria fazer. Administrativamente, foi um prefeito arrojado no seu tempo, por ter legado aos paraenses um conjunto de obras insuperáveis até os dias atuais.

A cidade vivia um "boom" de expansão com

surgimento de novos bairros, construção de novas e largas avenidas interligando regiões, fazendo com que Paraíso experimentasse um nível de desenvolvimento inigualável. A proposta de construção da nova rodoviária era escorada em dois argumentos principais, sendo o primeiro, pela necessidade de tirar a circulação dos ônibus de dentro da cidade. Na Rodoviária da Lagoinha, a maioria dos ônibus chegava pelo trevo da caixa d'água, acessava a Rua Geraldo Froes e descia até o terminal. As saídas ocorriam pela Rua Dr. Placidino Brigagão ou pela Avenida Doutor Delfim Moreira.

Outro argumento apresentado em defesa da nova rodoviária era de levar o progresso para toda aquela região além da Vila Formosa. Bairros como Jardim Planalto, Jardim Ouro Verde e San Genaro começavam a surgir. E de fato, hoje passados quase 30 anos os espaços foram ocupados. Casas, estabelecimentos comerciais, escolas, unidade de saúde, tudo ali se transformou. Surgiu uma outra Paraíso, que hoje extrapola os limites



FOTOS: Tiel

da rodovia com novos bairros surgidos em seu entorno e novamente a Rodoviária está dentro da cidade, outra vez.

Quem viu o desenvolvimento de suntuosa construção ficou a admirar. Amplos guichês para todas as empresas, sala administrativa, espaço reservado ao DER e Juizado de Menor. Amplas salas de espera em dois ambien-

tes, lanchonetes, táxis, transporte coletivo para os bairros, boxes para embarque e desembarque, chegou a causar inveja em cidades da região. O projeto previa a construção de um mini shopping do outro lado com lojas de variedades e departamentos, mas, infelizmente a iniciativa não vingou dando lugar para outras práticas comerciais.

Avenidas de acesso foram construídas para se chegar ao local e assim o casario foi se instalando nas imediações. No dia da inauguração, já em fim de mandato, uma multidão de paraenses foi conferir de perto as novas instalações e o show gratuito da dupla Chico Rey e Paraná, sucesso na época. Uma grande festa, uma grande obra e um legado que se

conservado melhor terá duração para muitos anos, dentro do olhar futurista de seu idealizador.

Com o tempo a comunidade foi se acostumando com a nova realidade e o Terminal Rodoviário pouco a pouco foi fazendo parte do cotidiano da cidade. Ao que tudo indica não há registros contabilizados de quantos embarques e desembarques já foram feitos a partir daquele lugar. Idas e vindas Paraenses e visitantes que chegam e partem. Escrevem suas histórias seja a passeio, a trabalho, ou pelos estudos e até mesmo outras tantas circunstâncias. A rodoviária continua ali, muitas das vezes até mal tratada por falta de devida manutenção, de zelo, de carinho e até mesmo de visão de que aquele lugar funciona como porta de entrada para cidade, e onde muitos têm suas primeiras impressões de Paraíso.

Mesmo com o avanço dos tempos, o movimento diminuiu, a rodoviária continua sendo a rodoviária. Por forças das circunstâncias atuais muitas viagens foram interrompidas, muitos dos ônibus que por aqui paravam deixaram de circular entre as cidades. As formas de transportes também mudaram e as transformações ao longo dos anos são as mais diversas. Ainda assim do pouco que restou há muitas histórias boas de pessoas que se reencontraram ali, memórias de quem cumpriu sua jornada. Mesmo os que partem sabe que ali também iniciam novos acontecimentos.

O que para uns é ponto final, para outros é o novo começo. Até que nova realidade se aplique naquele lugar. Por enquanto, sigamos cada qual o seu destino e boa viagem.



PARABÉNS
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO
PELOS SEUS 199 ANOS

HOMENAGEM:

Viação Leopoldinense
fazendo parte da sua vida

PARABÉNS SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO
PELOS SEUS 199 ANOS.

ESCRITÓRIO

Minas Contábil

CONTADOR RESPONSÁVEL:
EMERSON ANTÔNIO MAIA

CONSULTOR EM GESTÃO DE RH
CRM/MG:077550
CRC/SP: 077550SP1

SIRIUS CONTABILIDADE E ASSESSORIA SS LTDA.
Fone: (35)
3531-3355 / 99943-3355 / 99952-3909

minascontabil@paraisonet.com.br
www.minascontabilssp.com.br

Praça Com. João Alves, 208 - Centro
São Sebastião do Paraíso - MG

MATRÍCULAS ABERTAS

KUMON É PARA AGORA
KUMON É PARA A VIDA

Unidade São Sebastião do Paraíso
(35) 98825-6680

MATEMÁTICA **INGLÊS** **PORTUGUÊS**

KUMON

Pujança Paraisense

A paisagem fotografada envolve formas que contém mistérios, evidencia uma peculiar nostalgia, dos tempos do Ginásio Paraisense. É uma experiência instigante para quem gosta de recuperar o passado. Na primeira foto vemos os professores do Ginásio Paraisense.

Sebastião Pimenta Filho - Cronista - Historiador



O primeiro à esquerda, Professor Alencar Assis e o penúltimo à direita, Professor Carmo Perrone Naves.



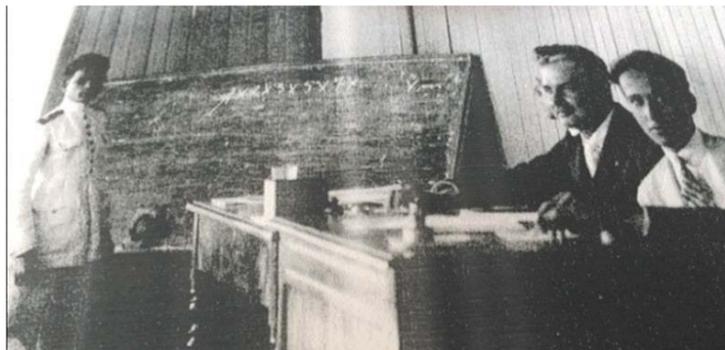
A segunda foto a banda do Ginásio Paraisense, na primeira fila no centro, Toninho Brigagão.



A terceira foto, o casal Omar Pimenta e Dona Elza e os padres Lassalistas, nos primórdios do Ginásio Paraisense.



A quinta foto a Escola do professor Perrone (parente do professor Carmo): sentados da esquerda para direita a segunda aluna é Cotinha Pimenta (Mãe de Renato Pimenta) e Ernestina Pimenta, minha tia. No uniforme das alunas cada cadaço da gola representa o ano que estuda. Esta foto é de 1906.



A quarta foto a banca de examinadores do Rio de Janeiro aferindo os alunos no final do ano.

Parabéns Paraíso pelos 199 anos!

Sentimos felizes em contribuir para o bem estar em nossa cidade e oferecer o melhor conforto para quem aqui passa e utiliza das nossas instalações.

Hotel das Acácias

Mais conforto e requinte pra você e toda família!

Servimos "Café da Manhã" todos os dias das 6h30 às 9h30 e também "Jantar" das 19h as 22h (de segunda a quinta-feira).

www.hoteldasacacias.com.br

Tv a cabo | Ar Condicionado | Frigobar | Wi-Fi

reservas@hoteldasacacias.com.br Telefone: 35 3531 1514

www.facebook.com/hoteldasacacias Rua Gedor Silveira, 350 - Centro São Sebastião do Paraíso - MG

PARABÉNS PARAÍSO PELOS 199 ANOS

AMAZONAS MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO DO BÁSICO AO ACABAMENTO

[/Amazonas materiais para construção](#)

Rua Desembargador Jorge Fontana, 275
SÃO JUDAS - SAÍDA PARA SÃO TOMÁS

3531-1303 e 98831-9633

Amarena sorvetes

BAIXE NOSSO APLICATIVO

Available on the App Store

Get it on Google play

3531-1019

AV. MONSENHOR MANCINI, 1.042

Parabéns São Sebastião do Paraíso!
Datas marcantes merecem comemorações especiais

PARAÍSO – 25/10/1920 X PARAÍSO – 25/10/2020

Duas datas precursoras de momentos importantes para os paraenses carregam algumas interrogações: 25/10/1920 era o último aniversário da cidade antes de ela se tornar centenária. Será que pela mente da população da época já transitavam planos para a celebração do centenário de Paraíso? – Busquei na internet alguma pista que indicasse como havia sido a comemoração desse importante marco histórico e o que encontrei? – Nada, a não ser a referên-

cia a uma publicação do IBGE de 1922 que faz alusão ao evento, da qual consta existir um volume na Biblioteca Municipal de Paraíso.

Inconformado – pois a quarentena não me permitiria visitar a Biblioteca - tentei em vão lembrar-me de alguma menção ao acontecimento, rememorando histórias ouvidas dos mais idosos em minha meninice. De repente veio-me à mente a lembrança de um episódio vivido por volta de 1954 que me colocou

diante dos olhos um veículo de 1919 e que certamente teve similares circulando pelas ruas de Paraíso em 1920.

Eu passava a pé pela poeirenta estrada que ligava Paraíso a Altinópolis e de repente deparei-me com um pequeno caminhão estacionado e sendo consertado por um mecânico. Nunca vira outro semelhante antes. Perguntei ao mecânico, qual era a marca daquele estranho veículo. E ele, num tom professoral, dis-

se: esse é um Ford T de três pedais, modelo 1919. - Olhei curioso abaixo da direção e vi uma fila de três pedais iguais, parecidos com pedal de freio, mas, não vi alavanca de marchas e tampouco acelerador.

Percebendo meu espanto, o mecânico continuou a aula: O pedal da direita é o freio, o do meio é o da ré e o da esquerda é o da primeira e segunda marchas. O acelerador é manual. - A carroceria tinha, mais ou menos, as dimen-

sões da caçamba das pick-ups atuais.

Focando o episódio, comparando o caminhão aludido com as carretas de seis eixos atuais e emprestando tal grau de evolução à dos eventos cívico-comemorativos, dá para cogitar que, se houve festa de comemoração do Centenário, essa não deve ter sido das mais pomposas tomando-se por base os padrões vigentes para eventos da espécie.

Hoje, 25/10/2020, estamos exatamente a um ano

do bicentenário. Interrogação da vez: O que será que o Poder municipal planeja para 25/10/2021? – Uma celebração desse quilate requer planejamento, orçamento, divulgação, envolvimento da população, parceria das classes sociais, culturais e econômicas, execução e registro histórico etc. – Alguém saberia dizer se há algum projeto em andamento nesse sentido?

CLARINDO ANACLETO
DE PÁDUA NETTO
- Academia Paraense de Cultura.

Maratonista Roberto Etevaldo deixou seu nome escrito na história de Paraíso

Por ocasião do seqüicentário de São Sebastião do Paraíso, em 25 de outubro de 1971, logo de manhã, iniciando as comemorações, o atleta maratonista Roberto Etevaldo, chegou ao coreto da Praça Comendador José Honório conduzindo tocha olímpica.

Roberto estava em uma de suas melhores fases no atletismo. Disputava provas Brasil a fora, sempre conseguindo

boas colocações. Naquela época já residia na vizinha cidade, Santo Antônio da Alegria (SP), para onde foi bem jovem. Profissionalmente trabalhava como pintor, no entanto, era pau para toda obra.

Por sua estatura, era carinhosamente chamado Robertão. Lembrou-me dele quando eu era criança. Morávamos em Itamogi, onde meu saudoso pai, José Duarte, foi

agente do Correio por dois anos. Robertão era goleiro do São Cristóvão.

Em Santo Antônio ele promovia eventos beneficentes, principalmente bailes. Toquei em alguns. Tempos depois o encontrei em reuniões do Rotary Club. Robertão era atuante também em movimentos da Igreja Católica, foi comissário de menores, e contribuiu para o bom encaminhamento de muitos jovens.



Reprodução

Não se sabia ao certo sua idade, e até não gostava quando alguém lhe perguntava. Progressivamente foi perdendo a visão, mas continuou lúcido, com alma iluminada, sempre recebendo merecidas homenagens.

No dia 3 deste mês de outubro, preste a completar 49 anos de sua aplaudida corrida por vias públicas de São Sebastião do Paraíso, homenageando a cidade e a população paraense quando se comemorou 150 anos da fundação do município, Roberto Etevaldo deixou seu corpo físico. Deixa também seu nome escrito em nossa história.

PARABÉNS PARAÍSO PELOS 199 ANOS

ACREDITAMOS NO TRABALHO E NO DESENVOLVIMENTO DE NOSSA CIDADE

EXPRESS
Correspondente Bancário

CAIXA AQUI

Faça seu empréstimo **CONSIGNADO** com ótimas taxas

(35) **3531-6327 / 9.8871-4967**

expresscaixaaqui@gmail.com

Rua Dr. Placidino Brigagão, 1.087 - Centro
São Sebastião do Paraíso/MG

PARABÉNS SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO

Encomende seu churrasco aqui
Temos carnes temperada, linguiça e muito mais!

CASA DE CARNES BOI BRANCO

3531-4797 - Agora com Merceria

Av. Wenceslau Braz, 641- Mocoquinha - S.S. Paraíso-MG

PARABÉNS PARAÍSO, 199 ANOS.
ORGULHO DE FAZER PARTE DESTA HISTÓRIA.

HÁ 100 ANOS ACREDITAMOS NO CRESCIMENTO DE PARAÍSO, E CONSTRUÍMOS NO DIA A DIA A REALIZAÇÃO DESSE SONHO.

CANTIERI

Pedreira | Concreto | Ferragens | Pré-moldados

TRÊS DATAS IMPORTANTES PARA CELEBRARMOS

E então chega o dia de comemorar os **199 ANOS DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO**, a princesa do sudoeste mineiro, os **31 ANOS** de fundação do **SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO E REGIÃO SUDOESTE DE MINAS GERAIS – SEMPRE-SUDOESTE/MG** e o **DIA DO SERVIDOR PÚBLICO**.

Porém, como todos os aniversários em 2020, estas datas não poderão ser comemoradas com pompa e circunstância, devido às medidas sanitárias de prevenção ao Covid 19.

Mas, em meio a tudo isto, será que temos reais motivos para comemorar? A resposta é SIM, pois, a vida não para. Deste modo faremos uma pequena viagem ao longo do último ano para relembrarmos nossa caminhada e nossas conquistas.

Olhando pelo retrovisor, podemos enumerar relevantes vitórias e parcerias firmadas em benefício dos servidores públicos municipais:

- Concretização da primeira e segunda etapa da **PROMOÇÃO EXTRAORDINÁRIA** que beneficiou centenas de servidores;

- Adequação da tabela salarial para os **MOTORISTAS**;
- Garantia de recebimento das aulas adicionais para os professores nas férias de julho;
- Reajuste salarial, de acordo com a Lei Federal, para Agentes Comunitários de Saúde e Endemias;

- Jornada de trabalho especial para os Agentes de Endemias para preservá-los da exposição ao sol forte da tarde;
- Início dos trabalhos da Comissão de Revisão do Plano de Carreira Geral;

- Cumprimento do artigo 83, do Plano de Carreiras do Magistério, que prevê o pagamento dos adicionais de difícil acesso e para professores de alunos portadores de necessidades especiais e atuam em horas adicionais;
- Aprovação da lei que prevê o cumprimento de 1/3 da jornada de trabalho dos professores sem alunos, destinados ao planejamento e formação continuada;

- Garantia de pagamento da gratificação para professores com alunos portadores de necessidades especiais durante o período de aulas remotas;
- Medidas de proteção para os servidores públicos durante a pandemia como: horário reduzido de atendimento ao público, rodízio de horários de trabalho para evitar aglomeração de servidores nos locais de trabalho, afastamento dos servidores acima de 60 anos, gestantes e pertencentes ao grupo de risco, trabalho em home office sempre que possível, fornecimento de EPIs, instalação de estrutura de proteção na recepção da UPA, atendimento psicológico para os servidores da linha de frente ao combate ao coronavírus, teste rápido de Covid 19 para todos os servidores e periódica para aqueles que atuam na saúde, segurança pública e cemitério;

- Garantia da promoção funcional e da progressão apesar da Lei Complementar 173;
- Ampliação da Parceria em saúde;
- Plano de linha para celular **SEMPRE VIVO**;
- Vale gás com desconto em folha;
- Ampliação do atendimento odontológico;
- Centenas de ações judiciais em prol dos direitos dos servidores;

- Plano de Saúde AMPARA;
- Plano Odontológico Ampara;
- Sessões de acupuntura com preços acessíveis, descontado em folha.

Sabemos que nossa luta continua e que ainda temos muito a conquistar. Estamos focados no envio dos Planos de Carreira Geral, da Guarda Municipal e do Magistério para a Câmara Municipal e no pagamento de uma Gratificação Extraordinária para todos os servidores que atuam na linha de frente de combate ao coronavírus, bem como da instalação de barreiras de proteção nos locais de atendimento ao público de todas as unidades da prefeitura.

Estamos também buscando novas parcerias. Aguardem que virão muitas novidades por aí:

- **AQUISIÇÃO DE UMA AMBULÂNCIA PARA TRANSPORTAR OS SERVIDORES COM DIFICULDADE DE LOCOMOÇÃO PARA CONSULTAS E TRATAMENTOS DENTRO DA PARCERIA EM SAÚDE;**

- **PLANO SEMPRE VIVO FIBRA DE INTERNET;**
- **SEMPRE VIVO TELEFONE FIXO;**
- **FORTALECIMENTO DA BASE TERRITORIAL ABRANGIDA PELO SEMPRE-SUDOESTE/MG (BOTELHOS, CAMPO DO MEIO, CONCEIÇÃO APARECIDA, IBITIURA DE MINAS, CARVALHÓPOLIS, JURUAIA, BANDEIRA DO SUL, CAPETINGA, JACUI, PRATÁPOLIS E SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO)**

Diante de tudo isto, cheios de fé e esperança de dias melhores, erguemos nossa voz, hoje, para dizer **PARABÊNS SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO! PARABÊNS SEMPRE-SUDOESTE/MG! PARABÊNS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS!**

SEM O SERVIDOR PÚBLICO, A CIDADE PARA, portanto, caminhemos juntos, para fazer de nossa cidade um verdadeiro PARAÍSO para todos e, com muita resiliência, vivermos o novo normal.



Tributo ao escritor José de Souza Soares

Natural de São Sebastião do Paraíso, José de Souza Soares era bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade de Direito do Largo São Francisco, formado em 1909.

Iniciou carreira de advogado em sua terra natal, onde sempre atuou em favor da cultura e da educação. Conquistou fama por sua competência nos tribunais, como político eloquente e escritor brilhante. Em 1912, foi eleito vice-prefeito e assumiu o Executivo municipal, quando se empenhou na municipalização do Ginásio Paraisense e da Escola Normal. Foi eleito deputado estadual, no quadro histórico da Primeira Guerra Mundial. Ainda nessa época, foi diretor do Jornal Libertas, quando também circulava em Paraíso o semanário a Tribuna do Sul.

Nos meados de 1928, Souza Soares participou da fundação do Jornal Nova Era. Os principais diários da capital paulista noticiaram o lançamento do novo jornal paraisense, composto num elegante formato de oito páginas, cujo primeiro número circulou no dia 25 de julho de 1928.

Para gerenciar o pro-

jecto jornalístico foi contratado, com apoio do coronel José Honório Vieira, o jornalista Araré Parajara dos Santos. A edição de lançamento trouxe um editorial dizendo que o novo periódico contava com jornalistas que fariam da profissão uma tribuna atenta às mudanças impostas pela política nacional e estadual. Foi anunciado que o jornal defenderia todas as boas causas, desde que fossem alicerçadas na razão, na justiça e no direito. Outra intenção anunciada na primeira edição foi a defesa da ordem, da liberdade e do progresso liberal.

Um dos testemunhos da qualidade de suas obras literárias é uma carta publicada na imprensa paulista, em 1939, assinada pelo então ministro da Fazenda do Presidente Vargas, Arthur de Souza Costa, parabenizando-o pela abrangência de sua análise histórica, focalizando os desafios de uma época de transição. Afinado com as ideias políticas desse momento particular da história, Souza Soares teve suas obras difundidas em todo o país. Contribuiu, diante do desafio de entender os desafios de sua época,

abordando temas conjunturais polêmicos, fazendo com que seus livros fossem úteis às autoridades e aos cidadãos interessados em estudar os grandes problemas brasileiros daquele momento.

Em 1922, José de Souza Soares publicou Notícia histórica de São Sebastião do Paraíso, obra ilustrada impressa pela Casa Espindola de São Paulo. Atento às grandes questões políticas do seu tempo lançou o Militarismo na República e Os Acontecimentos de 1932, focalizando nessa obra o "apoio" conferido pelos mineiros aos ideais paulistas no quadro da Revolução Constitucionalista.

O escritor acompanhou as mudanças decretadas pelo Estado Novo e, em 1939, quando publicou três outros livros: A Revolução Brasileira, O Novo Regime, e Economia e Finanças, tratando dos novos rumos políticos defendidos pelo Governo Vargas.

Na continuidade de sua trajetória literária, retomou aos temas jurídicos e públicos, em 1941, duas obras que foram amplamente difundidas no país, Do Inventário e da Partilha no

Direito Brasileiro e Dos Testamentos no Direito Brasileiro, analisando as mudanças ocorridas na legislação concernente aos temas abordados. Como reconhecimento pela qualidade, essas duas obras foram inseridas na Coleção Biblioteca Jurídica Brasileira.

Em 1945, Souza Soares publicou São Sebastião do Paraíso e sua História, pela Editora Panamericana, do Rio de Janeiro. Além dos textos mencionados, ele escreveu também sobre a história da cafeicultura; exerceu as funções de inspetor junto ao Ginásio Paraisense.

Por todo o seu empenho em favor da história, da cultura e da educação de São Sebastião do Paraíso, da primeira metade do século XX, nossas reverências ao ilustre escritor da saudosa terra natal. (Extraído de "Antologia - 30 anos da Academia Paraisense de Cultura").

LUIZ CARLOS PAIS

Natural de São Sebastião do Paraíso, Professor da área de Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Escreve crônicas históricas de sua terra natal, com destaque para temas sociais, culturais e educacionais. Membro Correspondente da Academia Paraisense de Cultura, em Campo Grande (MS).

"A lua adornava o verde esplendor da mata!"

Ó Paraíso, rica e bela,
o que me faz te amar?
és sonho e audácia,
potência e persistência,
interpondo o poético
à universalidade de Ary de Lima
- em ti revive nossa esperança! -
a metáfora eternizando
a Princesa do Sudoeste,
na cascata ondulante do verde
nas floradas do café.
O ouro dos ipês
aquecendo almas
nos sonhos concretizados.
Arca do Tesouro
para os séculos vindouros!!!

Ano de 1821
199 anos nos separam da grande epopeia!
Parabéns Paraíso!

Dalila M. Cruvinel - Academia Paraisense de Cultura

Pedacço de Chão Mineiro

Nossa terra é chão mineiro,
pedacço de Minas Gerais,
com noites em que as estrelas
reluzem como cristais.
Os dias de sol despertam
iluminando as colinas
e o céu azul resplandece
sobre o verde das campinas.
O ar rescende os aromas
de perfumes sem iguais,
que se exalam, na brancura,
das flores dos cafezais.
Mês de agosto e de setembro
todos os cantos se vestem
com a magia e as cores
dos seus ipês que florescem.
E contemplando a cidade
nestes momentos tão lindos,
com suas ruas e praças
cheias de flores se abrindo,
meu coração bate forte
dentro do peito a dizer:
pedacço de chão mineiro
e terra que Deus nos deu,
aqui é o meu PARAÍSO
nosso pedacço de céu.

Eliana Mumić Ferreira - Academia Paraisense de Cultura.



metrus

engenharia ltda

Nós da Metrus Engenharia parabenizamos
São Sebastião do Paraíso pelos seus 199 anos!

HÁ 27 ANOS CONSTRUINDO
SONHOS EM SÃO SEBASTIÃO
DO PARAÍSO E REGIÃO!




Somos especialistas
na execução de obras



RESIDENCIAIS



INDUSTRIAIS



COMERCIAIS

FALE CONOSCO E SOLICITE UMA PROPOSTA SEM COMPROMISSO!

RUA SOARES NETO, 318 - CENTRO

TEL.: (35) 3531-2559 - WHATS.: 35 98834-0264

Praça Comendador José Honório

Por Luiz Carlos Paiz

A história cultural da cidade envolve a trajetória das pessoas que nela viveram ou viveram, o legado das instituições sociais, seus símbolos culturais, incluindo os mais diversos espaços públicos. Com base nesse princípio, esta crônica destaca informações sobre a Praça Comendador José Honório, no centro de São Sebastião do Paraíso, polo cafeeiro do Sudoeste Mineiro. Até o final do período imperial, esse espaço público, em torno do qual concentra parte expressiva do comércio paraisense, era conhecido como "Largo da Matriz". Denominação ainda usada por pessoas idosas que sabem a razão das coisas e por aqueles que preferem preservar o vocabulário popular que traz as raízes da encantadora alma da cidade.

Logo após a proclamação da República, em sessão realizada em 28 de dezembro de 1889, a Câmara Municipal deliberou pela alteração da denominação de diversas ruas e praças da cidade. Foram escolhidos nomes para homenagear políticos que se destaca-

ram na defesa dos ideais republicanos e que estavam perfilados à nova ordem política mineira e da recém-instituída federação. No mesmo contexto, em sessão realizada uma semana antes, a mesma câmara deliberou pelo envio de felicitações ao Governo Provisório da República, assim como à redação do jornal O Paiz, do Rio de Janeiro, que divulgava os promissores ideais do novo regime.

A "Rua do Comércio" recebeu a denominação de "Rui Barbosa" e, anos depois, passou a ser a conhecida "Pinto Ribeiro", naquela época restrita à parte central da cidade. O extinto "Largo do Rosário", que incluía a atual "Praça João Batista Teixeira" e o terreno onde foi construído o "Grupo Escolar Campos do Amaral", recebeu o nome de "Praça General Deodoro", em homenagem ao comandante militar do novo regime. A chamada "Rua Nova" (atual Placidino Brigagão) recebeu a denominação de "Rua Wandelkock". O então chamado "Largo do Cemitério" (atual Praça Comendador João Alves) foi batizado de "Praça Aristides Lobo". A rua da Maçonaria

(atual Gedor Silveira) recebeu a denominação de Rua Campos Salles. Finalmente, o "Largo da Matriz" foi batizado de "Praça Cesário Alvim", em homenagem ao então presidente de Minas. Entretanto, nem todos os nomes escolhidos pelo poder público municipal, como aconteceu muitas vezes, acabaram prevalecendo na linguagem popular e para muitas pessoas a praça central continuou sendo o simbólico "Largo da Matriz".

O mesmo espaço recebeu a atual denominação para homenagear o "Rei do Café de Minas", coronel José Honório Vieira, líder político e benemérito da Igreja Matriz, razão pela qual recebeu do Vaticano o título de comendador. Falecido em meados da década de 1930, vítima de uma queda fatal do seu cavalo que se assustou devido a presença de uma cascavel que estava em seus belos e extensos cafezais.

Uma das mais antigas fotos da referida praça, tirada da torre da Matriz, data de 1900. É possível identificar o cruzeiro erguido no centro, com cinco metros de altura, e o modesto terreno de congadeiros, desfilando para reduzido número de pessoas. Aparece ainda a velha casa térrea, em cujo terreno seria construído o palacete do coronel João Vilela de Figueiredo Rosa, na esquina onde hoje está instalada conhecida farmácia.

Em outra foto da mesma praça, de 1908, é possível visualizar, ao lado da casa mencionada no parágrafo anterior, a casa do coronel José Francisco de Paula, agente executivo municipal (prefeito) no triênio iniciado em 1 de janeiro de 1916. No terreno da casa de seis janelas, anos depois, foi construído o prédio onde funcionou o Banco da Lavoura e depois o Banco Real. À direita, é possível



FOTOS: Reprodução

Praça Comendador José Honório em 1900



Praça Comendador José Honório em 1908



A ACISSP PARABENIZA
SÃO SEBASTIÃO DO *Paraíso* **PELOS SEUS**
799 *anos*

#AFORÇADOEMPRESARIADOPARAISENSE #JUNTOSOMOSMAISFORTES

ACISSP Associação Comercial, Industrial, Agrária e de Serviços de São Sebastião do Paraíso-MG
CDL Centro de Desenvolvimento Local

Av. Oliveira Rezende, 1350 - Vila Operária - (35) 3539 4400 - acissp.com.br - @/acissp_paraíso /acissp

Paulo Cruvinel um paraisense que se destaca na área científica

O Professor e Doutor Paulo Estevão Cruvinel, é um paraisense que por sua competência e força de trabalho, tem lugar de destaque no país e exterior na área científica, notadamente por sua atuação na Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa, uma das mais conceituadas no mundo em sua área de atuação, e que tem contribuído para que o Brasil cada vez mais seja “celeiro do mundo”. A Embrapa mudou a história do agronegócio no país, com tecnologia de ponta que resulta em produtividade. E Paulo Cruvinel, o filho do casal José Cruvinel Filho e Dalila Mirhüb Cruvinel, como se constata por uma síntese de seu currículo, é partícipe dessa exitosa mudança.

Paulo é pesquisador sênior da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e um dos pioneiros na organização do Centro de Instrumentação da Embrapa, localizado em São Carlos (SP). Como autor e co-autor de trabalhos científicos nacionais e internacionais já contribuiu com mais de 500 publicações científicas e técnicas, 12 livros como Editor, 60 capítulos de livros relacionados à instrumentação na agricultura, incluindo cerca de 23 patentes em

áreas de conhecimento relacionadas e mais de 50 Teses/Dissertações orientadas.

Introduziu de forma pioneira em nível mundial com colaboradores a Técnica de Indução de Raios X por Partículas na Agricultura. Em 1980 Paulo Cruvinel recebeu o Prêmio do Instituto de Engenharia e seu título de doutorado obtido na UNICAMP em 1987 foi conferido com a menção de Louvor. Em 2000, recebeu o título de Personalidade da Agricultura do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo.

Desenvolveu programa de pós-doutorado em 1988 no “Centro per Ingegneria Biomedica e Cattedra di Fisica, Università degli Studi di Roma La Sapienza, Rome, Italia” com apoio do programa de treinamento em Laboratórios Italianos do Abdus Salam International Center (Trieste). Desenvolveu também, um segundo programa de pós-doutorado em 1990 e 1991 no “Department of Land, Air, and Water Resources e Crocker Nuclear Laboratory, University of California, Davis, California, Estados Unidos” trabalho que recebeu o apoio do CNPq no programa voltado aos recursos humanos estratégicos para o país.

Seus interesses em pesquisa se concentram no estudo e desenvolvimento de sensores, processos de medição, física aplicada à agricultura de precisão, tomografia para avaliação de água, densidade, compactação e porosidade em solos, sistemas inteligentes, processamento de imagens, modelagem computacional, automação e gestão de risco na agricultura.

Além disso, de 1987 a 1990, foi professor convidado no Centro Internacional de Física Teórica em Trieste, (UNESCO) Itália, onde atuou em várias atividades científicas orientando acadêmicos de países em desenvolvimento. Coordenou mais de 20 projetos de pesquisa envolvendo apoios da Embrapa, da FAPESP e outros.

Na Embrapa atuou como Secretário Executivo do Programa Nacional de Automação da Embrapa. No período de 1997-2001, atuou como Chefe Geral da Embrapa Instrumentação. No período de setembro de 2012 a maio de 2014 foi em Brasília Chefe da Secretaria de Gestão Estratégica (SGE) da Embrapa. Foi o primeiro Secretário Técnico do Fundo Setorial de Agronegócio junto ao Centro de Gestão e Estudos Estratégicos

(CGEE), trabalho vinculado ao Ministério de Ciência e Tecnologia.

Devido às suas atividades sociais e educacionais no Brasil, também recebeu os títulos de Cidadão de Barretos em 1996 e Cidadão de São Carlos em 2003. Hoje, colabora como professor convidado no programa de pós-graduação em ciências da computação da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar, PPGCC) e da Universidade de São Paulo, Departamento de Física (USP, IFSC) e Departamento de Engenharia Elétrica e Computação (USP-EESC).

No período de setembro de 2015 a setembro de 2017 atuou como presidente da Associação Brasileira de Engenharia Agrícola (SBEA). É membro da Sociedade Brasileira de Computação (SBC), da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e do Institute of Electrical and Electronics Engineers (IEEE). Também, é membro do Conselho de Curadores da Fundação Parque de Alta Tecnologia de São Carlos, é membro do Conselho Tecnológico do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo e Pesquisador Visitante do Instituto de Estudos Avançados da Universidade



Reprodução

de São Paulo (USP IEASC). Em 2016 passou a ser Fellow da International Academy, Research and Industry Association (IA RIA).

O paraisense Paulo Estevão Cruvinel salienta, como muito orgulho, ter sido aluno em São Sebastião dos saudosos Professor Carmo Perro-ne Naves (Matemática), Professor José Carlos Maldini (Física), assim como do Professor Vilobaldo Gil e Professora Arlete Macheroni (Matemática), e Professor Antônio Benedito de Paula (Química). O Professor

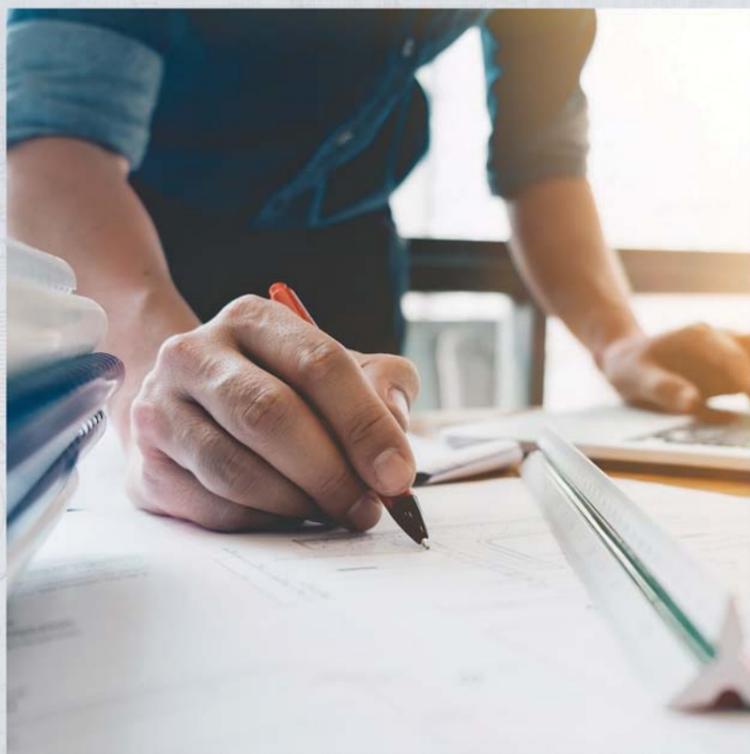
Paulo Cruvinel é também conhecido por seu dom artístico, pois dedica-se ao violão de 7 cordas, sendo membro do Conselho da Associação de Artes de São Carlos (AASC).

É um paraisense que tem projetado brilhantemente São Sebastião do Paraíso.

Em São Sebastião fui aluno dos saudosos Prof. Carmo (Matemática) e Prof. José Carlos Maldini (Física), assim como do Prof. Vilobaldo e Profa. Arlete Macheroni (Matemática) e Professor Toninho (Química).

**UMA CIDADE
COM QUASE DOIS
SÉCULOS DE
HISTÓRIA TEM
MUITO PARA
ENSINAR.**

**E A GENTE QUER
AJUDAR AINDA
MAIS COM ISSO.**



○ SENAI PARABENIZA *São Sebastião do Paraíso* PELOS 199 ANOS.

TEMOS ORGULHO DE ESTAR NUMA CIDADE COM UMA HISTÓRIA TÃO RICA. E DE PODER AJUDAR A CONSTRUIR UM FUTURO COM CADA VEZ MAIS OPORTUNIDADES.

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

Um conceito de loja Tonin totalmente novo para Paraíso

A primeira loja da Rede passa por reforma geral para atender melhor seus clientes, com mais facilidade, tecnologia, sustentabilidade e segurança

FOTOS: Tiel/Jornal do Sudoeste

A primeira loja Tonin Supermercados, localizada na rua Pimenta de Pádua 1.571, fundada em 1956, está sendo totalmente reformulada e o término das obras está previsto para a primeira quinzena de novembro. O novo conceito está alinhado com o que há de mais moderno e tecnológico disponível para área supermercadista e pode ser comparado ao que já é visto nos grandes centros urbanos, com nova iluminação, freezers, balcões, melhorias no estacionamento e instalação de ar-condicionado.

O projeto contempla uma mudança total no espaço, com visual e layout da loja renovados, reorganização dos corredores e do fluxo na loja, novos mobiliários, climatização e comunicação visual. Tudo isso, pensando na qualidade de compra para os clientes e também no bom trabalho dos colaboradores Tonin. De acordo com Marcos César Cattani, Gerente de Operações, a unidade é a primeira que segue essa nova proposta.

"São Sebastião do Paraíso é a primeira cidade a receber o novo conceito de loja e, nada mais justo, pois foi aqui que a história do Tonin começou. Ao longo desses 64 anos, a loja já passou por diferentes versões, mas essa, sem dúvida, é a mais especial, pois está culminando com o aniversário de quase dois séculos da cidade. O que nos deixa ainda mais orgulhosos!", relata Cattani.

Na padaria e açougue, novos balcões apresentam os produtos, refletindo a qualidade e o carinho com que cada item é fabricado. A produção



Tonin é reconhecida pela qualidade e, nisso, nada mudou. O açougue ficou ainda mais completo, com cortes especiais de diferentes marcas. Há também uma variedade maior de frutos do mar, camarões e peixes selecionados.

No hortifrúti, os produtos ficam ainda mais fresquinhos para serem levados. Os novos freezers fechados, além de bonitos e modernos, deixam tudo à mostra, de forma fácil, para o cliente encontrar o que procura. "Além da aparência, a loja também está mais sustentável. Com equipamentos de última geração e eficientes

energicamente falando, o que reduz o consumo de energia elétrica", explica Cattani.

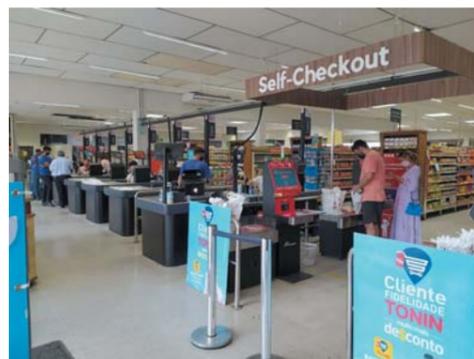
O estacionamento também foi modificado para deixar o acesso ainda mais fácil, claro e dinâmico, com iluminação e comunicação visual novas. Desde fora da loja, o cliente já se sente impactado pelas mudanças e percebe o novo conceito projetado pelo Tonin.

Variedade e qualidade

Alinhado às necessidades e demandas dos clientes, o mix de produtos também foi ampliado. Uma gama de opções gourmets, saudáveis e

orgânicas passaram a ocupar as prateleiras, como castanhas, diversos produtos naturais, camarões, cortes de carne premium e de caça, além de laticínios especiais.

"Com todas essas mudanças, o Tonin espera proporcionar uma melhor experiência de compra para cada paraense e também para moradores da região, já que ela servirá como referência. Esse é nosso objetivo. Fazer com que o cliente aproveite o momento aqui dentro, se delicie com a qualidade de cada item comprado e volte sempre", finaliza Cattani.



DA NOSSA **TERRA,** DA NOSSA **GENTE.**

Parabéns Paraíso, 199 anos.

Nascemos, crescemos e nos expandimos, sem nunca deixar nossas raízes em Paraíso. Nos orgulhamos de dizer que somos daqui.

Em levar o nome de Paraíso para diversas cidades do Brasil. Fazemos parte da história e da vida de cada paraense, acompanhamos o desenvolvimento da cidade, colaboramos gerando centenas de empregos e oportunidades de crescimento profissional.

Muitas famílias foram construídas a partir dessas oportunidades. Isso é o que nos deixa mais felizes.

Sempre inovando, trazemos primeiro para Paraíso as novidades do varejo mundial, como o self-checkout, o Autoatendimento. Em breve, muitas novidades.

O Tonin está sempre perto de você.



SUAVE

Trajетória Centenária

Esta crônica registra momentos da centenária trajetória da indústria de laticínios Aviação, marca da empresa Gonçalves Salles Sociedade Anônima, com fábrica em São Sebastião do Paraíso, polo cafeeiro do Sudoeste Mineiro. Além de tratar de uma história econômica e industrial, esse retorno permite conhecer as raízes culturais dos seus produtos, os valores preservados ao longo do tempo e as lições deixadas pelos seus fundadores. Embora a unidade fabril paraense tenha sido inaugurada em 25 de outubro de 1977, durante as comemorações do aniversário da cidade, a empresa teve origem em 1920, organizada como empreendimento familiar e com a denominação Gonçalves, Salles & Cia. No referido ano, foi inaugurada a fábrica de manteiga e queijos em Passos, outro polo da mesma região, quando atuava também no comércio de secos e molhados com armazém na Rua Líbero Badaró, centro da capital paulista.

Na parte dos produtos laticínios, o sucesso da marca consolidou em decorrência dos princípios praticados pelos fundadores. Em primeiro lugar, os empresários optaram por usar matéria prima de excelente qualidade. Em seguida, visualizaram o potencial da pecuária leiteira de Minas Gerais e posteriormente de outras regiões do interior de São Paulo. Souberam ainda aprimorar técnicas e saberes enraizados nas culturas do interior mineiro para fabricar os seus saborosos produtos. Eles também não perderam de vista os desafios industriais daquele tempo, incluindo a adoção de novos critérios de higiene na fabricação, embalagem e transporte dos produtos. Finalmente, souberam articular o progresso paulistano daquele momento com o potencial produtivo dos capitais oriundos das fazendas do interior mineiro.

Em meados da década de 1920, diferentes reportagens publicadas na imprensa paulista mostram a participação da empresa em exposições e concursos da pecuária leiteira, premiando as vacas mais produtivas e a qualidade do leite produzido. É possível constatar que os criadores da marca não se intimidaram diante do desafio de concorrer com outras marcas. Por exemplo, estava em expansão naquele momento uma poderosa concorrente do mesmo setor, de capital suíço, que hoje produz famosos e conhecidos chocolates, iogurtes, entre outros alimentos da mesma linha. Desse modo, ficou uma lição centenária: "Para você enfrentar um respeitável concorrente, nada melhor do que valorizar a qualidade do produto que você fabrica". Em outras palavras, sempre fabricar um produto melhor do que foi produzido no passado e ainda melhor do que os concorrentes produzem. A escala de produção é uma condição que somente pode vir como consequência natural do princípio da qualidade diferenciada do produto.

O segundo princípio praticado pelos criadores da marca consistiu em reconhecer o potencial de pecuária leiteira mineira. Setor esse que se consolidou em paralelo com a expansão da plantação de cana e instalação das primeiras usinas de açúcar no município de Passos. Na continuidade dessa origem, estão os capitais advindos da cafeicultura de qualidade do município de São Sebastião do Paraíso. É importante reconhecer o potencial dessa base econômica do "café com leite", que simbolizou a política nacional durante as três primeiras décadas do século XX, quando políticos mineiros e paulistas se alternaram na presidência da República.

O termo *Aviação*, escolhido para nomear a saborosa marca, foi uma influência dos anos 1920, quando estava iniciando a criação das primeiras empresas de transporte aéreo de passageiros e cargas no Brasil. Um setor que simbolizava o que havia de mais arrojado em termos de progresso daquele tempo. Tinha-se a percepção do quanto era necessário superar as bases rurais do Brasil, buscando construir um país moderno no sentido de lançar as bases da indústria nacional. O país estava ainda sob comando político dos velhos coronéis da antiga Guarda Nacional. Falta uma década para iniciar o Governo Vargas (1930 - 1945), outro período importante da história brasileira.

Na mesma década, aconteceu a Semana de Arte Moderna de 1922, buscando romper com os padrões culturais europeus então valorizados e abrir espaço para as múltiplas raízes culturais brasileiras e suas diferentes formas de expressão. No mesmo ano aconteceu o primeiro movimento tenentista no Rio de Janeiro, sinalizando o início das reflexões sobre a necessidade de modernizar o país, instituir o voto secreto, admitir o voto das mulheres, tratar da educação primária para todos e acreditar na possibilidade de um país melhor para as diferentes classes sociais. Foi nesse contexto social e político, que três arrojados empresários lançaram as bases da indústria de laticínios que está completando um século de trajetória.

A empresa foi criada por três cidadãos unidos por laços familiares: Augusto Salles, seu filho Oscar Salles e seu genro Antônio Gonçalves, casado com Dona Lúza. Oscar Salles, casado com Geny Lebert Salles (Dona Nenê), era anunciado na imprensa paulistana como "mineiro de coração e paulistano por opção comercial", tendo o casal, os filhos Nelson e Milton Lebert Salles, que sempre eram mencionados em colunas sociais dos jornais paulistanos. Em meados da década de 1960, com o falecimento de Antônio Gonçalves, a direção da empresa foi assumida pelo seu genro, Geraldo Alvarenga Resende, que teve como sucessor o atual diretor Geraldo Alvarenga Resende Filho. Portanto, a empresa vivencia os momentos da terceira geração, indicando a existência de três grandes períodos que justificam o sucesso atual da empresa hoje instalada na Avenida Wenceslau Braz, 36, no coração do populoso bairro da Mocoquinha, em São Sebastião do Paraíso.

Do ponto de vista cultural e afetivo, a conhecida marca de laticínios simboliza o orgulho de muitos paraenses que, ao se

apresentarem para quem não conhece a região, costumam dizer: "Sou da terra onde se fabrica a Manteiga Aviação". Além do mais, os produtos hoje fabricados servem para presentear amigos familiares, em cuja memória, há um espaço reservado para as delícias e sabores da querida terra natal.

Há 43 anos, teve início uma nova etapa na história da famosa manteiga com a inauguração da fábrica em São Sebastião do Paraíso. Nesse sentido, temos o registro do Diário da Tarde, de Curitiba, edição de 25 de outubro de 1977. A solenidade contou a presença do então Ministro da Agricultura, Alysso Paulinelli, destacando que o projeto resultou do "investimento de cerca de 30 milhões de cruzeiros". Após participar da inauguração da fábrica, o Ministro foi visitar os armazéns da Cooperativa dos Cafeicultores, onde estavam guardados, naquele momento, 170 mil sacas de café. No plano político, quando a referida fábrica foi inaugurada estava em curso a hegemonia exercida pela antiga Aliança Renovadora Nacional (Arena), sendo prefeito de São Sebastião do Paraíso, o empresário Waldir Marcolini, conhecedor dos desafios de transição da antiga lógica da cafeicultura para os setores industriais e comerciais. Conforme afirmou o referido prefeito, naquele ano de 1977, o município de São Sebastião do Paraíso havia produzido 350 mil sacas de café

AP abre fábrica de manteiga em Minas

Belo Horizonte — 25 Outubro — O Ministro da Agricultura, Alysso Paulinelli, inaugurou ontem, em São Sebastião do Paraíso do Sul de Minas, a fábrica de manteiga Aviação, construída com investimentos de cerca de Cr\$ 30 milhões, e a seguir percorreu os armazéns da cooperativa de cafeicultores, onde se acham estocados 170 mil sacas de café.

O prefeito municipal, Waldir Marcolini (Arena), disse ontem que os cafeicultores de São Sebastião do Paraíso, que produziram este ano 350 mil sacas, estão menos apressados, porque na semana passada com-

pradores da Anderson Clayton estiveram na cidade e adquiriram 2 mil sacas, acenando com a possibilidade de novas compras.

Segundo ele, os 1 mil, 492 proprietários rurais do município, em sua maioria com áreas entre 20 e 200 hectares, contemplavam com desânimo um estoque avaliado em mais de 100 milhões de dólares, já que o comércio de café estava paralisado. O município produz também, 80 mil sacas de milho, 100 mil de arroz, 1 milhão de caixas de abacaxi e de manga além de 40 mil litros de leite por dia.

Diário da Tarde, Curitiba, 25 de outubro de 1977

Na edição de 18 de março de 1924 do Correio Paulistano, de São Paulo, numa coluna dedicada a divulgar notícias do interior do Brasil, o cronista residente em Passos redigiu artigo para divulgar o funcionamento daquela cidade do Sudoeste Mineiro, com *magníficos resultados*, a fábrica de Manteiga Aviação de propriedade da empresa Gonçalves Salles & Cia. Nos primeiros anos de funcionamento a fábrica de laticínios, Antônio Gonçalves mantinha negócios relacionados à indústria açucareira em Passos, Sudoeste Mineiro, conforme consta na revista paulista Chácaras e Quintais, de 15 de fevereiro de 1924. Capitais conquistados com o sucesso obtido na agricultura e pecuária regional levaram um grupo de investidores a criar uma companhia instalada no município de Passos, denominada **Engenho Central**, iniciando a fabricação de açúcar em grande escala. Estava à frente do projeto, Antônio Gonçalves, um dos sócios da firma Gonçalves, Salles & Cia., com sede da capital paulista, além de Joaquim Mário, Emílio Teixeira e o padre Eusébio Leite, os quais receberam amplo apoio dos lavouristas e plantadores de cana na região de Passos, conforme registrou a mencionada revista.

Foi ainda divulgado na mesma fontes que "Dada a fertilidade das terras marginais do rio Grande, em Passos, ricas em calcário, a futura Usina Açucareira, ali em fundação, promete grande futuro, cooperando para o progresso do país, particularmente para o Estado de Minas." Esse registro sinaliza que a indústria de laticínios foi instalada em Passos, num momento diferenciado de transição da economia de agrícola para o setor industrial, concebida em sintonia com o potencial de expansão do comércio paulista. Em outras palavras, a grande marca nasce nessa dupla vertente de valorização da qualidade do leite produzido no Sudoeste Mineiro, incluindo as técnicas e saberes regionais, e as excelentes possibilidades de negócio que descortinava no Brasil, tomando como referência central a capital paulista.

ENGENHO CENTRAL DE ASSUCAR, EM PASSOS

Acha-se em organização uma poderosa Companhia para a fundação de um grande Engenho Central, no rico e prospero município de Passos, — que ha tempo tivemos occasião de recomendar aos Srs. industrias de assucar.

A frente desta idéa encontram-se os srs. Antonio Gonçalves, da firma Gonçalves, Salles & Cia., de São Paulo; Dr. Joaquim Mario; Dr. Emilio Teixeira e o Revdm. Pe. Eusebio Leite, os quaes têm encontrado todo o apoio dos elementos financeiros e da lavoura de Passos.

Dada a fertilidade das terras marginaes do rio Grande, em Passos, ricas em calcareo, a futura Usina Assucareira, alli em fundação, promete grande futuro, cooperando para o progresso do Paiz, particularmente para o Estado de Minas.

Oxalá que outros industrias acompanhem os esforçados propugnadores da idéa de se aproveitar as terras proprias para assucar daquelle município mineiro, para instalação de grandes engenhos centraes de assucar.

Revista Chácaras e Quintais, São Paulo, 15 de fevereiro de 1924

O jornal Correio Paulistano, de 1 de outubro de 1925, noticiou que a empresa Gonçalves, Salles e Cia., proprietária da marca Manteiga Aviação, estava empenhada em doar 50% dos valores das vendas de seus produtos que estavam sendo comercializados durante a realização de um grande certame da pecuária leiteira, onde diferentes prêmios eram oferecidos para as vacas mais produtivas. Naquele momento, estava acontecendo a Exposição de Laticínios e Garrotes, realizada no Palácio da Indústria de São Paulo. Evento esse também noticiado pela revista O Criador Paulista, edição do mês de novembro do mesmo ano. Mais especificamente, a marca Aviação concorreu no referido concurso com produtores sediados em São Paulo, Tietê, Mococa, Guaratinguetá, entre outras cidades paulistas.

Do ponto de vista histórico, reforçando a existência de estreitas relações entre as bases econômicas da pecuária com a cafeicultura, cumpre registrar a expressiva participação da empresa Gonçalves, Salles & Cia no grande evento realizado em 1927, que foi a Exposição do Bicentenário do Café de São Paulo de 1927. A empresa, além de fabricar e comercializar a famosa Manteiga Aviação, na parte do comércio atacadista, era representante da Água Mineral Baependy, conforme diferentes anúncios publicados na imprensa paulistana. Para registrar esse momento especial na trajetória inicial da marca, transcrevemos abaixo a íntegra de uma notícia de jornal.

"Na demorada visita que fizemos à Exposição do Café, tivemos a nossa atenção despertada pelos mostrários em que eram apresentados os nossos produtos laticínios. É que, interessando-nos de há muito por essa industria, que considerávamos e ainda consideramos das mais futuras do país, nos causava certa tristeza o atraso em que ela viveu até poucos anos atrás. Atrás esse que facilmente se verificava pela inferioridade dos nossos produtos, quando comparados com os similares de origem estrangeira. Nos últimos anos, entretanto, temos podido observar, com viva satisfação, que a industria nacional dos laticínios vai em franco progresso. Podemos já nos orgulhar dos produtos que nada ficam a dever aos similares estrangeiros dos mais reputados. Essa mesma satisfação que é um misto de vaidade e orgulho patriótico, sentimos de novo durante a visita a que acima nos referimos, principalmente, quanto nos detivemos ante o mostrário em que é apresentado a Manteiga Aviação. É esse um patrimônio que honra sobremaneira os seus fabricantes. 'Pelo seu ótimo sabor, excelente aspecto e perfeito acondicionamento, a manteiga Aviação se já não é a preferida pelo consumidor exigente será dentro de pouco tempo'. Com essas palavras que textualmente reproduzimos externou suas impressões, no livro que a esse fim destinámos, um illustre visitante. Com efeito, a manteiga Aviação se sobressai dentre as suas congêneres pelo aspecto bellissimo que ostenta e que lhe advém na pureza extraordinária do leite com que é fabricada. Em uma grande cidade como a nossa [São Paulo] em que a intoxicação alimentar devida à absorção de gêneros deteriorados é tão frequente, tão elevado e coeficiente de mortalidade por moléstias do aparelho digestivo, a certeza de se obter um produto cuja pureza não pode sequer ser suspeitada, é para as famílias principalmente de um valor inestimável. E a manteiga Aviação está nesse caso. Fabricada com o mais puro leite que se pode conseguir, com todos os preceitos da mais rigorosa higiene, sem precauções de economias que fazem aproveitar elementos que devem ser desprezados e que concorrem para maior rendimento na fabricação, com sacrifício da qualidade do produto. A manteiga Aviação oferece aos seus consumidores garantia absoluta de pureza. As famílias recomendamos uma visita ao mostrário da Exposição do Café, em que os senhores Gonçalves, Salles & Cia., exibem o magnífico produto de sua fabricação." (Diário da Noite, São Paulo, 28 de outubro de 1927)

Outro registro da trajetória da Manteiga Aviação está na revista *Para Todos*, São Paulo, de dezembro de 1927, destacando a participação da empresa Gonçalves, Salles & Cia, na Exposição do Bicentenário da Cafeicultura no Brasil, realizada no Palácio da Indústria de São Paulo, naquele ano. Cumpre relembrar aqui, conforme escrevemos em outra crônica histórica, a participação destacada na referida exposição do coronel José Honório Vieira, anunciado como o Rei do Café de Minas, conhecido fazendeiro e líder político de São Sebastião do Paraíso.

Ainda na década de 1920, localizamos vários anúncios publicados em jornais de diferentes regiões do Brasil, anunciando a venda da Manteiga Aviação. São indícios de que em menos de uma década, o produto já estava sendo distribuído muito além de São Paulo. Confirma essa observação, comercial publicado no jornal *Tribuna*, de Corumbá, no Mato Grosso, de 4 de abril de 1927, anunciado que a manteiga Aviação estava sendo vendida na Casa Cuiabana estabelecida naquela praça. Nessa mesma linha, o jornal *O Imparcial*, de São Luiz do Maranhão, em 3 de março de 1928, publicou anúncio da firma Emílio Lisboa & Cia, que eram revendedores da Manteiga Aviação naquela capital, sendo o produto disponível em latas de 500 e 250 gramas.

Tendes bom paladar?

GOSTAES DO QUE E' BOM ?
Procurai de preferencia a manteiga "AVIAÇÃO".
Sem medo de errar afirmamos ser a melhor que se vende em todo o Brasil.
Vendem em latas de 1/2 e 3/4 de kilo
EMILIO LISBOA & CIA.

Fonte: Jornal O Imparcial, Maranhão, 3 de março de 1928

Cecília Dias
CORRETORA DE IMÓVEIS
Administração e Venda de Imóveis
3531-4755 - 98868-3217
www.ceciliacorretoadeimoveis.com.br
atendimento@ceciliacorretoadeimoveis.com.br
CRECI 16.525
Rua Pinto Ribeiro, 819 - Centro - São Sebastião do Paraíso-MG

PARABÉNS SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO PELOS SEUS 199 ANOS

dos Laticínios Aviação

Notícia redigida por um cronista de Passos, Minas Gerais, publicada no Diário de São Paulo, de São Paulo, edição de 8 de novembro de 1929, anunciava que naquele momento estavam sendo produzidos em torno de 250 quilos de manteiga, de grande aceitação no comércio de São Paulo.

MANTEIGA "AVIAÇÃO"
A Fabrica de Manteiga "Aviação", desta cidade, está presentemente com uma produção diária de mais de 250 kilos. A grande aceitação desse produto é o melhor atestado de sua superioridade.

Diário Nacional, São Paulo, 8 de novembro de 1929

Um dos aspectos mencionados na imprensa dos anos 1930, dizia respeito à qualidade dos produtos fabricados pela Gonçalves, Salles & Cia. Era anunciado que ao terminar o processo de fabricação da manteiga, o produto era transferido da bateira para embalagens grandes e limpiíssimas, as quais eram guardadas nas "Geladeiras Aviação". Essa última expressão indica então ao cuidado dos empresários em mandar fabricar geladeiras especiais para seus produtos, numa época em praticamente não existe as grandes câmaras frias da atualidade. Esse processo de conservação permitia a preservação do produto em excelentes condições de qualidade.

A MANTEIGA
AVIAÇÃO
FEITA EM MACHINA
EMPACOTADA EM MACHINA
VENDIDA EM GELADEIRAS

A Gazeta, São Paulo, 19 de outubro de 1931

MANTEIGA
AVIAÇÃO
É MELHOR
E NÃO É MAIS CARA

V. Esta não pode dar de suas vantagens e que não seja a melhor entre as melhores do tipo. A Manteiga Aviação possui as melhores qualidades e sempre produzida e empacotada a machina.

A Gazeta, São Paulo, 9 de novembro de 1931

No contexto da Revolução Constitucionalista de 1932, diante do grande número de combatentes feridos e mortos na capital paulista, o hospital mantido pelo Colégio Mackenzie (atual Universidade) organizou serviço de atendimento aos necessitados, contando com apoio de renomadas empresas paulistas. Nesse momento delicado da vida nacional, a empresa Gonçalves, Salles & Cia não se omitiu diante da situação e se integrou na lista dos maiores contribuidores do programa de apoio iniciado pelo referido hospital, instituição vinculada à Igreja Presbiteriana do Brasil. Essa informação consta em ampla reportagem publicada no jornal Diário Nacional, de São Paulo, edição de 7 de agosto de 1932. Esse registro afirmava a expressiva repercussão da iniciativa do Hospital vinculado ao Colégio Mackenzie e as contribuições oferecidas por empresas de renome nacional, entre as quais: Malharia Império, Fábrica Paulista de Roupas Brancas, White Martins, Cooperativa de Fruticultores Paulistas, Colônia Americana, Rotary Club, Casa Pratt, Bazar Olinda e Manteiga Aviação. Além do mais, diante das dificuldades daquele momento da revolução, o tráfego das estradas de ferro Paulista e Sorocabana foi interrompido, temporariamente, alterando as condições de comércio entre a capital e o interior do daquele estado. Assim que o tráfego foi restabelecido, a Gonçalves Salles & Cia mandou publicar anúncio na imprensa que estava retomando a distribuição de seus produtos, usando o transporte ferroviário. Estavam sendo produzida a manteiga fresca Aviação, assim como queijos tipo prato, parmesão e patê, nas fábricas de Avaré e Viradouro.

PRODUCTOS "AVIAÇÃO"

Avisamos aos nossos distintos freguezes que, tendo sido reaberto o trafego das estradas de ferro Paulista e Sorocabana, reiniciamos hoje a distribuição da nossa manteiga fresca "AVIAÇÃO" e dos queijos prato, parmesão e patêgrás, procedentes das nossas fabricas de VIRADOURO e AVARE'.

Aguardamos tambem a proxima reabertura do trafego da Estrada de Ferro Mogyana afim de que possamos reiniciar a entrega da manteiga "AVIAÇÃO" em latinhas de ¼, ½ e 1 kg. procedente da nossa fabrica de ORLANDIA, Estado de São Paulo.

São Paulo, 7 de Outubro de 1932.

GOÑÇALVES SALLES & CIA.
RUA WASHINGTON LEUIS, 7

A Gazeta, São Paulo, 8 de outubro de 1932

Na década de 1930, a empresa Gonçalves, Salles e Cia expande sua produção e amplia a rede de distribuidores comerciais em diferentes regiões do Brasil. Nesse sentido, foi inaugurado no Rio de Janeiro, em julho de 1933, a casa comercial Gaetta & Ferreira, com sede na Avenida Gomes Freire, anunciando na imprensa tratar-se dos "únicos depositários" da famosa Manteiga Aviação. Naquele momento, conforme consta no jornal A Batalha, do Rio de Janeiro, edição de 5 de julho de 1933, os laticínios da referida marca eram produzidos em fábricas instaladas em Avaré, Viradouro e Orlandia.

Commercio Carioca
Manteiga "Aviação"

Inaugurou-se ante-hontem, á Avenida Gomes Freire, a casa dos srs. Gaetta & Ferreira, únicos depositarios da manteiga "Aviação", dos fabricantes Gonçalves Salles & C., de S. Paulo, com fabricas em Avaré, Viradouro e Orlandia.

A Batalha, Rio de Janeiro, 5 de julho de 1933

APETITOSA!
A manteiga AVIAÇÃO chega á sua mesa tão fresca como no momento em que foi feita. Absolutamente pura, é higienicamente fabricada e empacotada a machina. A VENDA EM PACOTES DE ¼ e DE ½ KILO

MANTEIGA
AVIAÇÃO
FDESCA-EXTRA-FINA
250 GRAMAS

DEPOSITO
AV. GOMES FREIRE, 76
TEL. 7-3022

A Batalha, Rio de Janeiro, 6 de Julho de 1933



Milton Lebert Salles, filho dileto de Oscar Salles, nosso prezadissimo amigo do peito, o precioso "Rei da Manteiga Aviação", o produto mais popular do Brasil, e de dona Geny Lebert Salles, figura fulgidissima do "set" paulistano, completa mais um ano de florida existência, no dia 22 do corrente.

Ao Milton, que tem a mocidade e a riqueza na sua frente, os augurios mais sinceros de venturosa vida.

Jornal Moscone, São Paulo, edição de 19 de agosto de 1944

Seguindo a mesma linha comercial estabelecida desde a criação da empresa, no sentido de investir recursos na divulgação de seus produtos, nos anos 1950, a Manteiga Aviação era uma das patrocinadoras do programa *Veja Como se Cozinha*, apresentado pela senhora Marialice Prestes, conhecido nome da sociedade paulista, na então recém inaugurada PRF3 Televisão Tupi Difusora de São Paulo. Conforme anúncio publicado em 11 de dezembro de 1952, o Diário da Noite, de São Paulo.

"VEJA COMO SE COZINHA"

Aprenda a fazer um quitute diferente, assistindo hoje e todas as 5 as feiras, ás 13,25 horas, pela PRF3-TV

"VEJA COMO SE COZINHA"

Um programa de D. Marialice Prestes

Patrocínio de
FOGOS COSMOPOLITA
COPAMERICANA MOVEIS CROMADOS
ALUMINIO COUREÇA
PADRÃO — (cozinha americana)
CONSERVAS ALIMENTÍCIAS HERO S. A.
MANTEIGA AVIAÇÃO
MARMOC (Painel de pressão)
LEITEOC (A lareira moderna)

PRF 3 - TV
(TELEVISÃO TUPI-DIFUSORA)

Manteiga Aviação era patrocinadora do programa "Veja Como se Cozinha", da TV Tupi, Diário da Noite, São Paulo, 11 de Dezembro de 1952

RECEBEMOS
Carne salgada para feijoada, Feijão preto e branco, Manteiga Aviação, misturas Almoré para bolos, e grande sortimento de biscoitos em latas e pacotes.
CASA CARIOCA
Marques de Santa Cruz, 49 — Fone 2592

Jornal do Comércio, de Manaus, AM, em 23 de junho de 1963

LATICINIOS AVIAÇÃO

GOÑÇALVES SALLES S. A.
MATRIZ: RUA PAULA SOUZA, 61 — S. PAULO
FUNDADA NO ANO DE 1920
FABRICANTES DAS AFAMADAS
MARCAS DE MANTEIGA
AVIAÇÃO E GUARUJA
Fabrica de Passos — C. Postal 32 — Teleg. "Salesgon"
Filiais em Guapé — Ibiraci — Bom Sucesso e São João Batista da Glória

Comercial publicado no jornal A Noite, do Rio de Janeiro, em 1956, em página dedicada à cidade de Passos, Minas Gerais. Naquele momento, a empresa Gonçalves Salles S.A. fabricava também a Manteiga Guarujá, mantendo fábrica em Passos, com filiais em Guapé, Ibiraci, Bom Sucesso e São João Batista da Glória.

PARABENS PARAISO
PELOS 199 ANOS
DE TRABALHO
E UNIÃO

TRATORMAQ
MECÂNICA DE TRATORES E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS
TELEFONE: (35) 3531-2725
RUA JOÃO RODRIGUES DA SILVEIRA, 150 - PARQUE SÃO FRANCISCO
(PERTO DA PASSARELA) SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO-MG

São Sebastião do Paraíso:
terra de paz, de prosperidade e de futuro!

Sua história nos dignifica e inspira a seguir em frente em busca de prosperidade e harmonia.

Parabéns pelos
199
anos

GRUPO CONTROLE®
EXCELÊNCIA É O NOSSO FORTE!
www.grupocontrole.eco.br
Siga-nos nas redes sociais: @ f in

Libertas presenteia Paraíso com dois novos cursos: Odontologia e Psicologia

Completando 50 anos de existência, a Libertas Faculdade Integradas mantida pela Fundação Educacional Comunitária de São Sebastião do Paraíso, é uma das maiores faculdades no interior de Minas Gerais e neste tempo promove constantemente a formação integral do indivíduo.

O crescimento incessante da Libertas fez com que a comunidade viesse a se beneficiar de sua influência, e este é o nosso perfil, permitir que a Libertas seja uma extensão da comunidade que a permeia, e este perfil se dá graças ao que oferecemos a comunidade, um ensino de qualidade e ações que atingem diretamente até mesmo aqueles que não fazem parte do corpo acadêmico.

A Libertas em toda sua vida já formou mais de 10.000 profissionais, e mantém o desenvolvimento em educação, pesquisa e pós-graduação



em condição de alta qualidade, nos termos que são pertinentes ao MEC. Além de convênios para Estágios nas mais diversas empresas de São Sebastião do Paraíso e região.

Quem passa pela Avenida Wenceslau Brás, 1.038 no tradicional bairro da Lagoinha em São Sebastião do Paraíso,

com certeza se depara com as instalações da Libertas - Faculdades Integradas aonde o novo se une com o histórico, criando assim um ambiente composto por mais de 40 salas de aula, laboratórios de informática, laboratórios de análise química, laboratórios de Práticas de Enfermagem, laboratórios de Desenho

Técnico, laboratórios de prática de Engenharia, laboratório de Física, laboratório de Anatomia, Brinquedoteca, Biblioteca e ampla área útil.

Convidamos todos a conhecer as dependências da Libertas, venha, estamos de portas abertas!

Como presente de aniversário de 50 anos en-

tregamos para São Sebastião do Paraíso e região dois presentes: os cursos de Odontologia e Psicologia.

Com grande alegria depois de 81 anos, São Sebastião do Paraíso volta a ter o curso de Bacharel em Odontologia. Um grande presente para toda região, pois é um dos cursos mais pro-

curados pelos vestibulandos.

O curso de Bacharel em Psicologia reflete a história da Saúde Mental já consolidada pelo Hospital aqui de nossa cidade e também pelas várias clínicas de excelência que prestam um serviço fantástico a população de São Sebastião do Paraíso.



A melhor forma de descobrir o que acontecerá no futuro é criando-o a partir dos seus atos no presente. O futuro está em nossas mãos!

Parabéns

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO
199 ANOS
DE MUITA HISTÓRIA!

Homenagem dos Médicos, Enfermeiros e Colaboradores da Santa Casa de Misericórdia de São Sebastião do Paraíso que não medem esforços para estar na linha de frente ao atendimento de toda nossa população.





PARABÉNS
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO
PELOS 199 ANOS

Temos orgulho em produzir diariamente produtos de qualidade pra nossa cidade.

Sua vida com mais saúde!



FOLHA BELA

Horticultura Hidropônica

www.folhabela.com.br
folhabela@folhabela.com.br

Rod. 491, KM 5 - Zona Rural
São Sebastião do Paraíso - MG
(35) 98856-2307 - (35) 98806-7136

@folha.bela Folha Bela

Outra História

Messias Martins Grillo

Paraíso, formosa e altaneira
Vivendo o apogeu de sua glória
Decantada cidade flor mineira
Por poetas que contam sua história

Deixaram, porém já esquecida
Uma história bonita e diferente
De pessoas humildes e sofridas
Que viveram nesta terra e eram gente

Vamos, pois, reviver uma lembrança
Um popular travesso e folgazão
Inofensivo qual uma criança
O estimado e saudoso "Pimentão"

Quem se lembra daquele velho negro
Trôpego, dengoso e esquisito
Alma pura a procura de sossego
Assim era o feioso "João Bonito"

Pedindo sua esmola benfazeja
A clamar da vida a sorte ingrata
Em seu ponto, ali perto da igreja
Estava ele, Domingos, o "Charnata"

Recolhendo a lenha amontoada
Seu machado rachando cada pau
A se coçar, que pobre camarada!
O finado "Benedito Bacurau"

Seu pó de arroz, sua roupa arregalada
Seu baton, seu colar, sua inocência
Tagarelando pela rua com a moçada
Caminhava feliz "Dona Fulgência"

"Tata é muié, eu sô home", ele dizia
Conhecido popular de longa data
Com os dedos no peito ele batia
Apressado pela rua ia o "Tata"

Servindo muitas vezes de chacota
Rechando a zombaria numa esquina
E foi assim, seguindo a sua rota
Que viveu entre nós a "Ambrozina"

Um chicote em seu ombro carregava
Enrugado, velhinho, dava pena
Seu funeral todo o povo acompanhava
Lá se foi o "Artur da Madalena"

Seu carrinho de mão ia rodando
A sanfoninha soprando melodias

A tocar um violão de quando em quando
Foi feliz, bem feliz, o "Azarias"

Guardemos com carinho entre as lembranças
E que seu exemplo entre nós não se apague
O amigo de todas as crianças
"Teteinha" o bondoso "Digue Dague"

A Avenida Doutor Delfim Moreira
Num casebre sem flor, sem aparatos
Os bichanos povoavam a casa inteira
E com eles viveu "Maria dos Gatos"

Um caprino puxando a carrocinha
Esquecer-se desse quadro não se pode
No alto da cidade em sua casinha
Viveu por muito tempo "João do Bode"

Passou pela vida a rezar
Fazendo pregações a toda hora
De seu quarto ele fez o seu altar
Assim era o "Zé Nossa Senhora"

Trazendo encomendas, viajava
Herói das trevas que vivia do seu ego
Suas latas em uma vara carregava
Do seu trabalho viveu o "Mané Cego"

Sua resposta era rápida, era exata
Foi um ídolo para toda a molecada
Gabriel, calçando uma alpercata
Era um mestre, era o "Rei da Tabuada"

De casa em casa, injeções ele aplicava
A garotada se enchia de temor
Olhando vesgo pela rua ele passava
E passou pela vida o "João Doutor"

No cruzamento de uma rua ele parava
Curiosos ali iam surgindo
O povo reunido delirava
Ouvindo o discurso do "Laurindo"

"Não percam hoje no Cine Recreio
Um punhado de bandidos e o Mocinho"
Era gostoso ouvir em nosso meio
O megafone na voz do "Zé Coquinho"

Em seu trabalho no Posto de Saúde
Ser caridoso e atencioso era o seu fraco
Velho amigo que esquecer não pode
Deixou muitas saudades "Zé Macaco"

Passos lentos, caminhando cauteloso
Seu semblante, seu olhar de homem sério
Professor de violão ficou famoso
E aqui fica uma homenagem ao "Glicério"

Rãs Brother's Corporation
Desculpem essa brincadeira minha
Deixar no anonimato não lhes deixo
Não poderia esquecer-me do "Ranzinha"

Desfilando pelas ruas da cidade
Corpo esguio no trajeito da cabrocha
Seu sorriso a mostrar felicidade
Eis aqui, a querida "Marta Rocha"

Melodia de uma gaita a gente ouvia
Executada ao sabor de uma caninha
Quem passasse pela rua logo via
O artista que tocava era o "Foicinha"

Uma figura deveras interessante
Sua crença descrevo neste verso
Possuindo gigantesco diamante
"Juca da Pedra" era o "Rei do Universo"

Uma farda militar já desbotada
Lhe trouxe a fama, à qual fazia jus
Deram-lhe uma patente engraçada
Arcênio, "Tenente dos Urubus"

Viveu entre nós por longo tempo
Famoso pela sua gargalhada
Da Congada foi mestre, foi Rei Congo
Para todos ele foi "Chico Risada"

Um laço, uma vara, um berrante
Vestir-se a gaúcho era o seu lema
Andando pelas ruas radiante
Feliz entre nós "Tião Borborema"

Em suas costas uma capa permanente
Prestativo, ora aqui, ora acolá
Respeitoso, saudando a toda gente
Ubiratan e seu famoso "olá, olá"

Tudo isto se chama Paraíso
Gente humilde que aqui vive ou que viveu
Trazendo n'alma a beleza de um sorriso
Que há muito nosso povo esqueceu.

(Do livro "Outra História")

Casa do Confeiteiro
(35) 98865-5303

PRODUTOS PARA PADARIA E CONFEITARIA

**Nossa CIDADE está em FESTA!
Parabéns Paraíso!**

(35) 3531-3873 - (35) 98865-5303

Rua Dr. Placidino Brigagão, 2.292 - Lagoinha - São Sebastião do Paraíso - MG

Contabilidade Dorival Machado e Filhos
CRCEMG 011096/0

Assessoria Contábil, jurídica e trabalhista
Abertura e regularização de empresas
Assessoria ao produtor rural
Certificação Digital
Imposto de Renda
Aposentadoria

35 3531-1919 35 99128-8028

www.dorival.com.br atendimento@dorival.com.br

RUA GERALDO MARCOLINI, 1559 - VILA SANTA MARIA
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO-MG

Parabéns Paraíso pelos 199 anos!

PARABÉNS SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO

VARTEC
CONEXÕES, MANGUEIRAS HIDRÁULICAS E HIDROLAVADORAS

Desde 1978
TRADIÇÃO E QUALIDADE

Assistência autorizada:
KARCHER jacto clean
ARPREX STEULA

MANUTENÇÃO EM: BOMBAS DE LAVAR, COMPRESSORES,
PISTOLAS DE PINTURA, ASPIRADORES DE PÓ

VARTEC A Casa das Mangueiras
Conexões & Mangueiras Hidráulicas

35 3531-4615

KARCHER jacto clean
ARPREX STEULA

VARTEC

Avenida Wenceslau Brás, 1035
São Sebastião do Paraíso/MG

vartec@bol.com.br Fone: (35) 3531-4615

Monsenhor Jerônimo Madureira Mancini

A vida é feita de momentos ... Um momento que muito marcou meu caminhar na juventude, foi conhecer o saudoso e sempre lembrado Monsenhor Jerônimo Madureira Mancini.

Ele que foi para o sono sem sonhos, na amorável ternura de um adeus, deixou em São Sebastião do Paraíso, muitas lembranças e marcas de sua vida.

Amigo, severo, mas de um coração bondoso e nobre. Quantas benfeitorias feitas pra nossa cidade!

Quanta saudade, quantas recordações!

Pessoa dinâmica, tendo uma vida pautada em propagar o bem para a comunidade.

Foi um líder. Liderança, como escreve Lance Secretan: "Não é uma fórmula nem um programa, é uma atividade humana que vem do coração e que leva em conta o coração das pessoas, É uma atitude, não uma rotina".

Deixou uma lacuna interminável, uma saudade de amorável ternura

mais triste que a própria lágrima.

Será eternamente honrado, não com as lágrimas, mas com a lembrança de que estará com Deus!

Monsenhor Jerônimo Madureira Mancini ...

Ele não viveu na cruz... mas morreu pela cruz!

(Antologia - 30 Anos da Academia Paraisense de Cultura)

Edyna Maldy Borges - Poeta, musicista e compositora, membro da Academia Paraisense de Cultura.



Monsenhor Mancini

Divulgar Paraíso é preciso

O domínio dos modernos meios de comunicação sobre a opinião pública é incontestável e total. Urge, portanto, utilizá-los a bem da divulgação da trajetória global da comunidade paraisense, com ênfase em determinados pontos que julgamos oportunos, para se chegar a uma conclusão realista de sua importância como cidade-polo sudoestina mineira.

Iniciemos com a exclamação de júbilo do Capitão Antônio Soares Coelho, quando da escolha do lugar ideal para a ereção da primitiva

capela em louvor ao padroeiro São Sebastião, que assim se expressou: "Compadre Antônio Antunes, isto aqui até parece um paraíso ..." Daí, São Sebastião do Paraíso.

E não é só isso, porquanto o somatório de atributos da gentil natureza como solo fértil, quase literalmente agricultável e, em especial, próprio para a cafeicultura; ornamentos como a Lagoinha, Morro do Baú de Santa Cruz e Morro da Mesa. Localização privilegiada do Distrito sede servida por importantes rodovias

como a MG 050, BR 265, BR491 e LG 836; excelente aeroporto dotado de balizamento indispensável para operações noturnas e movimentado terminal rodoviário contribuem para a constante elevação do nível de vida em toda área municipal e absorção de mão de obra, mormente a atual conjuntura ou crise econômico-político-moral, que assola o país de ponta a ponta.

E tem mais: nesse caminhar positivo que beira o ducentenário de existência e atuação positiva de todos os aspectos



de Cultura, preservação da tradicional Congada, ampla produção literária que reflete o alto nível intelectual da cultura, ordeira, progressista e hospitaleira gente paraisense, que entende que atrair mais e mais entidades e pessoas empreendedoras é de vital importância para o município.

Daí, insistimos sobre o tema "divulgar Paraíso é preciso"! (Extraído de "Antologia - 30 Anos da Academia Paraisense de Cultura")

Daí, insistimos sobre o tema "divulgar Paraíso é preciso"! (Extraído de "Antologia - 30 Anos da Academia Paraisense de Cultura")

LUIZ FERREIRA CALAFIORI
- Advogado, escritor, professor, conferencista e historiador.
Membro da Academia Paraisense de Cultura.

PARABÉNS SÃO SEBASTIÃO PARAÍSO PELOS SEUS 199 ANOS

A equipe da Drogazul sente-se feliz em homenagear nossa querida Cidade

Drogazul 24h Tel.: (35) 3531-1172 - 3531-8556

Av. Ângelo Calafiori, 212 - Centro São Sebastião do Paraíso - MG

MEGA CERT
TODOS OS TIPOS DE CERTIFICADOS DIGITAIS

digitalsign
CERTIFICADORA DIGITAL

A SUA ASSINATURA DIGITAL. FAÇA SUA SOLICITAÇÃO!
mega@uai.com.br

Av. Itália, nº 1.525 - Jardim Europa - FONE: (35) 3531-3740

PARABÉNS SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO
Mais que nunca, acreditamos em sua gente honrada e em seu potencial

Concrelar
Artefatos de Cimento

CREA 36.936 / AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL Nº 05634/2017 ALVARÁ Nº 12.584

Telefone: (35) **3531-2393 / 99975-5120**

concrelarssp@gmail.com

1977 2020
43 ANOS CONCRELAR

Av. Francisco Feliciano Pereira, 251 - Parque Industrial - São Sebastião do Paraíso - MG

1910

Sociedade Beneficente União Italiana

Instituição organizada em 1910, a Sociedade Beneficente União Italiana foi idealizada pelos líderes da comunidade de imigrantes italianos em São Sebastião do Paraíso.

Na mesma época, foram criadas em outras cidades do país, entidades com a mesma denominação ou com pequenas variações, destacando a expressão "União Italiana", por vezes, grafada como "Unione Italiana".

Essa é a forma como consta em documentos referentes a instituição histórica de São Sebastião do Paraíso, onde a comunidade italiana, entre outros grupos de imigrantes, teve uma presença marcante e muito contribuiu para o progresso da cidade.

(Gazeta Paraisense)



São Sebastião do Paraíso - 199 anos de Fundação -

Eis que surge em torno da capela erigida em louvor a São Sebastião a futura e imponente cidade de São Sebastião do Paraíso conforme registros de Cartórios de Jacui nossa cidade-mãe, e de vários outros documentos inclusive da Igreja Católica, mais precisamente da Cúria Metropolitana da cidade de

São Paulo a que pertencia toda essa vasta região do Sul de Minas Gerais!

Em 25 de outubro de 1821 a semente começa a germinar e crescendo, se desenvolvendo financeira, religiosa e economicamente tornou-se nessa progressista e imponente urbe.

São Sebastião, talvez

por ser um Soldado do Exército Romano, e a Família Antunes Maciel era guerreira vinda de São João Del Rei, ou até mesmo por devoção, foi agraciado pela família fundadora para proteger e ser o patrono da futura cidade que se projetou no entorno de uma simples e humilde capela construída em seu louvor!

E pelo fato de dois membros dessa benemérita família ter aqui chegado e encontrado tão maravilhosa paisagem e pôr do sol, decidiram chamá-la de São Sebastião do Paraíso! E realmente é um verdadeiro Paraíso a cidade de São Sebastião!

Parabéns São Sebastião do Paraíso pelo seu

aniversário de Fundação! São 199 anos de existência, progresso, desenvolvimento e brilhantismo com grande destaque em toda a região do Sul de Minas e Nordeste Paulista!

Parabéns a cada um dos Paraisenses que ama e contribui para que nossa cidade brilhe cada vez mais!

Tenho muito orgulho de ser filho de São Sebastião do Paraíso! Um abraço do Amigo que muito ama esta Cidade maravilhosa, esta Cidade dos Ipês! Salve 25 de outubro de 2020! E viva São Sebastião!

VICENTE INÁCIO DUARTE
(Membro Honorário da
Academia Paraisense
de Cultura - APC)

25 DE OUTUBRO - 199 ANOS

PARABÉNS SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO

UNIODONTO
PLANOS ODONTOLÓGICOS

Rua Geraldo Marcolini, 1203 - Centro - São Sebastião do Paraíso - MG
Tel: (35) 9.9975-1037 | uniodontoparaíso@gmail.com

PARABÉNS SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO PELOS SEUS 199 ANOS

Casa Michelato
ARTIGOS PARA CASA E CONSTRUÇÃO
Tel. 3558-5573 - 98804-6508
Av. Delfim Moreira, 1767 - Centro

AQUI NÓS BATEMOS O MARTELO

Você disponibiliza o imóvel e nós cuidamos da venda. Simples assim!

Renan Fontana Rodrigues
Transações Imobiliárias
CRECI/MG F36876 - CNAI.31.300

Rua Dr. Pedro Bueno Junior, 515 | Jd Mediterranée

Whatsapp (35) 99133 0118

O Fordinho da Cantieri

Pessoal, vocês sabem que o Grupo Cantieri tem uma história de quase 100 anos. Uma trajetória que atravessa gerações com a marca do trabalho árduo, compromisso com seus clientes, preservando valores fundamentais. Para comemorar sua permanente evolução, a empresa restaurou inteiramente seu primeiro caminhão, um raro modelo Ford 1934, importado dos Estados Unidos, e que significou na época um extraordinário avanço. Na década de 30 era possível contar nos dedos os veículos da cidade, e este foi o primeiro caminhão de seis rodas de Paraíso, sede da empresa.

O Fordinho da Cantieri, como é carinhosamente conhecido, deu ânimo novo para os fundadores e trabalhadores da empresa, que transportavam pedras britadas em carroças. Foi também um divisor de águas, mostrando desde então a visão de futuro da



Fordinho Cantieri em 1944

Cantieri. O velho Fordinho trabalhou duro entre 1934 até 1969, depois ainda continuou na ativa até 1977, em trabalhos internos na Pedreira. Carregava até 2.500 quilos. Agora aposentado, o Fordinho ganhou vida nova com a restauração.

Foram três anos para deixar como novo o velho caminhão, com peças originais importadas dos Estados Unidos, Argentina, Uruguai, recuperação total do motor V8 a gasolina, funilaria e pintura, um esforço da Cantieri para manter viva a memória e os

valores que a empresa cultiva desde sua fundação e que são pilares para seu futuro. O Fordinho 1934 é um ícone dessa evolução. Entrou para a história da Cantieri, e está na história da construção civil na região.

Paulo H. Delfante

CRIANÇA SABE O QUE DIZ...

São 199 anos de muita coisa vivida por cada paraense, por cada morador de Paraíso. Mas esta data chamou a atenção de pequenos que conheceram um pouco sobre nosso Hino nas aulas online de música do Colégio NESFA nesta semana.

Foi trabalhado o sentido de cada palavra, de cada homenagem feita à cidade tão querida, assim como a melodia vibrante e alegre, o que deixou os alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental muito encantados.

Como aniversariante deve ter presente, eles foram escolhendo o que traria mais alegria para nossa cidade e também melhorias



para quem vive nela. Saiu de tudo: parques, shopping, zoológico, mais fast-foods; acabar com o Corona e ajudar as pessoas necessitadas.

Mas a visão das crianças me encantou quando foram pensando em como ser feliz aqui na cidade: ter casa para moradores de rua, ter abrigo para cachorros

abandonados. Trazer ruas limpas e sem buracos, sem lixos para nunca termos enchentes.

Ainda se lembraram da natureza, plantando árvores, girassóis e até mais ipês. Cuidando para que a cidade tenha águas limpas, a lagoinha mais bonita e que o preço de tudo abaxe, porque tem muita coisa cara por aí.

Querem de presente mais amor, igualdade, alegria, paz e bem. Tudo o que podemos ter para um mundo melhor.

Há 7 anos fiz esta mesma pergunta a alunos do Ensino Médio com quem trabalhava e me enchi de esperança agora, ao ver minhas crianças pensando



em viver melhor na nossa Paraíso.

Parabéns, Paraíso! Nossa esperança que revive em

ti. Parabéns, crianças paraenses que farão, com certeza, da nossa terra, um Paraíso.

Silvia Pessoa Rodrigues

Parabéns São Sebastião do Paraíso!

NESTA DATA ESPECIAL EM QUE PARAÍSO COMPLETA **199 ANOS**, APROVEITAMOS PARA REAFIRMAR NOSSO COMPROMISSO DE TRABALHAR CADA VEZ MAIS POR SEU DESENVOLVIMENTO

dadá supermercado

AV. OLIVEIRA REZENDE 500, BRÁZ - TEL: 3531 3040

Parabéns São Sebastião do Paraíso!

MADEIREIRA PARAISENSE

MADEIRAS E MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

Fones: (35) 3531-1590 - 3531-5257 - (35) 99147-1123

www.madeireiraparisense.com atendimento@madparaisense.com